O rastilho [Ler na pág. 4]

O TEMPO HOJE BOM
Máxima — 26,8
Mínima — 15,0

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 554 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1951 QUARTA-FEIRA

Foi entregue a Capanema o ultimatum dos deputados cariocas em revide à sua atitude contra a autonomia.

AMEAÇAM FECHAR AS PORTAS OS AÇOUGUEIROS DO RIO

(LER NA 10.ª PAGINA)

CONFERENCIA INTERAMERICANA DE IMPRENSA

SAIRAM OS "GANGSTERS" FICOU A ASSEMBLEIA

MONTEVIDEU, 10 (U.P.) — Depois do tumulto ocorrido ontem na sessão da Sociedade Interamericana de Imprensa, quando jornalistas argentinos, brasileiros, cubanos e outros abandonaram o salão, o dr. Francisco Gomez Haedo, do jornal "Accion", de Montevideu, disse que os argentinos "queriam torpedear a conferência".

Por sua vez, o delegado brasileiro Carlos de Lacerda, da TRIBUNA DA IMPRENSA, do Rio de Janeiro, exclamou: "Agora que os "gangsters" se foram, nós somos realmente uma assembléia".

O dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, teve ocasião de dizer que nenhum dos delegados brasileiros se havia retirado, e que os individuos que haviam acompanhado os argentinos em sua retirada "não representam os sentimentos verdadeiros dos delegados brasileiros".

MONTEVIDÉU, 10 (De Carlos Lacerda) — Tom Wallace, uma grande figura democrática da América, quase paga com a sua vida o esfôrço feito em defesa da liberdade de imprensa.

Seus setenta e cinco anos suportaram, após exaustivos esforços, os trabalhos de organização da Associação, cujo Congresso presidiu em Nova York, como diretor do "Louisville Times", laureado e querido por todo o povo americano, pelo seu admirável trabalho em favor do entendimento entre os povos do continente, no sentido de construir uma comunidade de bases rigorosamente democráticas.

Tom Wallace passou tôda a noite conosco, membros da Comissão Diretora, desde as 22 horas até às 4 horas da madrugada, na sala do Hotel Parque, presidindo os debates sôbre a admissão de 41 argentinos e outros enviados peronistas, juntamente com postulantes de boa fé.

As 3 horas, levantou-se em virtude de sentir-se visivelmente cansado, retirando-se apenas quando estavam concluidos os nossos trabalhos.

Na reunião da manhã seguinte, devidamente informados por sua quinta coluna, os argentinos já admitidos desde o ano passado, embora peronistas, adiantaram-se à leitura da ata, lendo ràpidamente, assustadissimos, uma declaração bombástica na qual declaravam

CONCLUI NA PAG. 10 N.º 1

"Complot" peronista contra a unidade da imprensa continental - Vencem os democratas na assembléia de Montevidéu - Como se retiraram argentinos e brasileiros - "Alguns indivíduos apenas", diz Moses

MONTEVIDÉU (De CARLOS LACERDA) — Pelo rádio — O sr. George Galvão encabeçou a lista de delegados ditos brasileiros contrários à Associação Interamericana de Imprensa.

E' êle o único membro inscrito, pois os demais não passam de postulantes que não foram aceitos pelo plenário da Assembléia. Entre êstes últimos, encontra-se o sr. Carlos Cavaco, que veio a Montevidéu juntamente com os delegados peronistas, tendo seu nome inscrito no Hotel Ermitage por encomenda do chefe da delegação argentina.

DENUNCNADOS POR RODRIGUES ARRAYA

MONTEVIDÉU (De CARLOS LACERDA) — O sr. Herbert Moses esclareceu que os jornalistas brasileiros, à exceção do sr. George Galvão, permanecem na Associação Interamericana de Imprensa.

O sr. Galvão veio a Montevidéu via Buenos Aires.

O "complot" argentino contra a Assembléia foi denunciado hoje no plenário, quando o exilado Rodriguez Arraya, falando em nome de "El Intransigente", de Salta, cujo diretor, David Torino está prêso, denunciou uma reunião havida no Hotel Ermitage, quando a delegação argentina e alguns jornalistas brasileiros por ela arrebanhados propuseram a cisão da Associação, o dilema: Estados Unidos ou Argentina.

Mostraram-se desconcertados quando se retiraram, tendo à frente Rizzo Barata de "A Hora", pois sairam debaixo de nossas palmas por sua excelente resolução, que pôr fim a todo o nosso trabalho para contornar as dificuldades da situação.

No "hall" do Hotel Atenue, onde se realizam as sessões plenárias da Conferência, os demais postulantes argentinos começaram a gritar, "Argentina, Argentina", enquanto o representante de "O Mundo", Carlos Cavaco, e outros procuravam misturar nêsses gritos o nome do Brasil.

EXPULSOS DO HOTEL

MONTEVIDÉU (De CARLOS LACERDA) — Uma reação imediata dos demais delegados fê-los sair do "hall", enquanto a assistência gritava que no Uruguai havia liberdade de imprensa.

Foi sem dúvida um extraor-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

FALA A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

MONTEVIDÉU (Carlos Lacerda) — Momentos depois da expulsão, o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA falou no plenário da Assembléia:

"Há na história desta brava e admirável nação uruguaia um lema que gostaria fôsse adotado em nossa Associação Interamericana de Imprensa: con liberdad ni ofendo ni temo.

Aquele senhor que há pouco leu algo que não sei como chamar, se petição, declaração ou macriação é o mesmo que, segundo consta à página 169 dos Anais da Conferência realizada em Nova York, no ano passado, chamou-nos a todos "assembléia de gangsters", não tendo sequer o cuidado de excetuar-se a si próprio.

Assim, tendo agora se retirado os verdadeiros gangsters, somos simplesmente uma assembléia que, tendo a liberdade, não a ofendem nem a temem. Outros há, entretanto, que não tendo essa liberdade nem querendo lutar por ela, a ofendem e a temem.

A Assembléia deve também uma palavra de saudação àqueles dentre os argentinos que também se retiraram, porque se não se retirassem não teriam papel nem segurança para imprimir seus jornais ou sequer para viver.

Outra saudação devemos aquele que para aqui entrou e está agora nesta assembléia, êsse nobre e interemerato David Micheltorino, diretor de "El Intransigente", que do fundo do seu cárcere constitui para nós uma advertência e um incitamento na luta pela liberdade de imprensa, da qual dependem a paz e o progresso de tôdas as nações americanas.

Outra saudação devemos àquele que para aqui entrou e ni ofendo ni temo."







MESA REDONDA DA "REVOLTA AZUL E BRANCO"

Comunicado à assembléia realizada na redação da "Tribuna da Imprensa" que a Comissão de Justiça da Câmara de Vereadores votará contra o projeto Gladstone

A nota surpreendente da "Mesa Redonda da Revolta Azul e Branco", ontem realizada em nossa redação, foi dada pelo vereador Alvaro Dias quando comunicou que a Comissão de Justiça da Câmara dos Vereadores, pela maioria dos seus membros, assinara, ontem mesmo, parecer contrário ao projeto do vereador Gladstone Chaves de Melo, sobre o ensino normal.

O vereador Alvaro Dias foi o autor do parecer, como relator que é, naquela Comissão, do projeto Gladstone de Melo.

A Mesa Redonda

A Mesa Redonda da Revolta Azul e Branco realizou-se, conforme estava anunciado, na noite de ontem, em nossa redação. Começou precisamente às 20 e meia horas, terminando pouco depois da meia-noite. Os debates, durante quatro horas, foram acalorados, provocando, muitas vêzes, aplausos da assistência, que era numerosissima.

Diretores, professôres e alunos do Instituto de Educação, da Escola Normal Carmela Dutra e de vários colégios particulares estiveram presentes, debatendo o importante assunto.

Publicação dos debates

A TRIBUNA DA IMPRENSA fêz taquigrafar os debates e os publicará, na integra, assim que terminem os trabalhos de tradução

Os participantes

Participaram da Mesa Redonda da Revolta Azul e Branco as seguintes pessoas:

A favor do projeto Gladstone Chaves de Melo: vereador Raimundo Magalhães Júnior, sr. Emídio Nerici, sra. Maria Pia, sra. Laura Jacobina Lacombe, vereador Cotrim Neto, sr. Paulo Brant, sr. Luiz de Melo Campos, sr. Pascoal Leme.

Contra o projeto Gladstone Chaves de Melo: vereador Alvaro Dias, sra. Josefina Gaudêncio, sr. Júlio Celpos, sra. Nilda Fernandes Matos, sr. Baltazar da Silveira, sr. Tales Melo Carvalho, sr. Vicente Tapajoz, sr. Corregio Castro, professoranda Dina da Luz Monteiro e professoranda Nilza do Nascimento.

CRIMINOSO O DESABAMENTO DO CINEMA DE CAMPINAS

(LEIA NA SEXTA PÁGINA)

CONCLUI O RELATOR DO DIVÓRCIO:

O PROJETO E' INCONSTITUCIONAL



LUIS GARCIA

Confusões e erros jurídicos no texto do projeto — Parecer do deputado Luís Garcia

O deputado Luís Garcia lerá, hoje, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, o seu parecer contrário ao projeto n. 786 51, do deputado Nelson Carneiro, que acrescenta ao Código Civil mais um caso de anulação de casamento (divórcio).

CONFUSOES DO PROJETO

Ressalta de principio o deputado Luís Garcia a preocupação do sr. Nelson Carneiro de dar "solução legal" para os que não encontram no casamento "o bem e a felicidade que sonharam", a legalização, enfim, dos novos lares construidos pelos que se sentiram desventurados ou desgraçados no casamento. Para isso pensa em admitir como causa, como "êrro essencial"

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

FOMOS RAPTADOS PELA POLICIA DA CENTRAL

Detenção ilegal - Interrogatórios - Nossas vidas desde os 12 anos - O motivo foi eleitoral

por HERACLITO CARNEIRO E ANTONIO LOUREIRO (Ferroviários)

Os ferroviários paulistas Heráclito Carneiro e Antonio Loureiro, que foram sequestrados pela policia da Central do Brasil, enviaram-nos uma carta contando o caso detalhadamente.

A carta foi escrita por Heráclito e assinada também por Loureiro. E' uma perfeita reportagem e aqui a publicamos, condensadamente. Diz Heráclito:

PERSEGUIÇÕES

— "Sou funcionário titulado (agente H) da Central do Brasil, onde trabalho desde 1923. Loureiro é empregado autárquico há mais de 6 anos.

— "Desde 4 meses atrás, venho sendo perseguido sem motivo pelo diretor, por instigação de antigos integralistas, que gozam de tôdas as regalias na Estrada. Várias cartas anônimas foram enviadas ao diretor da Central. Acusavam-nos de comunistas e cabeças de greve.

— "Nos dias 18 e 19 de setembro, estivemos no Catete com um abaixo assinado de 9.000 ferroviários, pedindo ao presidente da República que nomeasse o engenheiro Ernesto Willy Froitzheim para a presidência da Caixa dos Ferroviários da Central. Eramos 5 pessoas: Guilherme Augusto de Faria, oficial administrativo, dr. Aurelino Pinto Botelho, ex-advogado do Núcleo Jurídico da Central, Benedito Pereira Lopes, agente, Antonio Loureiro e eu.

— "Foi então que os nossos inimigos enviaram um telegrama ao diretor da Central, denunciando-nos como comunistas e agitadores.

PRISAO

— "O coronel Eurico Souza Gomes expediu um memoran-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

"VARGAS A MOCIDADE E A PATRIA"

Elogio do Estado Novo

O Departamento de Imprensa Nacional acaba de publicar a segunda edição do livro "Vargas, a Mocidade e a Pátria", de autoria do sr. Bernardino Victoy Costa.

A publicação dêsse livro está sendo custeada por alguns Institutos de Previdência, que recebem grande quantidade de exemplares em troca do pagamento.

Na primeira página, foi feita uma apologia do Estado Novo, pois o autor declara que o 10 de novembro "integrou o passado no presente, para a conquista do futuro. O Estado Novo, ao mesmo tempo que integrou, naquele presente, o progresso social, econômico e politico de nosso passado, fixou as bases da nova democracia brasileira na segunda metade dêste século".

O livro é dedicado ao "varguismo de minha mãe Damores" e contem um prefácio do sr. Alencastro Guimarães, no qual se diz que os "homens da estirpe do sr. Getulio Vargas serão sempre discutidos".

VAMOS TER ESCOLA de Administração

SARREBRUCK, 10 — (AFP) — O professor G. Langrod, da Universidade do Sarre, foi encarregado pela UNESCO de organizar no Brasil uma escola nacional de administração pública.

TIFO EM COPACABANA

Há casos, embora a Secretaria de Saúde diga que tudo é boato

HÁ varios casos de tifo em Copacabana, principalmente nos postos mais atingidos pela falta d'água, como é o exemplo do Leme.

NAO OUVIU FALAR

O secretario de Saúde e Assistência da Prefeitura, dr. Jorge Bandeira de Melo, no entanto, diz que desconhece inteiramente "a chegada do tifo a Copacabana". Não tem noticias. Ainda não recebeu nenhuma comunicação do Pôsto de Contrôle daquele bairro.

POR VIA DAS DUVIDAS

Ainda o próprio secretário Bandeira de Melo, todavia, diz que não será perda de tempo a vacinação preventiva. Para isso existe um serviço especializado, funcionando, diàriamente, das 8 da manhã às 18 horas, na avenida Rainha Elisabeth.

Prezado leitor

Hoje queremos, apenas, transcrever uma carta que a nossa sucursal em S. Paulo enviou aos diretores de "Folha de Minas", de Belo Horizonte. Não a comentamos porque é como se a houvéssemos redigido e assinado, tanto e tão bem está a carta de acôrdo com todos os princípios que formaram êste jornal.

Diz a carta:

"Temos em mãos o exemplar da "Folha de Minas", edição de 29-9-1951, editado nessa Capital.

Muito nos surpreendeu o tópico de seu trabalho, inserto através da seção "Contraponto", no qual o sr. ao referir-se à nossa reportagem GARAGEM DE OITO ANDARES — OUTRA IGUAL NO RIO (TRIBUNA DA IMPRENSA, edição de 26-9-1951), dopois de alguns comentários iniciais, disse, textualmente: "Vem, a seguir, num luxo de matéria paga, os detalhes", etc. etc.

Nossa surpresa — e permita acrescentarmos também indignação — é motivada pelo fato de que a TRIBUNA DA IMPRENSA não faz êsse gênero de jornalismo.

As opiniões de nosso jornal não estão à venda.

O item primeiro, de nosso código de trabalho, diz: "A TRIBUNA DA IMPRENSA não publica: 1 — Anúncios que não sejam anúncios, isto é, publicidade especial que vise a iludir o leitor, dando-lhe a impressão de que se trata de opinião do jornal."

Além disso, sr. Pero Vaz, nossa formação e o Curso de Jornalismo que fizemos na Escola de Jornalismo são também óbices a que nos permitissemos vender espaço para mercadejar com nossas dignidades. (ass.) Luiz Ernesto Machado Kawall, red. chefe."

Luiz Ernesto, prezado leitor, é o redator-chefe da nossa sucursal em S. Paulo e, como se vê, merece o pôsto.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

DE GASPERI AMEAÇADO PELOS COMUNISTAS ITALIANOS

ROMA, 10 (U.P.) — O dirigente comunista Palmiro Togliatti declarou ontem à noite que a guerra entre as potências ocidentais e a Rússia "não poderá ser evitada" se o rearmamento aliado continuar no mesmo ritmo, e "enquanto hajam bombas atômicas à mão".

Disse, falando na Camara dos Deputados, que, "continuando a fabricação de bombas atômicas e outras armas, continuará a crise, e desta crise sairá a guerra".

Embora em seu discurso o chefe dos dois milhões de comunistas italianos repetisse muitas vezes frases feitas da propaganda vermelha, aquêles que o ouviram ficaram impressionados pelo tom grave das palavras de Togliatti acerca da possibilidade de uma guerra, se não fôr detido o rearmamento. Comentando a recente visita do primeiro ministro italiano, Alcide De Gasperi, a Ottawa e Washington, Togliatti dirigiu diretamente ao chefe do govêrno as seguintes palavras:

"A única coisa que trouxestes ao regressar foi um aumento em compromissos de guerra de caráter militar. Estais seguindo uma política errada, e espero que não a continueis. Porém, devieis saber que continuar com a política atual conduzirá a um ponto em que, em certo momento oportuno, alguem terá de deter-vos".

Togliatti não se extendeu nessa referência, porém ela foi interpretada como uma ameaça de que os comunistas italianos de alguma forma "assumirão o poder", a não ser que De Gasperi modifique sua colaboração com as potências do Pacto do Atlântico.

■

TRUMAN E BARKLEY CANDIDATOS

WASHINGTON, 10 (United Press) — O vice-presidente Alben Barkley, declarou implicitamente que êle e o presidente Truman serão candidatos do Partido Democrata às eleições presidenciais de 1952, "para preservar a democracia".

Num discurso que pronunciou perante democratas de onze Estados do oeste, Barkley disse:

"Nunca um presidente e vice-presidente colaboraram tão intimamente quanto Harry S. Truman e eu. No próximo ano, nos apoiaremos em nosso passado. Pedimos ao povo outro período de poder, para preservar a democracia".

Entretanto, em Chicago Barkley explicou, que falava pelo Partido Democrata e não por si próprio e Truman.

■

BRIGA DE DESCAMISADOS

BUENOS AIRES, 10 (United Press) — A Confederação Geral do Trabalho deu à publicidade um comunicado em que desautoriza a denominada "Junta Consultiva Peronista" quanto ao pedido que esta fez para que o jornal "La Prensa", em sua fase oficialista a iniciar-se, seja denominado "A Nova Argentina".

A Confederação diz que "desconhece aquêle organismo" (a Junta) e que "não autorizou de maneira alguma a sua constituição".

FERIU-SE COM O TACO E MORREU

SEATTLE, 10 (UP) — O jovem jogador de golf Edward Harrison feriu-se de morte com seu próprio taco.

Segundo a polícia, Harrison estava jogando sòzinho, e quando deu uma tacada para alcançar o 9.º buraco, o taco metálico que usava partiu-se e foi cravar-se-lhe na virilha. Outros dois jogadores que se achavam no mesmo campo, porém afastados do local, disseram que ouviram os gritos do ferido, mas julgaram que êstes partissem dos pavões de uma granja próxima do terreno de golf.

Harrison sofreu abundante hemorragia que lhe foi fatal.

■

MOSSADEK ADOECEU

NOVA YORK, 10 (UP) — O primeiro ministro Mohamed Mossadek, do Irã, solicitou que a reunião do Conselho de Segurança convocada para amanhã seja adiada até sábado, em virtude de seu estado de saúde.

O pedido foi feito por Mossadek ao presidente do Conselho de Segurança, sr. João Carlos Muniz, do Brasil. Informa-se que o delegado britânico, sir Gladwyn Jebb, entrou em contato imediatamente com Londres, a fim de saber se deve aceitar o pedido do estadista iraniano.

Muniz espera poder anunciar a decisão esta tarde, à base da resposta de Londres.

■

CRISE ANGLO-EGÍPCIA

1. Atitude ilegal (Morrison)
2. E' preciso compreender (Strachey)
3. Apoio da Liga Arabe

LONDRES, 10 — (U. P.) — O secretário do Exterior britânico, Herbert Morrison, declarou ilegal a decisão egipcia de revogar unilateralmente o Tratado Anglo-Egipcio de 1936. Em declaração emitida após apressadas conferências, disse Morrison que o govêrno britânico não reconhecia a legalidade da projetada denúncia egipcia do tratado e que a Inglaterra manteria seus "plenos direitos".

* * *

ALEXANDRIA, 10 — (AFP) — A Liga Arabe decidiu apoiar o Egito na crise anglo-egipcia — anunciou Azzam Pacha, secretário geral da Liga Arabe.

— PUBLICIDADE —

Entraves ao mercado internacional do café

Atenta a Divisão de Economia Cafeeira contra a Constituição e os interêsses do Brasil

Denuncia o deputado Jorge Jabour os resultados desastrosos do regime de cotas de exportação — Em 25 dias baixou o café, de Cr$ 165,00 para Cr$ 154,00 os dez quilos — Serão beneficiados os países concorrentes

O deputado Jorge Jabour voltou a tratar, ontem, na Câmara, do problema da exportação do café. Denunciou como atentatórias ao direito de propriedade, assegurado na Constituição, e aos interêsses vitais da economia brasileira, a política de restrições da Divisão de Economia Cafeeira, do Ministério da Fazenda, estabelecendo o regime de quotas-limite de exportação, ao invés de permitir o máximo de exportação para os negócios reais.

Publicamos, na íntegra, o discurso do deputado Jorge Jabour, ouvido com a atenção geral da Câmara:

"Sr. presidente, srs. deputados, ainda há poucos dias, teve a Câmara a feliz oportunidade de ouvir estarrecida, a palavra brilhante e autorizada do ilustre deputado Ostoia Roguski, que trazia ao conhecimento do país o fato de haver a Divisão de Economia Cafeeira, do Ministério da Fazenda, proibido o embarque de quarenta mil sacas de café, já vendidas. E o fizera, sob a alegação de que, para o pôrto de Paranaguá, estaria esgotada a quota-limite de exportação.

Existe, nessa medida, um duplo atentado:

1.º) — ao direito de propriedade, garantido pelo art. 141, § 16, da Constituição Federal:

2.º) — aos interêsses econômicos do Brasil, que nos cumpre defender.

Há um atentado ao direito de propriedade, porquanto se trata de mercadoria legalmente negociada e transferida, incorporada a um patrimônio, cuja lesão o Poder Judiciário poderá ser chamado a reparar, com prejuízo para o erário público.

Dir-se-á que há restrições ao direito de propriedade, admitidas pela mesma Constituição.

Ninguém o nega; mas tais restrições ter-se-ão de fazer na forma da lei, pois sòmente a lei pode alterar, modificar, extinguir ou criar direitos.

Em que mandamento legal se teria inspirado a Divisão de Economia Cafeeira, sr. presidente, para estabelecer essa malsinada quota de exportação?

Em que doutrina, em que princípio econômico se inspiraria êsse órgão, para impedir a saída do país, a um produto, cuja venda já se havia ultimado com seu próprio beneplácito e assistência?

Em que necessidade pública se teria escudado êsse órgão para semelhante procedimento?

Ora, que idéia fará a Divisão de Economia Cafeeira das transações no mercado internacional? Teria ela, porventura, ao introduzir tal restrição sistemática, atentado para os prejuízos e perturbações que daí, fatalmente, decorreriam?

Não o cremos.

Somos forçados a admitir que tudo decorreu de gestos irrefletidos, pois deve ter sido observado pela própria Divisão que, desde o dia em que determinou semelhante procedimento — e isso foi há 25 dias — o café baixou de Cr$ 165,00 por dez quilos, para Cr$ 154,00.

MAXIMO DE EXPORTAÇAO PARA OS NEGOCIOS REAIS

Afinal de contas, sr. presidente, para que se incentiva a produção do café? Porque se pretende melhorar os tipos, senão para exportar mais, para obter mais divisas que o produto vai canalizando nesta hora de grandes aperturas financeiras para o país.

E quando se esperava que a Divisão de Economia Cafeeira estimulasse a exportação, auxiliasse a conquista de novos mercados, eis que para pasmo nosso, ela mesma estabelece uma cota para cada pôrto, ao invés de permitir o máximo de exportação para os negócios reais.

Para ter uma idéia da repercussão dêsse ato irrefletido, vou ler, sr. presidente, cópia do ofício mandado pelo Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, ao sr. diretor daquele órgão do Ministério da Fazenda:

"O Conselho Administrativo do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, hoje reunido, resolveu, por unanimidade, dirigir-se a V. S. para expor a situação de intranquilidade e incerteza em que se acha a praça do Rio, relativamente ao registro de negócios para exportação, em cujas declarações de vendas essa Divisão acaba de apor um carimbo em que se declara que "o embarque do café fica sujeito ao regime de cotas de exportação, estabelecido por essa Divisão".

"Atenda-se de início, a que a "declaração" não se destina a proteger gênero alimentício de acentuada escassez no País, ou material estratégico, a respeito do qual é necessário ressalvar a prioridade, e sim produto sôbre cuja exportação repousa o saldo de nossa balança comercial".

"Tal declaração tem como conclusão lógica a dúvida do exportador sôbre quando poderá efetuar o embarque de sua mercadoria, para o qual, geralmente, já vendeu o respectivo câmbio e reservou a competente praça em vapor".

"Como V. S. sabe, os exportadores recebem diàriamente ofertas e, para o desenvolvimento de seus negócios (cobertura da operação, venda de câmbio e tomada de praça) precisam estar esclarecidos da data certa em que a mercadoria poderá ser embarcada".

"E', assim, urgente para o comércio de café saber e saber imediatamente se a declaração significa possibilidade de ser o embarque impedido, a critério dessa Divisão, uma vez que pode ser interpretada como registro condicional".

"Para ressalva de seu bom nome e de seus interêsses, o comércio de café precisa ter a certeza de que o negócio que fechou e cujo registro foi aceito pela Divisão da Economia Cafeeira não terá impedida sua execução".

"Sem essa segurança, será obrigado a avaliar suas transações e isso, justamente por fôrça de ação de um órgão destinado a incrementar a exportação (art. 1.º, letra f, do Decreto-lei n. 9.784, de 6.9.946)."

"Além disso, convém ainda frisar, em nenhum dispositivo do citado Decreto, o qual criou essa Divisão, se encontra amparo para as restrições ora impostas".

"A medida baseia-se no regime de cotas de exportação, que, estabelecido pela primeira vez no Brasil, veio cercear o direito do exportador de embarcar sua mercadoria, embora tenha sido negociada aos preços exigidos por essa Divisão".

"Tal fato, produzindo incertezas no fechamento, doravante, de qualquer negócio de exportação, inibindo o exportador de vender para embarque em vapor determinado ou não prefixado, terá, como conseqüência inevitável o desprestígio do exportador nacional, sujeitando-o, por fato alheio à sua vontade, ao pagamento de refração ou cancelamento de negócios, o que redunda, em última análise, na paralisação da exportação de café, com enormes prejuízos para os interêsses públicos e particulares".

"Por outro lado, a imobilização do numerário, correspondente à partida de café que não mais será embarcada na data prevista, mas em época incerta, produzirá o retraimento de compras, com inevitável queda de cotações, que atingirá, sobremodo, a lavoura".

"A solução real será permitir-se à praça do Rio, vender e embarcar dentro de sua capacidade, ainda que se antecipem as cotas mensais prefixadas para nosso pôrto, a respeito das quais êste Centro fez, em devido tempo, as necessárias ressalvas, e que podem ser reajustadas de acôrdo com o art. 11 do Regulamento de Embarques para a safra cafeeira 1951/1952, que assim dispõe: "Ficam estabelecidas as seguintes cotas de exportação para os portos abaixo indicados, sujeitas aos reajustamentos indispensáveis a cargo da Divisão da Economia Cafeeira".

"E' preciso, ainda, frisar que, depois do negociante de café ter atendido às restrições feitas ao livre exercício do comércio, como sejam: limitação na entrada do produto, do interior para a praça, e a venda pelos preços exigidos por essa Divisão, ainda venha a ser impedido de exportar mercadoria disponível para embarque, de acôrdo com a venda feita".

"O café é o nosso principal produto de exportação, o nosso maior fornecedor de cambiais e a defesa do mesmo tem sido a preocupação constante do Brasil em todos os tempos, com a cooperação que, há meio século, êste Centro vem prestando. Tôda medida, portanto, que venha cercear a exportação de café, uma vez satisfeitas as exigências nacionais, contraria os altos interêsses do país e não poderá prevalecer".

"Na expectativa de sua imediata resposta, firmamo-nos atenciosamente

a) Rui Gomes de Almeida, Presidente".

ENTRAVE AO MERCADO DO CAFE'

O que se verifica, através das palavras dos que, mais de perto, sentem os efeitos das decisões apressadas e incongruentes da Administração Pública, é que muita coisa há ainda a corrigir na orientação da política do café.

A Divisão da Economia Cafeeira tem sido mais um entrave que um estímulo a melhores resultados.

Ainda há pouco mostrei à Câmara a extenuante burocracia, a infindável via-crucis a que ficam sujeitos os exportadores; agora, mais essa novidade de cota restritiva de exportação.

Para o pôrto do Rio de Janeiro, fixou a Divisão a cota de 350 mil sacas mensais; mas, em setembro, essa exportação atingiu a 531.189 sacas, o que sòmente se tornou possível, transferindo o saldo da cota do pôrto de Vitória, que, por felicidade da praça do Rio, não conseguiu utilizar o total que lhe fôra fixado.

Senão, teríamos aqui a lamentar o mesmo fato sucedido com Paranaguá: o embarque do café vendido não se faria.

Ora, logo que o exportador tem a venda por fechada, deve fazer o registro da operação, dentro do prazo máximo de três dias, na Divisão da Economia Cafeeira.

Feito o registro, são-lhe dados dez dias para vender o câmbio.

Para poder embarcar a mercadoria, há que apresentar a carta de crédito respectiva.

Se o exportador vende o câmbio, a despeito da cláusula restritiva do embarque, na declaração de venda, não há fugir que se responsabiliza pela refração.

Com efeito, esgotando-se a cota de exportação para o pôrto de embarque, terá o vendedor de pagar juros, selos e corretagem sôbre as prorrogações do respectivo contrato de câmbio.

Por outro lado, como poderá o importador remeter o numerário para pagamento da partida adquirida, se não sabe quando irá receber a mercadoria?

E' inegável que isso conduzirá a uma retração dos negócios, fazendo-se acumular os estoques no Brasil, enquanto beneficia os países concorrentes, onde não existem tais restrições ilógicas e inadmissíveis.

E não se tache de exagêro a afirmativa; atente-se, por exemplo, no seguinte telegrama, recebido no dia 4 do corrente, vindo de Londres, aqui transcrito em tradução:

"Caracoli Rio — N. 40/36 se. 35/38 impossível continuar trabalhando se não sabemos quando receberemos embarques. pt. Terão de encontrar solução, de outra maneira o negócio vai parar pois não podemos finalizar cobertura com entregas v. gas sujeitas à cota restrições".

ORGAO NOCIVO AOS INTERÊSSES GERAIS

Ainda recentemente, fui informado por um dos grandes exportadores desta praça, que vinha de percorrer a Europa e a América, que os atuais estoques de café estão pràticamente esgotados, estando o produto em regime de racionamento, em quase todos os países.

E é justamente nesta hora, que a Divisão de Economia Cafeeira vem criar embaraços à exportação, ao invés de conceder-lhe, como seria de seu dever, tôdas as facilidades.

A existência dum órgão supervisor da política do café só se justifica para benefício geral da economia do país: valorização do produto, conquista de mercados, melhoria dos tipos, estímulo à produção. Para outras coisas que não essas, mais consentâneas com as necessidades da Nação, melhor seria abolir, pura e simplesmente o órgão, por nocivo aos interêsses gerais.

Estamos certos que outro não será o pensamento de S. Exa. o sr. ministro da Fazenda, que tem, no café, um dos melhores e maiores sustentáculos da sua política de recuperação financeira do país.

Em nome de todos os interessados na situação do café, dos que são constantemente prejudicados pelo desconhecimento ou incúria dos orientadores de sua política, dirijo desta tribuna um apêlo a S. Exa., para que não permita continue a Divisão de Economia Cafeeira a baixar determinações completamente alheias aos verdadeiros interêsses do Brasil e daqueles que labutam na produção e comércio de sua riqueza máxima. (Muito bem; muito bem. Palmas)

UM MÉDICO MORTO E TRÊS FERIDOS

COLISÃO NA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

Na rodovia Presidente Dutra colidiram o automóvel particular chapa do Rio de Janeiro 1652 e o caminhão chapa de S. Paulo 63731.

Do choque resultou a morte imediata do médico Aldovano Nogueira de Oliveira, do Hospital de Barra Mansa, e feridos seus colegas doutores José Maria de Melo Costa, proprietário do automovel, João Batista Muri e Milton Ribeiro Santos, além dos outros passageiros do auto particular, Domingos Antonio Ribas e Orlando Gonçalves Brandão.

Tôdas as vítimas foram socorridas e medicadas no Hospital de Barra Mansa.

AZEITE PURO DE OLIVEIRA
IMPERADOR
Fabricado com azeitonas rigorosamente selecionadas
A venda nas casas de 1.ª ordem

Estojos para viagem
Em cromo, com todos os pertences. Artigo fino. Casas Hermanny: Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

VOZES DA CIDADE

Vinte e um dos 26 procuradores e funcionários da Procuradoria do IAPETC ofereceram, ontem, no "Ambassador Hotel", um jantar ao sr. Helio Walcacer, recentemente demitido das funções de procurador geral daquela autarquia.

■

Por ordem do presidente da República, o sr. Raul de Gois, presidente do Instituto Nacional do Sal, demitiu das funções de fiscal daquela autarquia, no Maranhão, o sr. Euclides Neiva, acusado de comunista, e nomeado para aquela função por interferência do vice-presidente Café Filho. O sr. Euclides Neiva era o sub-chefe da rebelião oposicionista no Maranhão.

■

Os líderes políticos da coligação do Distrito Federal estão desenvolvendo esforços no sentido de que o secretário do Interior, cel. Dulcidio Cardoso (PTB) peça demissão a fim de forçar a renúncia do secretariado técnico do prefeito João Carlos Vital.

■

O sr. Bias Fortes está propenso a aceitar a presidência do PTB mineiro. Aguarda, apenas, que o sr. Vargas faça o convite, mas, desconfia que o presidente da República vai aconselhá-lo a aguardar um novo partido, que poderá surgir da fusão PSD-PTB.

JOSE' DO RIO

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

...E O DINHEIRO VOOU...

Empregado da Cia. Comac com escritórios na Avenida Presidente Vargas 502 - 5.º andar, Manoel Siqueira Filho foi por seus chefes encarregado de receber 5.456 cruzeiros no Banco Boa Vista, na tarde de ontem.

Mal saiu, entretanto, do banco verificou a falta do dinheiro, não sabendo nem explicar como foi a coisa. Até agora está na dúvida. Não sabe se foi furtado ou se perdeu a quantia.

Isso, pelo menos, foi o que declarou ao comissário Carlos Santos, do 7.º distrito, quando lá esteve a fim de pedir providências àquela autoridade.

Um contra muitos

A pauladas, garrafadas e socos, os quatro homens agrediam, na tarde de ontem, na esquina de Cruz e Souza com Joaquim Martins, o vendedor José Cardoso, de 42 anos, casado, residente na rua Antônio de Sá 116, quando foram presos em flagrante pelo vigilante municipal 1239.

O grupo se compunha do motorista Orlando José Filho, de 27 anos, morador na rua Gustavo Sampaio 146, e dos ajudantes de caminhão Nelson Rodrigues de Araujo, de 25 anos, morador no barracão 280 do Morro da Casa Branca; Genaro Coelho, de 21 anos, domiciliado na rua Conselheiro Otaviano 72, casa 21; e de José Valdemiro dos Santos, de 20 anos, residente na rua Cincurá, 115.

A vítima, que foi agredida por ter reclamado dos "valientes" uma pequena avaria, por êles produzida num triciclo sob sua direção, ficou ferida no braço esquerdo.

Conduzidos ao 23.º Distrito, os quatro ferrabrazes foram autuados pelo comissário Maia.

Imprevidência

Em completo silêncio a residência do general Raimundo Deodato de Morais Quadros, na praça Tobias Barreto 11, quantos nela se encontravam, ao findar da manhã de ontem, foram alarmados com o estampido de um tiro vindo do gabinete de trabalho daquele general.

Correndo, penetraram na aludida peça, que se encontrava fechada por dentro, e lá encontraram Roberto Araripe de Morais Quadros, de 17 anos, aluno do Colégio Militar, e filho do dono da casa, que jazia ferido em pleno peito, na altura do coração, tendo ao lado uma pistola Colt do Exército, de calibre 45, que retirara da gaveta da escrivaninha do pai. Levado para a sala de jantar, poucos minutos mais de vida teve o jovem.

Os pais e os vizinhos do rapaz vitimado atribuem o acidente à obra da fatalidade, pois são unânimes em afirmar não existirem motivos para o suicídio.

Ciente do ocorrido, o comissário Petra, do 18.º Distrito, esteve no local providenciando a remoção do corpo para o necrotério do I.M.L.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 32-8232

Agredido a dentadas pelo desafeto

Por causa de uma antiga rixa, Luiz Correia da Silva, morador na rua Sobral, 451, em São João de Meriti, agrediu a dentadas o operário Luiz França, morador na rua Iriri, 150.

A agressão ocorreu na rua Euclides da Cunha, defronte do n. 281.

Luiz França, com ferimentos nos lábios, região mamaria e cotovelo direito, foi medicado no Pronto Socorro. O agressor evadiu-se.

Canivetes Solingen
Aço inoxidável. Grande variedade de sortimento. Visite as Casas Hermanny: Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO

NO DEPÓSITO DE MALAS DOS CORREIOS

No depósito de malas da Agência dos Correios e Telégrafos da Estação Pedro II os bombeiros do Pôsto Central apagaram as chamas que começaram a ser notadas, na noite de ontem, quando se verificou um princípio de incêndio.

Os danos foram mínimos, parecendo acidental a ocorrência.

Tentativa

Em sua casa, à rua Paranapiacaba, 73, Angelo Romano, de 44 anos, italiano, gravador, tentou suicidar-se, em virtude, — disse êle, de sofrer de moléstia incurável e de passar dificuldades.

Em estado de certa gravidade, foi o gravador internado no Pronto Socorro, depois de passar pelo Pôsto de Assistência do Méier.

Em lagrimas, a vítima reconheceu o policial

O acusado não assinou o auto de reconhecimento e protestou "infamia"

Preso na Divisão de Polícia-Política e Social

A senhora ultrajada pelo investigador Hiram Nóbrega, numa dependência externa da Delegacia de Roubos e Falsificações, acareada, ontem, com 9 policiais, reconheceu imediatamente, entre êles, o policial culpado.

O delegado Pedro Paulo de Lemos reuniu, em seu gabinete, todos os policiais que se encontravam de serviço, na tarde da ocorrência, entre os quais três usando óculos escuros, como o fizera o policial sem dignidade.

Um a um iam entrando os investigadores. E mal Hiram Nóbrega, desta vez sem óculos, entrou na sala do delegado, a sua vítima prorrompeu num chôro nervoso.

E quando o delegado perguntou-lhe se reconhecia entre os presentes aquele a quem acusava, apontou firmemente para Hiram, dizendo, em meio a uma crise de soluços.

— Com ou sem óculos eu o reconhecerei para o resto da vida. Infelizmente sua imagem ficou gravada em mim para sempre.

PROTESTOU

O investigador Hiram Nóbrega empalideceu e protestou em altos brados, sem nenhum respeito ao delegado Pedro Paulo de Lemos, tendo feito ainda algumas insinuações contra colegas.

Além do delegado, do escrivão Mendes e dos policiais, figurou como testemunha do reconhecimento um jornalista do "Diário Carioca". Hiram Nóbrega recusou assinar o auto de reconhecimento, continuando a protestar.

A vítima já foi submetida a exame de corpo de delito, que figurará no inquérito criminal, que corre a par do inquérito administrativo, já instaurado, em virtude de possuir o acusado estabilidade.

Os policiais através do Clube dos Investigadores, repudiarão o ato monstruoso do investigador Hiram Nóbrega que, apesar de seu delito, encontra-se recolhido a uma dependência especial da Divisão de Polícia Política e Social, mas sem carteira policial nem arma.

Confessou o crime

O investigador Pedro José de Almeida, conhecido por "Prato Sortido", lotado na Delegacia de Vigilância e Capturas, autor do homicídio ocorrido ontem de madrugada na praça da República, defronte ao café "Brandão", apresentou-se à tarde ao 10.º distrito policial.

Declarou "Prato Sortido" que, pela madrugada, quando fazia parte de uma ronda nas imediações da Central do Brasil, deparou com o larápio João de Sousa, conhecido por "Bôca Mole", e que havia saído da Penitenciária Central, dois dias antes.

"Bôca Mole" se encontrava em companhia dos larápios Rubens Silvestre, Francisco Vieira e da decaída Ivone Luiza da Silva. O grupo se encontrava em atitude suspeita e ao aproximar-se do mesmo deu-lhe voz de prisão.

ALVEJADO "BOCA MOLE"

"Bôca Mole" e seus "companheiros" resistiram à prisão e nessa ocasião surgiu o soldado da Polícia Militar José Vieira Chagas, em socorro dos policiais, e aplicou uma rasteira em "Bôca Mole".

Disse também "Prato Sortido" que, vendo que o larápio sacara de uma faca e avançara em sua direção, utilizou-se de seu revólver e alvejou "Bôca Mole", que caiu fulminado. Em seguida evadiu-se para livrar-se do flagrante.

Ontem, à tarde, resolvera apresentar-se à Polícia, para declarar que assassinara o larápio em legítima defesa. Em seguida retirou-se.

Excesso de lotações nos cinemas

Novamente na Delegacia de Costumes os exibidores

Em resposta à intimação do Delegado apresentaram queixas

Mais uma vez, como acontece com todos os delegados de Costumes e Diversões, os exibidores de cinema, diretamente ou representados por seus gerentes, foram chamados à Seção de Diversões, para tratamento do problema do excesso de lotações.

RECLAMAÇÕES DA PRESIDENCIA

Desta vez provocaram a reunião, que foi presidida pelo delegado Cicero Brasileiro de Melo, ofícios da Presidência da República, sôbre o excesso de lotações em alguns cinemas.

FALA O DELEGADO

O delegado começou expondo, como fizeram seus antecessores a necessidade inquestionável de se assistirem às sessões sentados, sugerindo que, para contrabalançar, poderia ser adotado o sistema dos teatros, isto é, venda de ingressos exclusivamente para sessões determinadas.

A sugestão do delegado não satisfez, e foi a vez dos exibidores falarem.

DEFENDEM-SE OS EXIBIDORES

Expuseram as dificuldades para a manutenção dos cinemas, citando o número grande de ingressos de favores e de outra espécie, mencionando o caso dos 50% nos ingressos dos estudantes, declarando que a maioria dos frequentadores de cinemas possuem carteiras de estudantes, sem ser estudante.

Disseram que resolveria o problema a construção de mais cinemas, e que, entretanto, êstes não podem ser construidos porque os preços não convidam nem estimulam o capital, acentuando que há apenas 300.000 poltronas para 500.000 espectadores. Por fim, falaram claramente os exibidores da necessidade imediata de aumento dos ingressos.

VAO A C.C.P.

O delegado, em princípio, concordou com a idéia, ao frisar que estaria até disposto a ir com os exibidores à CCP, a ajudá-los em suas reivindicações, "contanto que não houvesse excesso de lotação".

Ao contrário do ocorrido em outras vezes, não foi abordada a questão do comportamento dos espectadores.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

SUMÁRIO DE PRESTES

Prosseguirá hoje, no Tribunal do Júri, presidido pelo juiz Aguiar Dias, da 3a. Vara Criminal, o sumário de culpa de Luiz Carlos Prestes e de outros líderes comunistas.

A audiência está marcada para as 13 horas.

★ CHURRASCARIA E PIZZARIA "RIO GRANDE"
OS ANJOS DO INFERNO estarão no corrente mês, no "Churrasco-dançante" da Churrascaria Rio Grande. Todos sábados e domingos das 20 às 24 horas.
Serviço completo para Banquetes
AOS SÁBADOS ESPECIAL FEIJOADA
Rua Francisco Otaviano, 11. Tel.: 27-2023
(Posto 6)

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Atropelado, na tarde de ontem, na esquina de São Francisco Xavier e José Maurício, pelo "lotação" 5-55-12 cujo chofer fugiu, o funcionário municipal Deolindo Nunes Moura, de 21 anos, residente no barracão n.º 1 do morro do Jacarézinho, teve a cabeça escoriada. Medicado no Pronto Socorro, retirou-se depois.

—o—

2 — Na confluência da rua Buenos Aires com a praça da República, ao findar a tarde de ontem, dirigindo o seu auto 1-98-19, o marceneiro Manuel Ferreira da Silva, português, casado, de 60 anos, morador na rua Silva Teles, 19, apt. 101, atropelou Teresa de Jesus Ramos, também portuguesa, de 55 anos, residente no barracão 12 do morro dos Trapicheiros. Levada ao Pronto Socorro por Manuel, Teresa foi medicada, retirando-se, enquanto que aquele, prêso em flagrante pelo guarda-civil 402, era autuado no 10.º distrito pelo comissário Lobão.

—o—

3 — Elias Billone, de 21 anos, operário, morador na Vila Dutra, s.n.º, em Padre Miguel, e um homem de côr preta, de 20 anos presumíveis, viajavam como "pingentes" de um trem da linha 18, de S. Cruz, quando, ontem à noite, ao passar o comboio pela estação de Osvaldo Cruz, se desprenderam do vagão. O primeiro, tendo caído na plataforma, teve a clavícula esquerda fraturada e, em estado de choque, foi internado no Hospital Carlos Chagas, ao passo que o segundo foi ter à linha férrea, sendo esmagado pela composição. Seu cadáver, com guia do 25.º distrito, passada pelo comissário Laudelino, foi removido para o necrotério do I.M.L.

—o—

4 — Na noite de ontem, no Campo de São Cristóvão esquina de Figueira de Melo, o "lotação" n.º 4-56-07, dirigido por Amaro Miranda, casado, de 28 anos, militar e motorista, morador na rua Marquês de Queluz, 101, colidiu com um ônibus não identificado. Feriram-se, em conseqüência, levemente, Amaro, sua esposa Carolina da Silva Miranda, de 29 anos; seu filho Itamar, de 3 anos, e Sônia Maria Monção Santos, também casada, de 20 anos, residente na rua Emancipação, 26, apt. 101, que viajavam no "lotação". Medicados no Pronto Socorro, retiraram-se.

APARELHOS PARA MASSAGENS
Fabricação inglesa. Indicados para ativar a circulação do sangue. Vibradores. Visite as Casas Hermanny: Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

CUTELARIA DE CONFIANÇA ELOI PERNET
Incontestàvelmente a melhor do mundo. Aço inoxidável. Visite as nossas exposições. Casas Hermanny: Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602, e Senador Dantas, 14, loja.

Old Parr
O WHISKY DE ALTA CLASSE

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada ha 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Grapette
Agora, este famoso refrigerante está sendo produzido com uvas especiais de Caxias do Sul, no Rio Grande.
Grapette... uma uv

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O CASO DO INGLÊS

Sempre temos sustentado que o parlamentarismo é o govêrno de um problema. O govêrno cai quando o resolve, porque se esgotou, ou se não o resolve, porque foi superado.

Davamos o exemplo do govêrno inglês. Churchill, elevado à chefia de gabinete, no momento em que era preciso vencer a guerra, para vencê-la. E derrubado, por uma eleição, antes mesmo que a vitória das armas se solidificasse, porque a guerra estava pràticamente vencida. O govêrno de guerra era um govêrno esgotado para a fase de reconstrução que viria depois.

E veio o govêrno trabalhista, com o programa de socializar e consolidar a paz. Era tão profunda a integração do govêrno com êste problema que conseguiu uma coisa absoluta: substituindo Churchill, foi eleito o atual govêrno: era o govêrno com uma maioria que não chegava a uma dúzia de votos. O govêrno estava enfrentando, com coragem, o problema que o determinara e não podia cair. Não o vencera, ainda, é verdade, mas também não fôra vencido por êle. Tinha, portanto, que continuar, enquanto estivesse lutando.

Agora, com a tranquilidade com que se cumprem os atos normais, o govêrno dissolveu o parlamento inglês, convocando eleições.

E' o parlamentarismo em função, na sua função normal de formar governos para os problemas específicos. O problema do govêrno inglês, agora, já não é a socialização da indústria ou a reconstrução da paz. Para fazer isto, substituindo Chuchill, foi eleito o atual govêrno: era o govêrno do problema específico. E o problema específico da Inglaterra é outro, agora.

E' o problema das relações internacionais que vai governar a Inglaterra no próximo período de govêrno. E' o problema que se manifestou no Irã, é o problema que se está manifestando no Egito. O govêrno trabalhista, que não foi formado para êsses problemas, pode ter competência para enfrentá-los e resolvê-los: não tem, entretanto, autoridade para isto porque não recebeu do povo delegação para tanto.

Atua, então, o princípio do parlamentarismo: o eleitorado inglês vai formar o govêrno que deve enfrentar, na Inglaterra, o problema básico do momento.

E porque é assim, o parlamentarismo, porque forma governos para os problemas e pelos problemas, é que é a grande forma de govêrno para os regimes democráticos.

OUTRA DE CELSO

Segadas Viana visitou a Comissão de Legislação Social para agradecer-lhe a visita que a Comissão lhe fizera. O pensador Celso Peçanha não perdeu a oportunidade. Começou logo a pedir coisas ao ministro. E o que mais pedia era para restabelecer, com o dinheiro do Fundo Sindical, um posto de Saúde em Campos. Segadas negava, explicava que não podia ser, sempre delicado, cortês. O pensador, vendo a recusa, achou de ameaçar também:

— Olhe que eu vou para a tribuna meter-lhe o pau, seu Segadas.

Segadas, aí, perdeu as estribeiras:

— Pois vá, Celso. Pode ir. Vá que eu também vou. Eu também sou deputado como você e sei fazer discursos. Vá e espere pela resposta. Olha que as maiores dificuldades que eu tenho tido no Ministério são criadas por vocês mesmos, meus colegas de partido. Vá e fale, Celso. Mas espere pela resposta, pensador.

Celso Peçanha caiu das nuvens. E enquanto Segadas esteve na Câmara, não parou de tirar-lhe a poeirinha da botoeira.

CANTANDO FORTE

Benedito prometeu responder a Soares Filho o seu discurso sôbre o govêrno Juscelino. Agora, está cantando forte sôbre o adversário:

— Estou doido para responder mas não posso. Soares é que parece estar doido para não ser respondido, pois ainda não publicou o seu discurso no "Diário do Congresso". Assim que publicar, terá a resposta.

E Benedito sai ovante, parecendo um galo de briga.

GETULIO PROIBIU AMARAL DE IR A SÃO PAULO

MOSTROU-LHE OS INCONVENIENTES QUE A SUA EXCURSÃO PODERIA PROVOCAR

●

ADEMAR: "GARCEZ E' MEU SOLDADO. QUEM MANDA NO ESTADO SOU EU"

●

ESPANCADOS TRÊS PRÓCERES TRABALHISTAS

SÃO PAULO (Da Sucursal) — Foi o sr. Getulio Vargas quem deu a última palavra contra a excursão de Amaral a São Paulo.

Na véspera de sua viagem, o sr. Amaral Peixoto foi ao Catete ouvir a opinião do presidente da República sôbre a conveniência ou não de ir a São Paulo, sobretudo em face do desagrado com que o sr. Garcez estava olhando a sua ingerência na política paulista.

O sr. Getulio Vargas desaprovou inteiramente a excursão, adiantando que se ela fôsse realizada poderia trazer sérios inconvenientes à política no plano nacional. No dia seguinte, então, Amaral enviou aos correligionários de São Paulo um telegrama em que pretextava doença.

OS PETEBISTAS DESOBEDECEM

E' evidente o interêsse do sr. Vargas em prestigiar o governador Garcez. Além de proibir a viagem de Amaral, mandou ordens expressas para que os trabalhistas na Assembléia apoiem incondicionalmente a política do governador.

Mas os trabalhistas não estão dispostos a aceitar as ordens de Getulio. E tanto assim é que já está quase certa a candidatura do sr. Hugo Borghi à Prefeitura de São Paulo, numa atitude de franca hostilidade ao sr. Lucas Garcez.

Sabe-se que Borghi é o candidato do casal Amaral Peixoto, pois a sra. Alzira Vargas já lhe hipotecou solidariedade irrestrita.

ADEMAR EM INTENSA CAMPANHA

SÃO PAULO, (Da Sucursal) — O sr. Ademar de Barros está em intensa campanha eleitoral no interior do Estado.

Discursando no comício realizado em Rio Claro, disse, reafirmando seu velho chavão, que o Brasil precisa de um gerente, que saiba administrar seus negócios, e que não fique parado no Catete, recebendo políticos e assinando processos".

Em relação ao governador do Estado, declarou que Garcez era soldado seu. "Depois dele, outros "Garcez" sairão do PSP para a governadoria de São Paulo.

Quem manda em São Paulo sou eu". E terminou seu discurso, apelando para que os seus correligionários cerrem fileiras em torno dos candidatos do PSP.

REUNEM-SE OS PETEBISTAS

A Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista reuniu-se extraordinariamente para apreciar as reclamações formuladas por diversos elementos da seção paulista da agremiação contra a ingerência de pessoas estranhas na política de diversos municípios.

O Diretório de Ribeirão Preto, por exemplo, formulou uma séria denúncia contra a deputada Ivete Vargas, acusando-a de usar o nome do sr. Getulio Vargas em favor do sr. Oswaldo Sampaio, candidato do PTN à Prefeitura daquele município em oposição ao sr. Costabile Romano, indicado pelo PTB.

TELEGRAMA DE DINARTE DORNELES

No fim da reunião, o sr. Dinarte Dorneles enviou à Comissão de Reestruturação do PTB paulista o seguinte telegrama:

— Por meio dêste venho desaprovar ou melhor repudiar a atitude de elementos que se dizendo ainda pertencentes aos quadros do PTB estão fazendo campanha a favor de candidatos de outros partidos.

Esta atitude, que os bravos companheiros de São Paulo estão corajosamente enfrentando, representa uma traição ao nosso partido e ao nosso chefe. Os únicos candidatos do PTB são aquêles que disputarão as próximas eleições nêsse Estado, sob sua legenda ou em coligação aprovada pela Comissão de Reestruturação.

Só não comparecerei aí para desmascarar os embusteiros por absoluta impossibilidade.

Apelo para os bravos companheiros não se deixarem iludir por falsos amigos, demonstrando mais uma vez que não faltarão ao homem que, atendendo ao apêlo do povo voltou a dirigir os destinos do país. Nêsse Estado, só poderá falar em nome do nosso chefe Getulio Vargas em assuntos políticos, o senador Marcondes Filho. Ass. Dinarte Dorneles".

Ficou também resolvido que o sr. Romeu Fiori viaje amanhã para São Paulo, dirigindo-se em seguida para Ribeirão Preto, onde reafirmará o apoio do PTB à candidatura do sr. Costabile Romano, contra o candidato de Ivete Vargas.

ESPANCADOS TRÊS TRABALHISTAS

SÃO PAULO, (Da Sucursal) — Numa das ruas principais da cidade de Bernardino de Campos, os srs. Mauro Moscatelli, Otto Alves da Silva e Renato Barberi respectivamente, secretário geral, secretário e presidente da Comissão de Reestruturação do PTB naquele município, foram agredidos a "casse-tête" por quatro indivíduos chefiados pelo maior Afonso Negrão, da Fôrça Pública.

Após dispararem vários tiros, os agressores espancaram os próceres trabalhistas, que estavam fazendo propaganda eleitoral num caminhão equipado com alto-falante.

Foi feita uma tentativa de sequestro, mas os agredidos conseguiram escapar. Os atacantes abandonaram a cidade e até agora não voltaram ao local dos acontecimentos.

O juiz de Direito de Santa Cruz do Rio Pardo mandou submeter os três políticos petebistas a exame de corpo de delito; o delegado regional de Assis determinou abertura de inquerito.

O govêrno não paga os professores

Discurso no Senado do sr. Carlos Saboia

O sr. Carlos Saboia, do PSP do Ceará, tratou ontem no Senado da situação crítica em que se encontram as escolas de ensino superior federalizadas por lei de dezembro do ano passado.

Disse que o ministro da Fazenda retém, desde junho, a exposição de motivos do Ministério da Educação, pedindo crédito especial para o pagamento dos professôres das escolas federalizadas e não tardará muito não se poder exigir de professores, a quem não se paga há quase um ano, e de funcionários em idênticas condições, o cumprimento rigoroso de seus encargos.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

Terminou o sr. Carlos Saboia apresentando um requerimento de informações dirigido ao ministro da Fazenda, indagando se está em seu Ministério alguma exposição de motivos solicitando a abertura de crédito especial para pagamento de professores das escolas federalizadas, a partir de dezembro de 1950, e quais os motivos que explicam não haja sido pedido, até agora, ao Congresso, o referido crédito, bem como se providências estão sendo tomadas para a devida solução do caso.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 23-2938



Ademar em campanha eleitoral: "O Brasil precisa de um gerente que não fique parado no Catete, recebendo politicos e assinando processos"

O P.S.D. VOTARA' CONTRA A AUTONOMIA DO DISTRITO

Conclusões do voto do sr. Eurico Sales, vice-lider da bancada — Adiada para amanhã a votação do projeto

O sr. Eurico Sales, na qualidade de vice-lider do PSD, deu a conhecer o ponto de vista do partido contrário ao projeto de autonomia.

Não chegou a ler o seu voto na Comissão Especial que deveria votar ontem a materia, mas nas conclusões êle declara o seguinte:

1 — O Ato das Disposições Constitucionais Transitórias é doutrinária e sistemàticamente irreformável.

2 — Não estabeleceu êle o processo de escolha do atual prefeito do Distrito e, portanto, não há nele nenhum texto a ser emendado.

3 — Adotando-se o processo de emendar a Constituição, ter-se-ia criado mais um critério de reforma constitucional, não previsto em seu artigo 217.

Não foi possivel votar o projeto de autonomia, oriundo do Senado, porque o sr. Afonso Arinos, citando o art. 58 do Regimento Interno, sustentou que não tinha sido regimental a substituição do sr. Meneses Pimentel pelo senhor João Roma na Comissão Especial.

O sr. Menezes Pimentel, tendo de ausentar-se do Rio, comunicou ao líder a impossibilidade de estar presente à reunião de ontem.

Foi então convocado o sr. João Roma. Mas o sr. Afonso Arinos, pretextando que essa substituição, pela forma como se processara, fazia supor o arranjo de um voto contra o seu parecer, impugnou a validade da substituição.

Os membros da Comissão preferiram adiar a votação da matéria para amanhã.

— PUBLICIDADE —

CASA LOHNER S, A. MEDICO-TECNICA

Ao público

Tendo sido divulgado pela imprensa um parecer do Exmo. Sr. Dr. Consultor Geral da República referente ao aumento de capital da CASA LOHNER S. A. MEDICO-TECNICA, apressa-se a sua Diretoria a desfazer inexplicáveis equivocos e a prestar os seguintes esclarecimentos:

1.) — Diz o referido parecer que

"sendo a União titular de duas mil ações das três mil de que se compõe o capital social, não tem recebido dividendo desde 1942".

Entretanto, foram distribuidos dividendos, pela Sociedade regularmente, como consta dos balanços anuais publicados: em 1942, conforme "Diário Oficial", 5%; em 1943, conforme "Diário Oficial" de 16-11-944, 6%; em 1944, conforme "Diário Oficial" de 29-10-945, 10%; em 1945, conforme "Diário Oficial" de 13-11-946, 10%; em 1946, conforme "Diário Oficial" de 24-11-947, 10%; em 1947, conforme "Diário Oficial" de 24-11-948, 10%.

Os dividendos não reclamados estão integralmente creditados na contabilidade, conforme consta em todos os balanços da Sociedade.

Nos dois últimos anos, por proposta da Diretoria e aprovada em assembléia geral, inclusive pelo representante da União, não houve distribuição, levando-se em conta as restrições de crédito bancário e despesas extraordinárias de ampliações feitas na fábrica.

2.) — Acrescenta o dito parecer que a Sociedade, apesar de insistentemente solicitada

"não recolheu ao Tesouro o débito de mais de treze milhões de cruzeiros".

Informa a Diretoria que nem o débito é de treze milhões nem o credor é a União. O Tesouro jamais exigiu semelhante pagamento, mesmo porque o crédito porventura existente não seria dele mas do Fundo de Indenizações. O montante desta divida foi contestado pela Firma em vários relatórios, desde 1943, apresentados à AGEDE. Efetivamente, não se trata de divida liquida e certa, mas de um montante exagerado e discutivel. Além disso, foram vendidas em concorrência pública, pela União, outras firmas, sem que até hoje fossem liquidadas as dividas similares.

3.) — Nota mais o parecer que

"a fábrica da sociedade, em São Paulo, foi pela atual Diretoria, arrendada à sociedade organizada pelos atuais diretores que, assim, se locupletam com os lucros subtraidos da sociedade principal, da qual é a União a maior acionista, sendo certo que ditos diretores são mandatários da propria União".

Primeiramente, é de se destacar que a "fábrica de São Paulo" nada mais era do que uma oficina de montagem, tendo sido transformada em "fábrica" precisamente pela atual Diretoria.

Em segundo lugar, com a finalidade de enfrentar a concorrência estrangeira, que depois da guerra apresentou aparelhagem elétro-médica revolucionada com contrôles eletrônicos e células foto-elétricas, procurou a Sociedade conjugar esforços com outras empresas que dispuzessem de laboratórios de pesquisas nos centros europeus e americanos e que colocassem a fabricação nacional na altura de bem cumprir os seus objetivos.

A Sociedade arrendatária da fábrica não foi organizada pelos atuais diretores da Casa Lohner S. A. Médico-Tecnica, e por êles dirigida. Nela o diretor signatário desta apenas subscreveu um décimo do capital social.

Por último, não é demais salientar que, sendo a CASA LOHNER S. A. MEDICO-TECNICA uma sociedade por ações e não sendo a União mais do que um acionista, embora majoritário, os diretores eleitos por uma assembléia geral são membros da administração social e nunca mandatários de seus acionistas.

4.) — Estes são os esclarecimentos que julga a Diretoria da CASA LOHNER S. A. MEDICO-TECNICA de seu dever prestar ao público, honrada — como sempre foi — com a confiança de seus acionistas, reiteradamente manifestada.

Aguarda sòmente a comunicação oficial do teôr do parecer acima comentado, para apresentar ao Govêrno Federal uma exposição detalhada na qual ficará evidenciada a lisura de seu procedimento.

Capital Federal, 9 de outubro de 1951.

CASA LOHNER S. A. MEDICO-TECNICA
Dr. GALENO GOMES

Autonomia do Distrito Federal

"Inamistosa, impertinente e contrária aos interêsses da cidade a atitude de Capanema" – Recebeu o líder do Govêrno um "ultimatum" de todos os deputados cariocas

Deverá ser entregue, hoje, ao sr. Gustavo Capanema, uma carta subscrita por todos os deputados da representação carioca, condenando a atitude do líder da maioria contra a autonomia do Distrito Federal e prometendo represálias contra o PSD mineiro, se aquela orientação não fôr modificada.

São os seguintes os têrmos da carta:

"Os representantes do Distrito Federal na Câmara dos Deputados, considerando inamistosa, impertinente e contrária aos interêsses da cidade a atitude assumida por V. Excia. em relação à autonomia, estiveram reunidos para examinar a situação e adotar a linha de conduta que na presente conjuntura melhor consulte à conveniência e realmente atenda aos seus compromissos no que concerne à emancipação política da metrópole. Em consequência, estão determinados a reivindicar, intransigentemente, a autonomia, não só prometida pelo presidente da República na sua campanha eleitoral, como constante do programa do PSD e ratificada, unanimemente, em sua última Convenção Nacional, portanto com o voto de V. Excia.

Resolveram, por isso, os signatários formar, para êsse fim especial, uma coligação interpartidária, decidido a neutralizar em plenário os esforços que V.Excia. vem a desenvolver, com o estranhável propósito de procrastinar a aprovação da emenda constitucional que regula a matéria.

Comunicando a V. Excia. a deliberação que ora nos congrega, pedimos vênia para advertir que as reivindicações do PSD mineiro nas Comissões e no plenário da Câmara passarão a ser tratadas, doravante, em função da conduta de V. Excia. no que diz respeito à autonomia do Distrito Federal".

CONSIDERAÇÕES DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

Ciente dos termos da carta dos deputados cariocas, embora não a tenha ainda recebido, o sr. Gustavo Capanema teceu sôbre a mesma uma série de considerações que assim resumimos:

1) a autonomia do Distrito Federal é, por sua natureza, uma questão aberta. Assim, a sua atuação não está ligada à sua condição de líder, quer do PSD, quer da maioria:

2) se se trata de uma questão aberta, tem êle, como qualquer deputado, o direito de tomar a posição que ache mais justa e conveniente, em relação à autonomia. A sua liberdade de combater o projeto é igual à dos seus colegas que apoiam a emenda constitucional;

3) se a carta dos deputados contém, realmente, as ameaças que se anunciam, considera o sr. Gustavo Capanema que ela viola o direito de opinião, assegurado no texto constitucional. O deputado tem liberdade de palavra e voto e não pode sujeitar êsse direito a ameaças de colegas. Os interêsses do Estado de Minas não podem ficar a depender das suas opiniões pessoais, da sua ação parlamentar. O precedente é sobretudo perigoso, pelo que contém de atentatório à Constituição;

4) não tem razão de ser a ameaça contra o PSD mineiro. O partido não atua no sentido dos seus próprios interêsses mas nos interêsses gerais do Estado. A represália viria prejudicar tôda a bancada federal mineira, onde se encontra um deputado como o sr. Afonso Arinos, que tem sido, justamente, um baluarte na defesa da autonomia do Distrito Federal.

Nada tem a ver com o projeto das normalistas

Críticas do vereador Chaves de Melo

A propósito do parecer oferecido pelo sr. Alvaro Dias na Comissão de Justiça da Câmara Municipal, ao projeto que permite às alunas diplomadas por escolas normais particulares o ingresso, mediante concurso, no magistério primário da Prefeitura, o senhor Gladstone Chaves de Melo, autor do projeto, fez-nos as seguintes declarações:

"Afinal, já tem parecer o projeto 431, e não apenas parecer do relator, Alvaro Dias, mas da Comissão de Justiça, porque subscrito por três membros dela.

NADA TEM A VER COM O PROJETO

"No entanto, tal parecer, até certo ponto razoável, não se refere ao projeto, tanto é verdade que de princípio faz alusão à tradição brasileira e à conveniência de ser formado por escolas normais o professorado primário, sôbre o que estamos todos de acôrdo.

"Em seguida, diz que "permitir que os diplomados venham sofrer concorrência de terceiros, mesmo em caráter transitório ou eventual, é trazer para os mesmos certo desinterêsse, o que poderá redundar em prejuizo na formação cultural e pedagógica das normalistas, o que repercutirá futuramente em prejuizos para o ensino municipal, quiçá dos interêsses do Distrito Federal.

"Vê-se daí, nitidamente, que o parecer opõe "diplomados" a "terceiros", portanto "não diplomados", que iriam fazer concorrência, desestimulando-os, aos diplomados, conceito certo mas que absolutamente não se refere ao projeto, que manda realizar concursos precisamente entre "normalistas diplomadas" e somente diplomadas no Distrito Federal" — concluiu o vereador Chaves de Melo.

QUEM CONHECE CAFÉ, TOMA
CAFÉ PALHETA

O 1.º ANDAR
RETOMA O RITMO DE SUAS VENDAS NORMAIS
mantendo os mesmos preços das vendas especiais
O 1.º andar volta às suas vendas normais com novo e grande sortimento de tecidos finos. Artigos de alta classe em condições excelentes.
APENAS 6 PREÇOS
27 37 47 57 67 77 CRUZEIROS O METRO
SANTA BRANCA
Rua do Ouvidor, 127 - Rio de Janeiro

O rastilho

Não há motivo para surprêsa nos acontecimentos atuais do Clube Militar. Êles são o desfecho lógico e inevitável de uma crise que se instalou, sob as vistas da Nação assustada, na hora em que o general Estilac Leal, mordido pela mosca azul de outras ambições, aliou-se aos comunistas para conquistar a presidência daquela tradicional entidade de classe.

Se não conhecessemos, através de monotonas repetições, as táticas comunistas para domínio de todos os meios que lhe permitam a decomposição das instituições democráticas, servindo-se, muitas vêzes, de pobres e delirantes homens, utilizados até o limite máximo de sua ingenuidade ou de sua servidão, deveriam bastar-nos algumas lições recebidas aqui mesmo no país. Quem não se recorda das agitações dirigidas no seio de várias instituições, tais como a Associação Brasileira de Escritores, a Liga da Defesa Nacional, a Associação dos Ex-Combatentes, e alguns órgãos estudantis? Enquanto a direção dessas entidades estêve nas mãos dos comunistas, elas funcionaram como vanguardas do Partido Comunista, dóceis ao seu jôgo de exasperação popular, eficazes na preparação psicológica da subversão política e social. E não se diga que estamos inventando alguma coisa. No dia em que as correntes democráticas recuperaram a direção de suas instituições, amainaram as tempestades fabricadas, voltando cada uma à execução do seu programa.

Mas, os comunistas não dormiram. E, espreitando os caminhos que pudessem conduzí-los ao seio das fôrças armadas, para as suas tarefas de desagregação, encontraram na desvairada ambição do general Estilac o seu mais poderoso aliado. Fizeram-no presidente do Clube Militar, pondo à sua ilharga, para manobras excepcionalmente protegidas, a equipe incumbida de quebrar as resistências cívicas e morais das classes armadas.

Tôdas as advertências foram feitas ao ilustre general, mas, a êsses apêlos de lealdade patriótica, o candidato dos comunistas fechou os ouvidos, pondo os olhos no Palácio da Guerra, de onde se lhe abririam perspectivas mais amplas em nossa vida política.

O resto é conhecido da opinião pública: assaltaram os comunistas e sua linha auxiliar a Revista do Clube, transformando-a num mensário da "Imprensa Popular", na qual se passou a ensinar, com meticulosa eficiência, a técnica das guerrilhas, a insultar as nações unidas, a valorizar todos os movimentos dirigidos ou orientados pelo expansionismo soviético. Empolgaram reivindicações profissionais, deformando-as em campanhas de agitação popular, das quais ficariam, para o futuro, os resíduos da frustração demagógica, das derrotas inconformadas, dos ressentimentos contra as instituições legais.

Afinal, já tardiamente, quando a deturpação da opinião pública começava a apresentar os seus primeiros frutos, houve uma reação, a daqueles milhares de soldados, de tôdas as armas e de todos os graus, que convocaram uma assembléia do Clube Militar, para propor aos associados êste dilema: a lealdade para com a Pátria e devoção às instituições legais, por cuja defesa juraram a sua própria honra, ou a renúncia a êsses compromissos impostergáveis, para servir aos objetivos internacionais do Partido Comunista.

Já a essa altura, o general Estilac Leal, no Ministério da Guerra, posava de estranho aos acontecimentos, enquanto a sua "turma", completava a deformação do Clube Militar, num sucedâneo fardado do Partido Comunista. E vimos, então, como o presidente em exercício, um vago general Carnaúba, fez-se líder popular, lançando manifestos sôbre os mais variados problemas nacionais, e sempre coincidentes com a linha adotada pelos comunistas. Meses a fio, esperou-se a intervenção do honrado ministro da Guerra, e ela não veio, enquanto, pela imprensa, nos quartéis, nas assembléias, nas ruas, cada vez mais se aprofundava a divisão das fôrças armadas.

Por último, numa madrugada, o sr. Getulio Vargas fez o general Estilac voltar, pelo telefone, à presidência do Clube Militar, para adiar a realização da assembléia iminente, anunciando-se para dentro de 30 dias uma solução consentânea com os interêsses nacionais.

Êsse prazo está a extinguir-se e não surge a solução, e já os carnaúbas voltam a insultar os democratas com um novo manifesto em que repetem os "slogans" fabricados pelo Partido Comunista.

A Nação já não pode esconder suas justas apreensões quanto ao desfêcho da crise. Se a assembléia volta a ser a única saída possível, desde que o Govêrno não se dispõe a medidas disciplinares previstas nos regulamentos próprios, suas consequências não ultrapassam esta alternativa:

1. vitória da corrente democrática, ou seja, derrota do grupo até agora liderado pelo ilustre ministro da Guerra, o que o obrigará a deixar o Ministério, abrindo outra crise no seio da administração;

2. vitória da corrente comunista, forçando o Govêrno ao fechamento do Clube e capitalizando em favor do grupo vitorioso as simpatias e solidariedade que as medidas drásticas e bruscas sempre conduzem aos por elas atingidos.

Não há quem possa negar a delicadeza de qualquer dessas situações a que nos levará a crise do Clube Militar, principalmente porque, numa ou noutra, já estarão alcançados os objetivos comunistas: a divisão das fôrças armadas e consequente enfraquecimento das instituições democráticas que lhes cumpre velar e garantir.

Num país como o nosso, atormentado pelas necessidades que crescem de todos os lados, sem as esperadas e prometidas soluções, por parte dos poderes públicos, numa hora como esta, sacudida pelas inquietações que nos rodeiam, como sombras dominadoras, vindas de um mundo que perdeu os caminhos da paz, nada pode ser mais alarmante do que êsse rastilho que se alastra pelo chão dos quartéis. E, sobretudo, quando sabemos que, do lado de fora, a fome de uns, o egoísmo de outros, e as esperanças destroçadas de quase todos, das gerações que não se entendem, são a matéria prima para o incêndio irremediável de amanhã, se não soubermos apagar, rápida e decisivamente, êsse teimoso clarão do Clube Militar.

ALUIZIO ALVES

Retiram-se os argentinos

Desenho de HILDE

A luta no populismo

A medida em que se aproxima o dia das eleições municipais em São Paulo, mais se acentuam as divergências entre os chamados partidos populistas.

Os pessepistas impugnam candidatos do PTB, enquanto o sr. Ademar de Barros sai pelo Estado afora declarando que vencerá o pleito em oitenta por cento dos municípios. Quer êle dar a entender aos petebistas de São Paulo e ao próprio sr. Vargas a certeza de que vencerá, sòzinho, as eleições no seu Estado. Há mesmo instruções diretas do ex-governador paulista no sentido de que sejam feitas pelo PSP tôdas as alianças possíveis contra os trabalhistas.

Vai assim Ademar retribuindo as hostilidades de que tem sido alvo desde quando o sr. Vargas tomou posse na presidência da República. Se calou até agora foi por meras conveniências eleitorais. Mas a 14 do corrente finda-se por assim dizer o prazo de tolerância que Ademar concedeu a Getúlio.

O que virá depois disto será uma decorrência natural da inviabilidade de um acôrdo entre dois homens que se aliaram apenas eventualmente, porque as contingências políticas do momento assim o determinaram. Agora, sobrevêm as desinteligências no bloco populista e o sr. Ademar de Barros se apresta para iniciar uma campanha de oposição tremenda ao seu aliado de 3 de outubro.

Será violenta e implacável essa campanha, porque pela primeira vez terá o sr. Vargas à sua frente um adversário que bem lhe conhece os métodos e os objetivos. Teremos, assim, uma luta no mesmo terreno do populismo onde êles, antes, se entendiam e se abraçavam.

Se hoje os seus interesses já não são mais comuns e, pelo contrário, estão colidindo a cada hora, é porque há na frente populista objetivos que não se identificam. Antes, se diferenciam num turbilhão imenso de ambições.

Vitória da liberdade

Retiraram-se os peronistas da Conferência Inter-Americana de Imprensa. Evidentemente, não havia ali clima propício para a sua atuação. Representam um sistema de vida política incompatível com os processos e ideais democráticos, e destes vive a liberdade de imprensa.

Na Argentina, asfixiada, já não há lugar para o verdadeiro jornalismo. Os homens que amam a liberdade e a defendem com a sua inteligência, ou estão exilados, ou recolhidos ao cárcere, enquanto os seus jornais foram fechados pelo Govêrno. Até a velha e gloriosa tradição de "La Prensa" foi interrompida por um govêrno cuja concepção de imprensa é a da divulgação das efêmeras glórias dos dominadores do dia.

Lamentavelmente, alguns representantes de jornais brasileiros associaram-se ao jôgo de Perón. De vários deles, não se poderia esperar outra coisa, tão conhecida é a sua escusa identificação com a ditadura argentina. Outros jornais, entretanto, com mais graves responsabilidades perante a opinião pública, órgãos ostensivos de organizações insuscetíveis de qualquer conivência com a corrupção peronista, surpreenderam os seus leitores com uma atitude que revela ligações até agora não suspeitadas.

De qualquer maneira, a Conferência continuará livre da desordem a que procurou conduzi-la o grupo jornalístico a soldo da ditadura argentina. E isto honra o espírito de liberdade da América.

Dois anos de governo comunista na China

Algum progresso na educação e na indústria, mas violência por tôda parte

O. M. Green

LONDRES (via aérea) — No dia 1 dêste mês fez dois anos que o regime comunista foi implantado em tôda a China, sendo a ocasião oportuna para um balanço entre o que os comunistas fizeram nesse período e o que deixaram de fazer.

Não se pode negar que fizeram muito. Eficiência é a palavra de ordem dos comunistas. A cidade de Pequin, sede do govêrno, é agora uma cidade habitável, os esgôtos foram desobstruídos pela primeira vez em dezenas de anos. Também em Xangai as ruas estão limpas e não há mais mendigos — pelo menos à vista.

Tendo a comunidade estrangeira de Xangai, cujo número subia a milhares de pessoas, descido a algumas centenas, muitos grandes edifícios foram requisitados pelas autoridades, e são agora utilizados para sede de repartições públicas, de sindicatos e de "casas de trabalhadores".

Não obstante, a julgar por uma comunicação recebida aqui em Londres, convidando os proprietários de imóveis em Xangai a se registrarem com o Departamento Territoria. Comunista, parece que as autoridades reconhecem o direito de propriedade dos estrangeiros.

Naturalmente os comunistas estão prestando atenção especial à educação. Um relatório do ministro da Educação alega a existência de 400.000 estabelecimentos de ensino primário e secundário na China, com um total de 30.000.000 alunos, e 201 instituições de ensino superior.

Mas o govêrno descobriu que o Partido Comunista está exigindo muito dos estudantes — festas para a coleta de impostos, campanhas para a arrecadação de impostos sôbre cereais, etc. Isso, segundo o govêrno, está prejudicando a educação na China, e deve por conseguinte acabar.

Os relatórios comunistas sôbre expansão industrial são muito extensos para serem detalhados neste balanço. De acôrdo com o presidente da Federação Pan-Chinesa do Trabalho, os "concursos de eficiência" nas fábricas têm contribuído grandemente para o aumento da produção. Diz o relatório da Federação que pela primeira vez na história da China a indústria siderúrgica chinesa está produzindo trilhos de aço, que estão sendo usados na nova estrada de ferro de Chungking (antiga capital de Chiang Kai Chek) e Chengtú, capital da rica província de Szechuan.

(Conclui na 6.ª pág.)

CARTAS dos LEITORES

UMA HISTÓRIA DAS MIL E UMA NOITES

— "Contam-nos as "Mil e uma noites" que, certa vez, em Bagdad, o califa Harum-Al-Raschid, andava sorrateiramente pelas ruas da velha cidade.

— "Segundo pensava, tudo sabia, inclusive as coisas mais pequeninas ocorridas no seu reino. No entanto, não sei se por exceção, travou um diálogo realmente interessante com uma velhinha que encontrou junto à ponte "Sindbad". A velha blasfemava violentamente contra o califa.

— "Aproximou-se Harum e perguntou-lhe porque chorava tanto e maldizia assim ao califa. Respondeu-lhe a velha que criava três netinhos tuberculosos e famintos e que o califa não tomava providências. Retrucou-lhe Harum que aquilo não era do conhecimento do califa. Perguntou-lhe, então, a velha:

— "Se êle não sabe, para que é califa?

— "O sr. Getulio Vargas, ao tempo da ditadura, era considerado homem de "longa" visão. Depois da sua deposição, no Senado, em resposta às acusações pelos erros que praticou, respondeu que a maioria das coisas aconteceram sem seu conhecimento.

— "Agora, todavia, assistimos a uma coisa deveras degradante: a massa de servidores públicos, dia e noite, passando telegramas com pedido de aumento de salários para o Catete, colhendo assinaturas e enviando memoriais ao Congresso e ao próprio presidente, protestando na rua, escrevendo artigos nos jornais.

— "Mesmo assim o govêrno continua impassível e indiferente a essa luta que tende a crescer à medida que aumentam as dificuldades. Um dia, quando o Estado, agnóstico e frio como as estepes, achar conveniente, tomará providências, metendo a cavalaria e a polícia para dominar os desesperados de todos os matizes — como se as verdadeiras razões dêsse clamor não fôsse o espicaçamento das vísceras ressecadas.

— "E, então, finalmente, surgirá o "salvador da pátria", o "guia da nacionalidade", o "cavalheiro dos pampas", etc.

— "Eu só peço a Deus que tenha pena deste povo, sim, deste tão infeliz povo da Terra de Santa Cruz.

(a.) — Nelson Oliveira".

O Egito "não cometerá imprudências", diz Londres

LONDRES, 10 (Pierre Durel, da France Presse) — O govêrno britânico não renunciou a apresentar ao Primeiro Ministro egípcio Nahas Pachá as novas propostas anunciadas sôbre o eventual papel que poderia desempenhar o Egito na defesa do Mediterrâneo Oriental, mas a entrega dessas propostas, que deveria ser realizada ontem, foi adiada, tais foram as informações recolhidas nos meios ingleses competentes.

Essas propostas foram já assunto de troca de opiniões, entre os embaixadores da Grã Bretanha, dos Estados Unidos, da França e da Turquia no Egito. Entretanto, após os decretos apresentados por Nahas Pachá, ao Parlamento egípcio, êsses diplomatas julgaram necessário dar essas informações aos seus respectivos governos e se expressa a esperança, nesta capital, que um acôrdo poderia ser conseguido muito rapidamente entre as quatro capitais e seria então possível comunicá-las em tempo oportuno a Nahas Pachá.

Segundo essas informações, conclui-se que a Grã Bretanha, acentuando seu direito de manter tropas no Canal de Suez, conta, para chegar a um acôrdo com o Egito, com os bons ofícios dos Estados Unidos, França e Turquia.

Nesse intervalo, os chefes do Estado Maior das três armas, que conferenciaram com George Ershine, comandante chefe das fôrças britânicas no Egito, determinaram as medidas a serem tomadas caso as autoridades egípcias "tornassem difícil a vida das guarnições britânicas". Pensa-se, entretanto, em White Hall, que o govêrno egípcio "não cometerá imprudências".

Se o govêrno de Nahas Pachá aceitasse as propostas britânicas, poderia se prever, então, uma conferência militar entre os membros dos Estados Maiores da França, Inglaterra, Estados Unidos e Egito.

Dá-se a entender, por outro lado, nos meios britânicos geralmente bem informados, que a Grã Bretanha estaria disposta a examinar a ab-rogação, por consentimento mútuo, do tratado de 1936.

BUZINANDO

Quando vejo os nossos jornais dizerem que tais e tais cruzamentos precisam de sinal luminoso porque são perigosos, acho graça. Acho graça porque não há cruzamentos mais perigosos do que outros. Ou "todos" são, ou "nenhum" é. Que é, em suma, cruzamento perigoso? E' aquêle onde pode se dar desastre. E não pode em qualquer? Como ocorre o desastre no cruzamento? Um batendo no outro. Por que bate? Que é necessário para que isso se dê? Evidentemente, que ambos entrem em grande velocidade e percam o contrôle do veículo. Então, por que usam tanta desenvoltura? Por que ao perigo não contrapõem a prudência? Não será, por certo a melhor arma? Não querem perder uma fração de segundo e, por isso, vão passar meses no hospital, quando não vão para o céu. Depois de estropiados é que sentem a burrice.

Está agora em foco o cruzamento das ruas Osório de Almeida com Urbano Santos. Vou constantemente àquele bairro e passo por aquêle cruzamento. Para mim, êle é um anjo de bondade. Sabem por que? Porque paro e se não vem ninguém, sigo e acabou-se o perigo. Os que adotarem êsse sábio sistema a que os americanos chamam "stop-go", nunca terão dor de cabeça. Ali já houve sinal que foi retirado em virtude de estorvar o tráfego. Digo estorvava porque não sendo intenso o movimento, o sinal fechava o lado que tinha e abria o que não tinha... E como sinal luminoso é distribuidor e não protetor, o sinal foi retirado, sàbiamente, a meu ver. Quem passar por ali que tome cuidado. Eu prefiro esperar e não recrimino os que fraturam a bacia... Há gôsto para tudo...

Já tive ocasião de escrever que "gentleman não esbarra em gentleman" e se esbarrar não é "gentleman". Como não há perigo de nenhum automóvel brotar de dentro da terra, a prudência constitui um remédio eficacíssimo e só esbarra quem não toma cuidado. Escrevo isso nessa linguagem simples para que muitos profissionais compreendam e adotem os preceitos de segurança. Não esqueçam que Ronald de Carvalho foi encontrar a morte em um cruzamento que não era perigoso. Centro da cidade, domingo, ao cair da tarde. Por isso, desgraçadamente, perdeu a vida. "Prudência! Prudência!"

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

Curioso incidente verificou-se no fim da semana passada, na basílica da Natividade, em Belém — segundo a France Presse.

Tendo os padres católicos substituído os bicos de gás por lâmpadas elétricas em forma de círios, os padres ortodoxos apresentaram queixa ao Guardião dos Lugares Santos, o qual decidiu repor as coisas em seu estado anterior.

Quando os operários enviados quiseram iniciar o seu trabalho, os sinos de igreja começaram a soar e a população acorreu berrando as portas.

O ministro do Interior tomou conhecimento do incidente e resolveu deixar as coisas no estado atual até que termine um inquérito aberto a êsse propósito.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente — ALUIZIO ALVES, Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, [illegible]
Telegramas: CARLACERDA. [illegible]

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL . . . 32-8188
REDAÇÃO . . . [illegible]
DIREÇÃO E PUBLICIDADE . . . [illegible]
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA . . . [illegible]
OFICINAS . . . [illegible]
PORTARIA . . . [illegible]

Assinaturas
ANUAL . . . [illegible]
SEMESTRAL . . . [illegible]
TRIMESTRAL . . . [illegible]
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AÉREA [illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, [illegible]
Telefone: 34-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, [illegible]
HORIZONTE — EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Passatempos

PROBLEMA N. 431 — EM 10-10-1951

Nome: ....

Enderêço: ....

Horizontais: 1 — País sul-americano. 8 — Ruim. 9 — Ata. 10 — Andar. 11 — Fruto de palmeiras (pl.). 12 — Escarnece. 14 — Base. 15 — Igualaram. 16 — Além. 17 — Ola. 18 — Aparelho de cavalo. 21 — Oferece. 23 — Andavam. 24 — Pretexto. 25 — Destruirás.

Verticais: 1 — Descorada. 2 — Batráquio. 3 — Argola de cadeia. 4 — Alcalóide do tabaco (pl.). 5 — O mesmo que tanto. 6 — Símbolo químico do níquel. 7 — Remates. 13 — Atral. 14 — Casal. 19 — Braço de rio. 20 — Avestruz. 22 — Bras. 24 — Instrumento agrícola.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Horizontais e verticais: 1 — Porção. 2 — Substância gordurosa (pl.). 3 — Filhas de meu filho. 4 — Melopeia. 5 — Adjetivo (pl.).

Problema n. 261 — Em 10-10-1951

CHARADA NOVISSIMA

Desta espécie de macaco, pouco vulgar, êle conseguiu outra espécie de macaco mais rara. — 2-2.

CHARADA CASAL

Esta cozinheira tem um grande defeito: rouba. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Esse capote curto faz com que as mulheres fiquem com ar demasiado infantil. — 4-2.

CARTÕES DO DIA

Leo Rio

Qual a sua profissão?

Lanha Gois

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 9

Novíssimas — Secreta — pelicano. Casais — Mico-a: pisa-a. Sincopada — Toada-toda; cafeinacana.

Cartões — Avaliadora — Bancharia.

Principiantes (260) — Hor.: Preito — Brasis — El — Mu — Tercol — Erario. Vert.: Preste — Rei — Er — Sa — Era — Isa — Cr — Ti — Moi — Osculo.

DIOFRAN

Eficácia existencial da liberdade de imprensa

Edgar de Godói da MATA-MACHADO

Tenho particular antipatia pela famosa frase de Mme. Roland: "Liberdade, liberdade, quantos crimes se têm cometido em seu nome". Todo reacionário, de qualquer tempo e feição, baba-se de contentamento ao descobri-la. E, numa lógica manca das quatro pernas, utiliza a apóstrofe como argumento e explicação para tôda sorte de crimes contra a liberdade. Se é um reacionário burguês, a frase lhe serve para dispensá-lo de pensar sôbre o assunto. E' uma fórmula como de mèsinha que se presta à cura de doenças desagradáveis, dessas que provocam sono depois do almôço, exatamente à hora de ir ao escritório da fábrica ou do banco. E o burguês, se não bebe, embebe-se do "pensamento" da citada madame, penhor de uma tranquila digestão.

Há, porém, uma outra apóstrofe ainda mais detestável, principalmente porque mais sutil. Essa, está consagrada num hino excelso e ilustre: "Liberdade, liberdade, abre as asas sôbre nós", etc., etc., "dá que ouçamos tua voz!" Fico imaginando essas enormes asas abertas bem no alto, bem longe no céu, como um avião gigantesco e sobretudo inatingível. De vez em quando sua voz desce, feito um arrôto ou um sussurro, até êste chão pisado pelo comum dos mortais.

Se a primeira invocação da liberdade compromete o seu exato conceito, a segunda o perverte de modo absoluto. A liberdade não é uma fábrica de crimes, nem paira fora do mundo, num distante céu que bem lembra o céu das idéias platônicas, intocáveis e desencarnadas. A liberdade é uma conquista de todos os dias e de tôdas as horas, e seu conceito há de fundar-se na realidade palpitante, há de ter o que um filósofo chama "eficácia existencial", condição do efetivo exercício de sua missão primordial — a defesa das prerrogativas e das aspirações da pessoa humana.

Essa a razão por que me parece conveniente perguntar aos que vivem com a bôca cheia da palavra "liberdade" o que pensam e o que sentem a respeito de determinadas liberdades concretas. Aí, veremos se o orador, o líder ou o dirigente político pertence ao partido de Mme. Roland, se se contenta em cantar o Hino da República, ou se, de fato, sabe o que é liberdade e está disposto a lutar para que ela se instaure e atue no emaranhado vital das circunstâncias.

Ora, não sei de liberdade cuja eficácia existencial mais se imponha do que a liberdade de imprensa. Imprensa é exercício material da liberdade de pensamento, de palavra e de opinião. Eis por que, quando a imprensa perde ou cede o seu direito de ser livre, tôdas as outras liberdades políticas estão ameaçadas. Não é necessário exaurir-se em sutilezas para demonstrar a verdade desta afirmação. Basta que se abram os olhos para ver. Todos os regimes totalitários inauguram-se e se sustentam pelo contrôle do jornalismo, sob suas várias espécies. Nada mais expressivo a êsse respeito quanto a recente queda da ditadura no Brasil. A partir do momento em que as ordens do DIP deixaram de ser cumpridas pelos jornais e as estações de rádio, o regime começou a balançar-se e sacudir-se até esparramar-se na queda.

Tudo isso me passou pela cabeça à leitura, na TRIBUNA DA IMPRENSA, do texto de recente declaração de princípios dos jornais americanos, aprovada em conferência que se realizou, há dias, sob o patrocínio da Universidade de North Western, e a que estiveram presentes 43 diretores e redatores-chefes de órgãos da imprensa dos Estados Unidos.

Alguns itens da declaração se referem aos aspectos internacionais do problema e reafirmam a necessidade de se manterem independentes e íntegras as fontes de informação. Outros, porém, aludem à liberdade de imprensa no interior de cada país, e neles vamos encontrar certos tópicos que se aplicam muito bem a determinadas conjunturas por que passam os jornais e outros órgãos de divulgação do Brasil e particularmente de Minas Gerais. São principalmente três que merecem ser grifados com destaque: "que o meio de conseguir e preservar a verdadeira dignidade do homem tem que surgir dos povos mediante o exercício de seu direito de falar a seus governos, de modo que os funcionários públicos sejam os seus servidores e não seus senhores"; e ainda "que o direito à liberdade de informações não pode ser suprimido ou coagido sob pressão por govêrno algum"; por fim, que "a liberdade desaparece sempre que o govêrno usurpa o domínio das notícias".

Tal usurpação se pode fazer de muitas formas, desde o subôrno direto e a ameaça, até a insinuação de compromissos de ordem pessoal ou não, incidentes sôbre assuntos ou objetos correlatos que, na aparência, nada têm a ver com jornais.

Não só os governos, no sentido de poder político, costumam usurpar o domínio das informações. Todo poder, seja o econômico e até o moral, cede com gôsto a essa tenta-

(Conclui na 5.ª pág.)

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Centro de difusão da cultura portuguêsa e um reparo a «Notícias de Espanha»

Assim mesmo. Voltamos à idéia, pois talvez já tenha levedado um pouco nos espíritos e seja agora estudada com mais possibilidades de execução.

Teimamos e teimaremos na necessidade de criar êste organismo para difusão dos nossos valores no Brasil, para informação plena sôbre as coisas portuguesas, para que Portugal não esteja ausente e cada vez mais do Brasil.

Recebemos cartas, aplausos, também convites ao silêncio, não por discordância mas "porque é inútil insistir, sendo impossível contar com a Colonia para iniciativas desta ordem".

Chamam-nos ingênuo, e julgam ter arrumado o assunto.

Mas nós dizemos: podemos contar com a Colônia sim, desde que se faça compreender que se trata do interêsse de Portugal e não de quem quer que seja em particular, de preparar o futuro da nossa permanência no Brasil e não o presente de quem quer que seja, de manter vivas as nossas tradições espirituais e não de impor conceitos, de uma obra honesta e não de uma aventura como muitas que têm surgido nesta colônia explorada por quantos aventureiros e falhados se encostam a ela por incapacidade de ganhar a sua vida em organizações brasileiras ou de outra nacionalidade.

Temos a certeza de que a curto ou longo prazo, depois do problema ser estudado como deve ser, dirigido por quem a colônia entenda, deve ser dirigido (embora controlado por todos nós), é possível criar êste Centro de Difusão da Cultura Portuguesa.

Assim como devem ser criados, em Lisboa, entre outras coisas, filmes sôbre Portugal para não termos de ir ver no "Cineac" o nosso país incluído como província de Espanha. Incluído? Com intenção? Honestamente, não podemos afirmá-lo. Mas, quantas vezes, em "Notícias de Espanha", se passa de Barcelona para Madrid e depois para Lisboa e nem se diz, para bem definir, como era devido, que aquilo é outro país! Culpa dos espanhóis? Sejamos corretos. Culpa nossa, porque temos que encostarnos à Espanha para termos notícias filmadas da nossa pátria. Que os espanhóis se esqueçam de avisar onde termina a Espanha e começa Portugal, é muito menos grave para êles do que termos nós de figurar em "Notícias de Espanha" — a qualquer título, mesmo com avisos, mesmo com sorrisos, mesmo com flores. Nacionalismo? Não. Apenas dignidade.

Paulo de Castro

ANTON PHILIPS

A MORTE DO GRANDE ORGANIZADOR

Alguns dados do organizador e cientista recentemente desaparecido.

Foi em 1895 que Anton Frederik Philips, então com 21 anos, se dirigiu a Eindhoven para ajudar seu irmão Gerard, com a intenção de lá passar 6 meses e depois volver a Londres, onde se estava iniciando no ramo bancário.

80 MIL TRABALHADORES

Durante 55 anos devotou todo o seu entusiasmo e energia, primeiro como colaborador de seu irmão e depois sòzinho, à firma que não tardaria a conquistar reputação internacional. Quando, em 1922, seu irmão Gerard se retirou, na idade de 63 anos, a emprêsa Philips contava com 5.500 empregados, tendo suas fábricas exclusivamente em Eindhoven. Agora, ao falecer, deixa Anton Philips uma organização internacional com fábricas em 26 países e um total de 80.000 trabalhadores, sob a chefia de diretores e técnicos que, na sua maior parte, foram treinados por êle, e que esperam continuar as tradições de trabalho deixadas por êsses dois líderes industriais.

ATIVIDADES

Por volta de 1925, como resultado da aliança dos principais fabricantes de lâmpadas, sob uma só organização técnico-comercial, a S. A. Phoebus, Anton Philips, pôde concentrar tôda sua atenção no tremendo desenvolvimento do material referente à Rádio. O trabalho de Anton Philips culminou, em 1927, em três importantes fatos técnicos:

a) Um sistema de alto-falantes para o ar livre, que em breve foi conhecido como "a voz gigante"; b) As vitoriosas transmissões de ondas curtas, de alcance mundial (P. C. J. J.) e; c) O aparecimento no mercado do primeiro receptor Philips, seguido depois por muitas outras aplicações da técnica de rádio, tais como: equipamento para filmes sonoros e amplificadores.

Notícias da Zona Norte

Mal aparelhada a Estação de Madureira

Mais de um ano é decorrido desde que a Central do Brasil modificou a distribuição dos trens nas plataformas de Madureira.

Os "diretos", a partir das 21 horas, passaram a parar na plataforma do lado esquerdo. Outras providências deveriam ser tomadas simultâneamente para atender às necessidades dos passageiros, o que infelizmente foi esquecido.

Dessa forma, certa parte coberta do viaduto está transformada em sanitário coletivo, causando aspecto repulsivo.

Torna-se necessário que a Central do Brasil tome providências para terminar com o que vem ocorrendo, fazendo construir gabinetes sanitários naquela estação.

DE PORTUGAL

LISBOA, (por avião) — O Grande Congresso Internacional "Mensagem de Fátima e Paz" que, com suas cerimônias a 12 e 13 do corrente, no Santuário de Fátima, encerrará o Ano Santo para o estrangeiro, começou domingo, nesta capital, com a assistência de numerosas personalidades católicas e membros da hierarquia eclesiástica. De manhã, a Missa Pontifical foi celebrada na Catedral, pelo Patriarca de Lisboa, monsenhor Gonçalves Cerejeira, na presença de todos os membros do episcopado português.

Na tribuna especial, se tinham colocado Isabelle Pacelli Rossignani, irmã do Papa, bem como o embaixador do Brasil, sr. Samuel de Sousa Leão Gracie e os ministros da Itália e da Bolívia. A tarde, foi solenemente inaugurado o Congresso, na Sala de Sessões do Parlamento, sob a presidência do chefe de Estado, general Craveiro Lopes. Ladeavam-no os presidentes da Câmara dos Deputados e da Câmara Corporativa, o bispo de Madrid e Alcalá, monsenhor Eijo Garay e monsenhor Trindade de Salgueiro, arcebispo de Mitilene, organizador do Congresso.

Depois de ter o presidente da República declarado o Congresso oficialmente inaugurado, por convite especial das autoridades eclesiásticas, o arcebispo de Mitilene fêz uma rápida saudação aos congressistas; em seguida, depois de evocar a nobre figura de Pio XII, lembrou o objetivo dos trabalhos do Congresso, que é de estudar o problema da paz à luz de Fátima. "Trata-se da paz, declarou o prelado, da solução delicada de problemas econômicos, sociais e políticos, nos quais a Igreja tem o direito e o dever de intervir".

O professor Victor Balahunde, embaixador do Peru e vice-reitor da Universidade de Lima, definiu, depois o conceito de respeito à personalidade de cada Estado, de suas instituições, de suas tradições culturais. "A paz exige um esfôrço constante de vigilância permanente e, ao mesmo tempo, o desejo de compreensão da alma dos outros povos".

Finalmente, o ministro português da Justiça, Manuel Cavaleiro de Ferreira, lembrou que no meio da confusão criada pela ciência e pela técnica modernas, é necessário ao homem compreender bem seus deveres de cristão, tanto na direção dos negócios do Estado, como na vida social e familiar. À noite, os congressistas assistiram à exibição de gala do filme "Nossa Senhora de Fátima".

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

VIDA CATOLICA

S. Francisco de Bórgia

S. Francisco de Bórgia, vice-rei da Catalunha, foi o 3.º Geral da Companhia dos Jesuítas em Madrid.

Nasceu em 1510 e pela santidade de sua vida, reparou os pecados de seus ancestrais paternos e maternos. A morte inesperada da jovem e bela imperatriz Isabel e o aspecto de seu rosto desfigurado pela morte lhe inspiraram a resolução de deixar o mundo e consagrar a sua vida ao único Rei dos reis.

Depois da morte de sua espôsa, entrou na Companhia de Jesus com a intenção de levar um vida oculta e de se afastar de tôdas as honras terrestres. Tinha uma opinião tão humilde a seu respeito que sempre acrescentava ao seu nome, o título de "pobre pecador". Morreu em Roma em 1572.

Grandes festas a N. S. de Fátima

No dia 13 de outubro, o Papa Pio XII encerrará o Ano Santo e consagrará o mundo ao Coração Imaculado de Maria, no Santuário Mundial de Fátima, em Portugal.

Também no nosso Santuário, à rua do Riachuelo, haverá comemorações especiais e o cardeal oficiará as cerimônias do encerramento.

Na noite de 12 para 13 haverá às 22 horas, uma procissão para os homens. Às 23 horas, Hora Santa e às 24,15 horas, será celebrada missa solene com comunhão geral e pregada pelo padre Afonso Rodrigues, S. J., diretor da Federação Mariana do Brasil.

Festa da Virgem do Pilar

No dia 12 de outubro, data do descobrimento da América, celebra-se a festa litúrgica da SSma. Virgem do Pilar, que constitui tanto na Espanha como na América a nota saliente da civilização atual.

Para comemorar êsse acontecimento haverá uma missa aos pés do Pilar, na Matriz da Glória, no largo do Machado, no dia 12, às 10 horas.

Frei Jaime Fajardo Gonzalo fará um pequeno sermão e o côro da Virgem do Pilar entoará os cânticos religiosos.

Para a cerimônia foram convidadas altas autoridades íbero-americanas.

Bôdas de diamante da Companhia de Santa Teresa de Jesus

No Colégio da Companhia de Santa Teresa de Jesus serão comemorados com várias solenidades os 75 anos de fundação da Companhia de Santa Teresa de Jesus. O dia 13 será consagrado à saudosa memória do venerando fundador da Companhia, D. Enrique de Ossó e Cervelló. Às 7,30 horas, o cardeal Câmara celebrará missa na Capela do Colégio, pelos benfeitores e com comunhão geral das alunas.

Às 15 horas será exposto o SSmo. Sacramento e recitada coroinha em desagravo ao Coração de Jesus.

O sermão será feito pelo padre Elpídio de Melo Cotias.

Visita pastoral à Matriz do Grajaú

De 12 à 21 de outubro, D. Jorge Marcos de Oliveira, permanecerá entre os paroquianos do Grajaú em sua segunda visita pastoral.

Durante êsses dias a igreja abrirá às 5 horas, os sacerdotes estarão sempre prontos para atender as confissões, a Comunhão será distribuída de 15 em 15 minutos e haverá Crisma todos os dias.

Para a visita e comunhão aos enfêrmos, o vigário pede que as famílias avisem com antecedência.

BOTEQUINS IMUNDOS NAS ESTAÇÕES

Para atender às necessidades imediatas dos passageiros dos trens da Central do Brasil, tanto nas plataformas suburbanas como nas do interior, há pequenos botequins, onde é possível comprar o cigarro ou beber água mineral.

A ferrovia abre concorrência pública para autorizar a construção desses estabelecimentos, inegavelmente de grande serventia para os passageiros, que dessa forma não precisam sair da estação para fazer pequenas e imediatas compras.

DESRESPEITO

Uma das cláusulas da concorrência diz que o estabelecimento deve ser mantido dentro dos mais rigorosos princípios de higiene, o que infelizmente não vem sendo observado.

A falta de fiscalização, tanto da Central do Brasil como das autoridades sanitárias, é a causa do mal.

BAIXO ALUGUEL

O baixo preço do aluguel cobrado pelo espaço cedido, aliás em prejuízo do passageiro, permitiria maior exigência da Central do Brasil.

Moscas e má qualidade de produtos vendidos, é a maior deficiência, além dos preços que são idênticos aos cobrados em qualquer parte.

O café pequeno — o vício do carioca — está sendo flagrantemente majorado sem que sejam tomadas as providências punitivas.

PREÇOS ALTOS

O preço de 50 centavos cobrado pelo cafezinho é permitido apenas nas casas de primeira qualidade. Não obstante, é cobrado em todos os botequins das estações suburbanas que, na melhor das hipóteses, poderiam ser classificados como de 3a. categoria.

TUDO FACILITADO

Para os comerciantes tudo é facilitado. Os alimentos que são vendidos, bolos, empadas, doces, etc., ficam expostos às moscas, à poeira, à fumaça, etc. e ninguém toma conhecimento do mal que êsses alimentos causam à saúde dos consumidores.

RAINHA DA PRIMAVERA

Dentro de poucos dias será escolhida a Rainha da Primavera do Grêmio Recreativo Camaraçu. Nesta semana, que será a última para apuração dos votos, estão em grande movimentação os cabos eleitorais, que tudo têm feito para eleger as candidatas que representam.

Na apuração realizada domingo, mais uma vez manteve-se à frente Nanci Romanini, e, segundo afirmam os srs. Durvalino Siqueira e Wilson Costa, seus representantes, a diferença será mantida na última apuração de domingo vindouro.

PENSIONATO PARA MOÇAS NA TIJUCA
Religiosas Beneditinas
Rua Maria Amália, 188 — Tel.: 58-1347

FESTAS

MACKENZIE

Sábado próximo o Esporte Clube Mackenzie apresentará na sua "boite" um show com vários artistas do nosso rádio. Traje passeio completo obrigatório. Início às 23 horas.

Para a grande quermesse do próximo dia 21, em benefício das obras da nova sede já estão sendo tomadas as providências. Haverá barraquinhas de prendas, doces, leilões, pescarias e sortes, iniciando-se às 17 horas.

ALIADOS

Os Aliados de Campo Grande estão preparando para sábado próximo uma animada festa infantil, organizando um "show" com programas de auditórios além de brincadeiras infantis, em comemoração ao dia da criança.

Domingo será finalmente inaugurada a esperada 8a. exposição de pintura e escultura do Clube dos Aliados, com a participação de grandes nomes da arte no país.

Já às 12 horas os convidados serão recebidos no clube, onde lhes será oferecido uma feijoada à brasileira.

Hoje à noite será apresentado um filme de longa metragem, como de costume.

SOCIEDADE MUSICAL

10 de maio — Dia 13, sábado, festa de encerramento dos festejos da Primavera, com a coroação da rainha, seguindo-se o baile que será abrilhantado pela orquestra de Fafá Lemos.

No dia 12 será comemorado pela Sociedade Musical o dia da criança. O Departamento Social promoverá às 19 horas uma sessão cinematográfica infantil.

Abandonada pelo govêrno a Casa do Estudante do Brasil

MAIS UMA VITIMA DO MINISTRO DA FAZENDA QUE NÃO QUER PAGAR O QUE DEVE

A Casa do Estudante do Brasil de janeiro a agôsto teve um prejuízo de Cr$ 44.328,70. Tendo uma receita de Cr$ 141.736,70 e uma despesa de Cr$ 186.058,70.

Tudo por culpa única e exclusiva do govêrno, que não paga os auxílios que deve.

Suas dívidas, dia a dia, crescem e amontoam-se mais, enquanto o ministro da Fazenda continua sistemàticamente a recusar o pagamento das verbas destinadas à C. E. B.

Aproveitam-se os comunistas

A penúria da Casa do Estudante é, no entanto, bem aproveitada pelos comunistas, que encontram boas razões e motivos para um movimento de agitação.

Porque não foi mais possível à direção da Casa do Estudante manter os preços das refeições do restaurante, porque, para impedir uma falência não muito distante, foi necessário aumentar o custo do "menu" — surgiram logo os aproveitadores da corrente vermelha para provocar uma greve. Fizeram o "movimento" sem nenhum entendimento prévio com a direção e se aproveitaram da "greve" para fazer um comício no Largo da Carioca.

Quase dois milhões

Em auxílios votados, sancionados e dotações à Casa do Estudante do Brasil, está por receber, embora cobrando assiduamente, perto de dois milhões de cruzeiros. Dinheiro que se destina, exclusivamente, aos estudantes pobres do Brasil, assistidos e grandemente beneficiados pela C. E. B.

Mesmo sem poder, a Casa do Estudante do Brasil, de janeiro a setembro, deu 15 mil pratos gratuitos e gastou em auxílios a estudantes pobres Cr$ 9 mil.

Ainda por causa do govêrno o Teatro do Estudante do Brasil está ameaçado de morte precoce, por não poder pagar contas velhas que quase atingem aos cem mil cruzeiros.

Sempre por falta de recursos a administração da Casa do Estudante do Brasil diz que não pode evitar a carestia, pretendendo, todavia, "em atenção à classe estudantil, retardar a nova tabela do restaurante ainda por trinta dias".

CAPAS PARA AUTOS
SÃO JORGE
Rua Duvivier, 61 — Copacabana
Tel. 37-0713

CARTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Fundada a Sociedade de Homens de Letras

Integrada pelos escritores gaúchos que abandonaram a ABDE — Declarações de Érico Veríssimo e Darci Azambuja

PORTO ALEGRE, (Do correspondente) — Foi fundada nesta capital a Sociedade de Homens de Letras, com a participação, entre outros, dos srs. Érico Veríssimo, Darci Azambuja, Moisés Velhinho, Mem de Sá, Paulo Corrêa Lopes, Salgado Martins, Telmo Vergara, Paulo Hecker Filho, Hamilcar de Garcia, Hugo Ramirez, Coelho de Souza, Walter Spalding, Dâmaso Rocha, Guilhermino Cesar, Dante de Laitano, Francisco Fernandes e Manoelito de Ornellas.

DECLARAÇÕES DE ÉRICO VERÍSSIMO

Falando sôbre as finalidades da Sociedade de Homens de Letras, disse o escritor Érico Veríssimo:

— "O objetivo da Sociedade de Homens de Letras do Rio Grande do Sul é o de defender os interêsses materiais dos escritores dêste Estado.

A nova entidade foi fundada por vários escritores que há dois ou três anos abandonaram a Associação Brasileira de Escritores por discordarem da orientação da mesma.

Tudo faremos para que a Sociedade jamais se preste para manobras políticas de qualquer natureza.

Está claro — acentuou o sr. Érico Veríssimo — que cada um de seus sócios poderá pertencer a qualquer partido político, seja da esquerda, da direita ou do centro. Ou ficar indiferente a todos, o que também é um direito".

Do sr. Darci Azambuja

O escritor Darci Azambuja declarou:

— Nós, os escritores gaúchos, que abandonaram a ABDE, precisávamos de um órgão para defesa de nossos interêsses. Por isso, criamos a Sociedade de Homens de Letras do Rio Grande do Sul.

Ela não será instrumento de nenhuma ideologia e pretendemos mantê-la imune de qualquer influência política. E' uma associação de escritores. Nela, cada um terá suas opiniões, mas a entidade por êles formada possui finalidades bem definidas, acima e independente dos pontos de vista individuais, exclusivamente dedicada a seus reais objetivos".

EFICÁCIA ..

(Conclusão da 4.ª pág.)

ção. E mais fàcilmente ainda se conformam a tais situações de domínio os que, na direção dos órgãos de opinião, pretendem agradar aos poderosos ou temem prejudicar-se na sua pessoa e nos seus bens, se não lhes cantam loas.

P. S. — Nossa crônica "Fascismo Federal e Estadual" repercutiu bastante em Minas. Contra ela se manifestou o professor Hargreaves, diretor de "O Diário", com quem, aliás, nos entendemos em têrmos fraternais. Outro matutino, que nasceu e vive ancorado aos cofres públicos, destemperou-se em insultos e calúnias ao autor da crônica. Não se desmentiu a existência, entre outros indícios fascistas da administração mineira, do suborno e da corrupção da imprensa de Belo Horizonte.

E. G. M. M.

REUNIÃO DOS SECRETÁRIOS DE FAZENDA

O sr. Benjamin Soares Cabello tem estado em contato permanente com o ministro Horácio Lafer para o acerto das medidas preliminares da convocação dos secretários de Fazenda dos Estados, a fim de se debater a estabilização geral dos impostos, taxas ou gravames.

O vice-presidente da CCP, de acôrdo com os entendimentos já entabulados com o titular da pasta da Fazenda, encaminhará nos próximos dias uma exposição ao presidente da República, dando as bases da Conferência dos Secretários de Fazenda dos Estados, a se reunir nesta capital.

CURSO PARA FUNCIONÁRIOS

A atual diretoria do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos Federais acaba de inaugurar no Colégio Pedro II (Externato), os diversos cursos de preparação de candidatos a concursos e provas de habilitação do DASP, Prefeitura e entidades paraestatais.

DIAMANTES DO BRASIL PARA A RUSSIA

CONTRABANDO FEITO POR INTERMÉDIO DA LEGAÇÃO DA TCHECOSLOVÁQUIA

Os russos estão fazendo contrabando de diamantes brasileiros em grande escala, através da mala diplomática da Tchecoslováquia, é o que denuncia o jornal "The New York Times" divulgando um despacho do seu correspondente em Paris.

Segundo aquêle jornal os técnicos comerciais norte-americanos com escritório em Viena, descobriram uma extensa rêde de contrabando através da qual diamantes industriais em grande quantidade são adquiridos no Brasil pelos agentes comerciais comunistas e enviados a Praga por meio da "diplomática" tchecoslovaca.

A FRAUDE

Oficialmente as pedras são aqui adquiridas como sendo para a Tchecoslováquia, saindo clandestinamente do Rio. Os diamantes são depois exportados em alta escala para a União Soviética.

Adianta "The New York Times" que os norte-americanos já chamaram a atenção das autoridades brasileiras para o grave fato, estando em curso providências tendentes a acabar com o contrabando.

IMPORTANCIA

Os diamantes industriais durante a guerra representaram importante fonte de renda das exportações brasileiras. Terminado o conflito, com a volta dos tradicionais mercados sul-africanos, a venda de diamantes nacionais caiu muito, tanto em preço como em volume.

Sempre houve contrabando dessas pedras, mas a denúncia veiculada pelo "The New York Times" é muito grave em virtude do destino dado aos diamantes. Eles são de vital importância na fabricação de materiais estratégicos e representam parcela valiosa na produção de armas e aparelhos destinados às fôrças armadas.

CURSO AVULSO DE PARASITICIDAS

O ministro da Agricultura aprovou instruções para o funcionamento do Curso Avulso de Parasiticidas e seu emprêgo na Agricultura, destinado aos alunos do 4.º ano da Escola Nacional de Agronomia, da Universidade do Brasil.

Reunião Rural

Instalou-se em Caxambu, a segunda Reunião de Assuntos Rurais, da Diocese da Campanha do Sul de Minas, promovida pela Ação Católica Brasileira, com a colaboração do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura. Estão participando da reunião representantes e delegados de 40 municípios, num total de 150 fazendeiros, 30 sacerdotes e 60 professôres.

A greve dos bancários

S. PAULO, 10 (Sucursal) — Os bancários paulistas completam hoje o seu 41.º dia de greve. Ouvido pela reportagem a propósito do atual estado do movimento, assim se externou o 2.º secretário do Sindicato dos Bancários, sr. Pascoal Giglio:

— A classe está aguardando para estes próximos oito ou dez dias o desenrolar do dissídio coletivo, cujo prazo para instrução do respectivo processo encerra-se amanhã. Enquanto isso, permaneceremos firmes na greve, uma vez que não aceitamos os 30 % isolados das demais garantias reivindicadas, ventilados quando da última reunião no Tribunal Regional do Trabalho.

Quanto ao apoio que temos encontrado no povo de S. Paulo — concluí o sr. Pascoal Giglio — tem sido muito valioso. A "caixa da greve" arrecada diàriamente uma soma superior a 30 mil cruzeiros.

FOMENTO ANIMAL EM MATO GROSSO

O diretor do Departamento Nacional da Produção Animal designou o veterinário sanitarista senhor Aníbal Molina para executar os trabalhos do acôrdo de fomento da produção animal, celebrado entre a União e o Estado de Mato Grosso.

ERNESTINA BRAGA LEITE

(MISSA DE 7.º DIA)

Augusto Cesar Leite, Zelinda Braga Leite, Joaquim Antunes e senhora, Sergio Antunes, senhora e filho, Maria de Lourdes Leite e Filho, Ruy Cesar Nunes Pereira e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida esposa, mãe, sogra, avó e bisavó ERNESTINA BRAGA LEITE, amanhã, dia 11, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo (Rua 1.º de Março).

A transporta mais carga do que tôdas as demais companhias!

EMPRESA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS S.A.
Rio de Janeiro: Rua S. Januário, 74
São Paulo: Rua do Hipódromo, 1465
Belo Horizonte: Av. Pedro Seg.. 1713
Santos: Av. Paraná, 279
Niterói: Trav. Luis Paulino, 39

ILEGÍVEL

DESFILE

O desejo dêle

Em Belo Horizonte continuam acontecendo coisas, como se vê por esta carta publicada em um dos últimos números do "Match" parisiense:

"Se uma fada como as dos contos da Idade Média me aparecesse e perguntasse qual era o meu desejo, eu lhe responderia: "Quero ver Mlle. (ou Mme.) Lefebvre". Ela ilustrava a capa do número 117 de vossa revista. E' a francesa típica, com seu rôsto greco-romano, seus olhos límpidos e tranquilos, que refletem a eternidade.

"Se os deuses o permitissem eu embarcaria imediatamente para a França, para pedir Mlle. Lefebvre em casamento.

"Escrevo esta carta em português, língua pouco conhecida, porque do francês só conheço aquela miséria que nos ensinam no ginásio, verdadeiro homicídio linguístico". Marcelo Cavalcanti, advogado — Belo Horizonte.

Não gôsto de acordar ninguém de um bom sonho — mas gostaria de saber em que língua êle ia se entender com ela.

Não há lógica

Sempre ouvi dizer que em futebol não há lógica, e não sendo entendido no assunto, sempre aceitei a frase como uma verdade que não precisa ser demonstrada.

Agora, porém, chegou o momento de experimentá-la, e parece que está certa mesmo. Pois não estamos ameaçados de racionamento de eletricidade? Estamos. E como é que os clubes de futebol conseguem licença para jogos noturnos, ficando os refletores acesos durante 3 horas e meia por noite, durante duas ou três vezes por semana?

Alguém poderá responder que é preciso haver jogos noturnos, e eu não discuto. Mas é preciso que concordem também que a população precisa de eletricidade.

Agora entra a explicação: em futebol não há lógica.

Nada além de 6 quilos

A imprensa americana tem derramado um pouco de sarcasmo sôbre um sr. Frank Prince, ex-funcionário da Reconstruction Finance Corporation, repartição federal que empresta dinheiro para empreendimentos industriais.

O sr. Prince declarou perante uma Comissão do Senado que, quando trabalhava para a R.F.C., êle aceitou presentes de uma emprêsa que posteriormente conseguiu um empréstimo — e enumerou alguns dêsses presentes, que diz ter aceitado por serem "uma ninharia". Entre êles havia um presunto de quatro ou cinco quilos.

Quando o presidente lhe perguntou acima de que pêso êle achava que um funcionário devia recusar presuntos, o sr. Prince respondeu: "acima de seis quilos".

Que fila?

Será que os cariocas já adquiriram também a mentalidade da fila? Um oficial do Exército estava parado ontem numa esquina na Esplanada do Castelo, onde não passam ônibus nem lotações. Daí há pouco parou atrás dele um cidadão carregado de embrulhos, depois uma senhora com umas revistas debaixo do braço. Em pouco tempo havia na esquina uma fila de 4 pessoas.

Minutos depois o cavalheiro dos embrulhos, já impaciente, pergunta de que ônibus era aquela fila.

"Não sei de fila" — explicou êle. Estou aqui esperando um amigo".

A fila se desfez, em três pedaços desapontados.

Tomou o leme

Os 600 sócios do Clube dos Caiçaras estão muito contentes com a eleição do sr. Hamlet Gilli para a presidência do clube. Todos esperavam que o sr. Gilli fôsse um bom presidente mas não esperavam que fôsse tão bom a ponto de prometer realizar um sonho velho de dez anos dos Caiçaras: fazer a piscina do clube.

Agora a promessa foi feita e o problema, que era de todos, passa a ser principalmente do sr. Gilli.

O sr. Hamlet Gilli é um industrial aposentado, que se deixou cair de amores pelo clube da Lagoa Rodrigo de Freitas. Já fez 60 anos, mas ninguém diz, porque H. G. é sempre moço, joga golf como poucos, ri como tôda pessoa sadia e sabe brigar de vez em quando, quando é preciso.

Naturalmente vai brigar um bocado para dar conta da piscina.

O terceiro homem?

Um dia destes o dr. Marcelo Garcia chegou em casa com muita vontade de ouvir Beethoven. Separou os discos, ligou a vitrola, mas a vitrola não funcionava. "Andaram mexendo aqui" — pensou êle.

Realmente andaram. Numa hora em que o dr. Marcelo estava fora apareceu em sua casa um cidadão de blusa e boné e uma valise na mão. Quando lhe abriram a porta, êle entrou logo, dizendo em tom profissional: "Consertar o rádio".

Quando lhe mostraram o rádio o homem aproximou-se, tirou o paletó, remexeu nos fios, vestiu o paletó e estendeu um cartão: "assine aqui". Em seguida levou o dedo à pala e saiu.

O dr. Marcelo Garcia está procurando descobrir de onde veio êsse personagem misterioso. Talvez êle lhe conserte o rádio, agora que há necessidade de conserto.

CURSO DE CINEMA

Iniciativa da Ação Social Arquidiocesana para formar críticos cinematográficos

Realiza a Ação Social Arquidiocesana, às segundas-feiras, de 18 às 19 horas, na sua sede, à Avenida Roosevelt, 137, os seus cursos de preparação para críticos e comentaristas de cinema.

As aulas foram organizadas pelo nosso companheiro Danilo Ramires com a participação especial do crítico do "Diário de Notícias", sr. Hugo Barcellos, srta. Irene Tavares e frei Secondi.

Do programa, ora em estudos, consta o seguinte: "Fundamentos morais da arte", "Interpretação crítica", "Orgãos internacionais do cinema", "A crítica cinematográfica no jornalismo", "Influências sociais do cinema" e "Alguns aspectos técnicos do cinema".

Estão matriculados no curso, frequentando as aulas:

Adolfo Thiers, Agláia Peixoto, Alfredo Pequeno de Alencar, Americo Tavares de Azevedo, Ana Maria Ferraz, Antonieta Veiga Teixeira de Carvalho, Antonio Carlos Paula Ramos, Antonio Gomes Filho, Aracy Pereira, Aydée Pereira, Branca Maria Ferraz Praça, Branca Maria Ferraz, Carmen Aracy Chust, Celia Maria de Campos, Celina Ribeiro Solberg, Cid Americano Freire, Climene Leme Lopes, Clovis do Rego Monteiro, Dalimar Faroni, Dulce Pinto Tavares, Edelvira Gomes Fernandes, Eurico José Damaceno, Evangelina Bôa Vista Franco, Estella Cambôa Saldanha, Geraldo Egidio Cavalcanti, Haroldo Tavares, Iza Shulman, Jennu Guizard, José Cavalca de Souza, Julia Gamboa de Carvalho, Lina Sobral Pinto, Hebe Guterres, Madalena Vianna Dias, Manoel Alvaro Velho, Maria Antonia Amazonas Mac Dowell, Maria Francelina Falcão, Maria Helena Brandão, Maria Isabel Bailly, Maria José Salgado Ferreira, Maria Lucia Luz, Maria Luiza Calazans, Maria Marta Penha, Maria Nazareth Drable, Marinette Bouças Tompkins, Marilda do Lago Fernandes, Mauricio B. G. Nogueira, Oscar Vianna, Oneida Machado, Pedro Carlos Neves da Rocha, Regina Maria Raposo, Reynaldo Marques Berutto, Sarah Maciel, Terezinha Garcia Vilella, Taís Barcellos, Vera Antunes e Yolanda Portugal.

☆ "Dia da Criança"

O Recanto Infantil, escola maternal e jardim da infância, festejará no dia 12 de outubro o "Dia da Criança".

O escritor Malba Tahan fará uma palestra às 17 horas. O "Recanto Infantil" fica na rua Marquês de Olinda, 26, em Botafogo.

☆ Orientação Patronal

A Ação Social Arquidiocesana promoverá brevemente um Curso de Orientação Patronal, destinado a debater problemas comuns àqueles que têm a seu cargo a direção de empresas, indústrias, casas comerciais.

O curso constará de aulas sôbre Doutrina Social, Doutrina Católica, Moral Social e Bem Estar da Emprêsa.

Na orientação dos patrões, terá o Curso em vista a busca de soluções enquadradas no espírito de justiça social.

☆ Congresso Médico

A cidade de Goiânia foi escolhida para a sede do III Congresso Médico do Brasil Central e V do Triângulo Mineiro, que se realizará no período de 7 a 11 de novembro, sob o patrocínio da Associação Médica de Goiás.

Serão presidentes de honra, os governadores dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e o prefeito de Goiânia.

Nesse Congresso serão estudados temas que focalizem aspectos regionais, cujo conhecimento permitam favorecer a adoção de medidas médico-sociais visando o combate de endemias que afetam aquela região.

☆ Homenagem ao prof. Paulo Carneiro

Os amigos do professor Paulo Carneiro vão homenageá-lo no dia 12 de outubro com um jantar no Clube dos Caiçaras.

Listas de adesões no Jockey Club e no Clube dos Caiçaras.

☆ Escotismo

Rapazes ou moças maiores de 17 anos poderão frequentar o curso que a Região do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil com sede à praça Marechal Ancora, vai patrocinar.

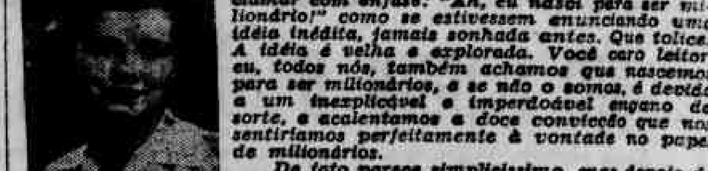
O Curso de Aquelás, dirigentes de Lobinhos, visa a formação de pessoas capazes de lidar com os Lobinhos, ramo do Escotismo para meninos de 8 a 11 anos, e é de grande interêsse não só para os que militam no escotismo como para aquêles que lidam ou lidarão com meninos dessa idade.

O Curso terá início no próximo dia 15 e constará de 8 palestras de 2 horas e meia e duas ou três atividades de campo compreendendo duas excursões e um acampamento.

Informações e inscrições na União dos Escoteiros do Brasil, à Avenida Rio Branco, 108, 3.º andar, das 14 às 19 horas, ou nas tropas escoteiras de qualquer bairro.

Nasci para ser milionário!

Maluh de Ouro Preto



Sempre me irritaram essas pessoas que tomam um ar de grande originalidade para exclamar com ênfase: "Ah, eu nasci para ser milionário!" como se estivessem enunciando uma idéia inédita, jamais sonhada antes. Que tolice! A idéia é velha e explorada. Você caro leitor, eu, todos nós, também achamos que nascemos para ser milionários, e se não o somos, é devido a um inexplicável e imperdoável engano da sorte, e acalentamos a doce convicção que nos sentiríamos perfeitamente à vontade no papel de milionários.

De fato parece simplicíssimo, mas depois de profundos estudos baseados em observações, concluí que ser milionário não é só ter milhões e usá-los enquanto outros se acumulam. Nada de tão fácil! Sem falar no que toca diretamente aos milhões em si e seu abastecimento, ser milionário dá uma trabalheira daquelas.

O mais importante é que o tipo "milionário" não é uniforme. Longe disso! Apresenta variedades infinitas cada uma com características definidas. Há por exemplo o "milionário rasgador", o simpático que bate nas costas do comum dos mortais, fala num tom de proteção jovial, cerca-se de uma côrte admirativa e aproveitadora, e goza os seus milhões de modo a que ninguém ignore que os tem. O "compenetrado" é o que aceita homenagens de cara séria, tem longos automóveis negros, não ri nunca, e aparece pouco para não se baratear. O "soberbo" sub-tipo do compenetrado, tem a particularidade de ignorar o resto do mundo, é inacessível e só se mistura com seus pares. Já o "tradicional" é mais humano, apesar de se considerar sublime, sente-se bem com os milhões que julga direito natural, ao passo que o milionário novo, "feito por si", além de usar uma corrente de ouro no colete, ainda não se habituou à riqueza e não se cansa de contar sua história, repetindo: "Quero que meu filho tenha o que não tive!" O filho em questão é em geral horrivelzinho. O "cauteloso" retrai-se temendo que se aproveitem dele, e o "tímido" ou "encabulado" é o que tem um poquinho de vergonha de sua situação privilegiada, e arvora uma atitude permanente de desculpa, insinuando que é igual a todo o mundo. O "ingênuo" é o que gosta de ser milionário e expande felicidade não se importando de ser explorado. O "medroso" vive apavorado com a idéia de perder a fortuna. Há também os "filantropos" metidos a caridosos, e os que se dizem "progressistas" fingindo trabalhar para um futuro socialista.

Enfim, há mil espécies de milionários. Uns agradáveis, outros execráveis, uns, verdadeiras gracinhas, outros respeitáveis, outros ridículos, outros dignos de dó. E por último, os milionários que "não nasceram para ser milionários" e levam uma existência torturada escravos dos milhões, como um, conhecidíssimo na praça, cujo maior sonho é poder dormir até as nove da manhã!

☆ Conferências

O dr. Fernando Paulino dará no dia 12 de outubro a última aula do curso que está realizando no Pavilhão do Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia, sôbre Clínica Cirúrgica.

O tema da aula de sexta-feira será: "Tratamento do adenoma da prostata. Indicações e resultados da operação de Millin e ressecção transuretral".

☆ Formação estética do espectador

Prossegue o Curso de Teatro, promovido pela L.U.C., visando formar espectadores. Hoje, às 18 horas, no auditório do I.A.P.C., Andrade de Muricy falará sôbre "A Opera: origem, significação e valor".

A conferência será ilustrada com discos.

Fomento Agrícola

A Seção de Fomento Agrícola de Minas Gerais, durante o último exercício, realizou 466 campos de cooperação com agricultores, numa área total de 1.772 hectares, em 29 municípios. As culturas efetuadas nesses campos foram, de arroz, milho, algodão, amendoim, batata, cana de açucar, feijão, soja e trigo. Além disso, em regime de fiscalização para produção de boas sementes de arroz, milho, feijão e trigo, levou a efeito 80 campos, numa área total de 2.655 hectares. Atingiu 9.841 hectares a área de trabalhos moto-mecanizados.

Registrou-se um movimento de sementes de 428.465 quilogramas, das quais 283.150 vendidas, 107.325 utilizadas em serviços de cooperação e o restante distribuído gratuitamente. Subiu a 14.317 mudas a distribuição de plantas frutíferas e essências florestais.

SUMÁRIO DE CULPA DOS MATADORES DE "TURQUINHO"

No Juízo de Direito da Primeira Vara Criminal prosseguirá, hoje, o sumário dos acusados do assassinato de "Turquinho da Lapa".

Um jornalista da TRIBUNA DA IMPRENSA prestará depoimento, em virtude de ter sido a única testemunha estranha aos quadros policiais que presenciou a reconstituição do crime, ato processual, aliás, incompleto e mesmo falho.

CRIMINOSO O DESABAMENTO DO CINEMA DE CAMPINAS

Serradas as vigas do telhado — Laudo da perícia no cine "Rink" — Investigações policiais — Grande agitação popular —

CAMPINAS, 10 — (Correspondente) — O desabamento do cinema Rink, que no dia 16 de setembro passado matou 30 pessoas e feriu 200, não foi acidental.

Foi criminoso. As pernas da "tesoura" central que sustentava o telhado do cinema foram serradas. O "acidente" foi preparado.

OS PERITOS

A esta conclusão chegou uma comissão de engenheiros, professores da Universidade de São Paulo, que o governador Lucas Garcez mandou para apurar a causa do desabamento.

Os membros da comissão, professores Telemaco Van Rangendonk, Jaime Ferreira da Silva e Pedro Gravina, entregaram seu relatório ao prefeito de Campinas, sr. Miguel Vicente Cury.

Também os peritos da polícia chegaram à conclusão de que a causa foi criminosa.

SERRADOS

Verificaram os peritos que:

1 — As paredes e colunas do cinema estavam em perfeitas condições. Não foram encontradas quaisquer fissuras que pudessem indicar, nas paredes ou nas colunas, uma falha de construção ou perda de resistência do conjunto.

2 — O telhado estava em perfeitas condições. O material tinha resistência suficiente. Não havia excesso de pêso. O madeiramento não estava bichado.

3 — Os caibros que formavam as pernas da "tesoura" central — caibros de peroba de primeira qualidade, com seis centímetros de espessura por doze de largura — foram serrados a um metro do ponto de junção da forquilha.

4 — O corte, feito a serrote, é recentíssimo, podendo ter sido feito até pouco antes do desabamento.

INVESTIGAÇÕES

O laudo dos peritos foi enviado à polícia que começou as investigações. A notícia de que o desabamento do cinema foi obra de mão criminosa provocou grande agitação nesta cidade.

O prefeito Miguel Cury disse que as autoridades farão tudo para esclarecer a questão e prender o criminoso — se fôr o caso.

DOIS ANOS DE GOVÊRNO...

(Concluão da 4.ª pág.)

Mas é inegável também que os comunistas têm fracassado redondamente no trato com os lavradores, a despeito de sua pretensão de serem o partido dos trabalhadores agrícolas. O fracasso é admitido nos próprios relatórios oficiais. No ano passado todo o programa comunista de reforma agrária foi revisto. Em vez de tomarem as terras dos grandes proprietários, deixaram que êles mesmos as administrassem (o objetivo era conseguir o aumento da produção agrícola, mas isso não aconteceu, porque os proprietários de terras receiam que, se se mostrarem muito prósperos, serão classificados na perseguida classe dos latifundiários).

Vários relatórios comunistas deixam ver que os lavradores estão se opondo vivamente ao pagamento de impostos e ao confisco de gêneros para o Exército. Outra causa de inquietação entre os trabalhadores do campo — pelo menos no sul da China — é o fato de não terem êles recebido os títulos relativos às terras que trabalham.

Para o lavrador chinês, para quem a posse de um pedaço de terra faz tôda a diferença entre a respeitabilidade e a condição de pária, a falta de um título de terra deve ser uma causa muito séria de descontentamento.

Alguns observadores acham que o objetivo derradeiro dos comunistas seja a coletivização. Resta saber se o sistema dará resultado num país onde os lavradores são dos mais individualistas do mundo.

O último fator neste balanço tem significação trágica. Qual o objetivo das prisões e execuções em massa efetuadas nos últimos tempos? As vítimas dêsses verdadeiros massacres, ao que parece, não são "reacionários", modernos, mas pessoas idosas, acusadas de "crimes imperialistas" que teriam sido cometidos há muitos anos.

O contraste entre essa crueldade e a brandura com que os simpatizantes do antigo regime foram tratados no início do govêrno comunista ainda está para ser explicado.

Pode ser que isso signifique que os comunistas não estejam satisfeitos com a eficácia do seu controle. Notícias vindas da China dizem que os chineses têm medo de falar sôbre problemas nacionais com medo dos espiões, que estão por tôda parte. "Em tôda parte" — disse-me um viajante recem-chegado de Xangai — "a atmosfera é de violência e coerção".

GANHAM BEM OS MEDICOS INGLESES

Entrevista da missão médica britânica

"A socialização da medicina na Inglaterra trouxe dois grandes benefícios. O primeiro, talvez o de maior importância, foi o da descentralização da medicina inglesa, a saída dos médicos das grandes cidades, a procura do campo. E tudo isso foi conseguido principalmente porque os salários dos médicos foram todos equiparados, estando uniformes hoje em todo o país. E são muito bons".

Foram as primeiras declarações da missão médica britânica, na entrevista coletiva que tiveram com a imprensa carioca, onde falaram os drs. Holmes Sellors, Francis Bach, Thomas Mortiner, Parry Brown.

REMÉDIO DE GRAÇA

O problema da carestia de medicamentos na Inglaterra praticamente não existe, de acôrdo com as declarações dos componentes da missão médica britânica. "A socialização atingiu a uma perfeição tal que, hoje, há remédio para todos".

MUNDO LOUCO

O dr. Ling comentou o avanço sensível que foi observado no campo da psiquiatria: avanço que se fazia mais necessário e mais urgente nesta atmosfera inquieta dos nossos dias e as condições da vida moderna, contribuindo para o aumento de doentes mentais, criando novas taras no homem moderno".

☆ Aniversários

SENHORA:

Nair Belisário Távora, esposa do general Juarez Távora.

SENHORES:

José dos Reis Meirelles Filho — Francisco Cavalcanti de Mello — Joaquim Rodrigues Graça — Dario Lorenzini — Hugo Brasil Catanhede — Isaac Mendes Sobral — José de Mello Figueiredo — Julio Cesar Sampaio — Luiz Moutão — Newton Nora Carrijo — Walter Santa Helena — Manoel Romão Sobrinho — Plinio de Azambuja — Waldir dos Santos.

MENINOS:

Ronaldo, filho do casal Oswaldo-Amélia de Castro Costa, residentes à rua Bolivar, 147.

Ronaldo Ferreira Boecker, filho do casal Sylvio Caldeira Boecker-Cirene Ferreira Boecker.

☆ 1.º aniversário de Lourdes

A menina Lourdes, filha do sr. Carlos Pereira Couto e D. Maria de Lourdes de Oliveira Couto, completa hoje o seu 1.º aniversário.

☆ Paulo Cunto

Faz anos hoje o acadêmico de engenharia Paulo Cunto, da Escola Politécnica da Universidade Católica, filho do sr. Vicente de Cunto Melo e de d. Antônia Gomes de Cunto e irmão do nosso companheiro Walter Cunto.

☆ Externato do Colégio Pedro II

Vai reunir-se o Conselho Deliberativo da Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio D. Pedro II em primeira convocação, no dia 16 do corrente, para tratar dos seguintes assuntos:

Estudo de uma proposta do conselheiro Felix de Faria, de distribuição de prêmios aos alunos do Colégio — Apreciação de certas resoluções tomadas pelo Conselho — Assuntos de interêsse geral.

Se não houver número suficiente para a realização do Conselho, a segunda reunião ficará marcada para o dia 19 às 20,30 horas na sede do Externato.

☆ Ostacyr Junior

Ostacyr Silva Junior nasceu ontem. E encheu de alegria o lar do casal Ostacyr Silva-Nadyr Praça Silva, seus pais.

☆ "Dia do Reitor"

A Universidade Católica comemora amanhã o "Dia do Reitor", festa que visa estreitar as relações cordiais entre o Reitor Magnífico, a Diretoria, os professôres e os alunos. E' o seguinte o programa das comemorações:

8,30 horas — Missa celebrada pelo Reitor Magnífico — R. P. Pedro Veloso, S.J., na Igreja de Santo Inácio, rua São Clemente, n. 226.

— Café no pátio da Universidade. Saudação dos corpos docente e discente.

10 horas — Jôgo de futebol no campo do Botafogo.

14,30 horas — Jogos de basquetebol e voleibol, entre as equipes das Faculdades de Filosofia, Direito e Escola Politécnica, no campo do Flamengo.

20 horas — Sessão ao ar livre no pátio da Universidade.

I PARTE

— Abertura da sessão pelo Reitor — R. P. Pedro Veloso.

— Leitura da ata de fundação da Associação dos Antigos Alunos, pelo secretário Alvaro Gonçalo Americano de Oliveira e Souza.

— Saudação à Diretoria pelo ex-aluno Geraldo de Almeida Pinto.

— Agradecimento do presidente Jefferson Machado de Góes Soares.

II PARTE

— Pantomimas; Lôgro do Arlequim — Chinesinho atrasado — O Saci e a Sinhazinha — Infanta Morta — Lenda de Nossa Senhora da Penha — Os Espíritos (Adaptação de Mortelaria, de Plauto).

☆ Clube Ginástico Português

Encerram-se amanhã as inscrições para o Jantar-Dançante que se realizará na boite do Clube, no dia 13, das 21 às 2 horas.

Haverá um desfile de modas a cargo de Nazareth, que apresentará suas últimas criações para o verão de 1951.

Traje a rigor, reserva de mesas na Secretaria do Clube.

☆ Centro Dom Vital

O dr. Heráclito Fontoura Sobral Pinto falará no dia 12 de outubro no Centro Dom Vital, sôbre "Misérias e grandezas da advocacia".

A conferência está marcada para às 17,30 horas. O Centro Dom Vital é na Praça 15 de Novembro, 101 - 2.º andar.

☆ DR. FRANCISCO MANGABEIRA-AURORA GONÇALVES PINTO

Realiza-se amanhã, na igreja dos Padres Dominicanos, à rua Araujo Gondim, no Leme, às 10 horas, o casamento do dr. Francisco Mangabeira, com a senhorita Aurora, filha do casal Antonio Caetano Gonçalves, residente à rua Senador Vergueiro, 200, apt. 1.216, no Rio, e na Fazenda Bananal em Cachoeiro de Itapemirim.

Escoamento da produção

A comissão nomeada pelo presidente da República para estudar o escoamento da produção nacional, composta dos srs. Benjamim Cabello (CCP), Brito Pereira (DNEF) e Cunha Baima, do Departamento de Produção Vegetal, reuniu-se ontem no Ministério da Viação.

Decidiram os três membros da comissão que deverá ser aprovada a sugestão da CCP relativa ao transporte ferroviário do Brasil Central.

A comissão estudará ainda o problema da estocagem e silagem de mercadorias, além da eletrificação. No próximo dia 15 voltará a reunir-se a comissão.

APLAUSOS À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O nosso redator-chefe recebeu o seguinte telegrama do sr. Fausto Cunha: "Todo o meu aplauso pelo seu belo e oportuno artigo de hoje sôbre a situação do nordeste página mestra de verdadeiro jornalismo".

Cleofas debate a reforma agrária

O sr. João Cleofas pronunciou, hoje, às 9 horas, na Escola Superior de Guerra, uma conferência sôbre a política agrária no Brasil, que foi, em seguida, debatida pelos estagiários daquele curso.

CÃO RAIVOSO

O Departamento de Veterinária constatou um caso positivo de raiva em cão apreendido em frente ao hospital da Prefeitura da ilha do Governador.

Todos que tiveram contacto com êsse cão deverão procurar, para tratamento, o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte (antiga das Marrecas), 11.

Eleições na UDN do Distrito

Serão realizadas, no último domingo de novembro, eleições para os diretórios udenistas das circunscrições de Campo Grande, ilha do Governador, Irajá, ilha de Paquetá, Santa Cruz e Santa Teresa.

Ameaçada a vida dos Municípios

CONTINUA A MA' VONTADE NO PAGAMENTO DOS AUXILIOS

Informou-nos o deputado Amando Fontes que das seis mil e tantas instituições a quem o Ministério da Fazenda deve o pagamento de auxílios, apenas 50, até agora, conseguiram receber a parte que lhes cabe. O sr. Horácio Lafer não modificou a sua orientação, que continua a ser a de absoluta má vontade em atender àquelas instituições.

Como estamos quase no fim do presente exercício orçamentário, os auxílios correm o perigo de ser lançados na vala comum dos restos a pagar. A vida dos Municípios está ameaçada, assim, de completa desorganização, graças à intransigência do ministro da Fazenda.

Carlos Methodio da Costa

† **Celia Espirito Santo da Costa e demais parentes do saudoso Carlinhos, participam aos seus amigos, o seu falecimento, e convidam para o enterro, que sairá hoje às 17 hs. da Capela do Cemitério São Francisco Xavier.**

BALAS INSTRUTIVAS RUTH

ALGUNS DOS COLECIONADORES DAS "BALAS INSTRUTIVAS RUTH" QUE PREENCHERAM ÁLBUNS E RECEBERAM O RESPECTIVO "VALE BRINDE"

NOMES	ENDEREÇOS	VALE BRINDE N.º	PRÊMIOS
Ventura Cerqueira Pinto	Rua Frei Caneca, 12 — sobrado	3482	RELÓGIO DE PULSO
Wanderlei de Oliveira Gonçalves	Rua Aquidabã, 707 — Meyer	3480	RELÓGIO DE PULSO
Amicis Fontes da Silva	Rua Gubaia, 100 — Olaria	3516	MAQUINA FOTOGRAFICA
Zerly Mussell da Costa	Rua Rocha Cardoso, 72 — Petrópolis	3415	CANETA "PARKER" 51
Irene Soares Pinto	Rua Frei Caneca, 12 — sobrado	3483	RELÓGIO DE PULSO
José Alves C. Werneck	Avenida 15 de Novembro — Petrópolis	3319	CANETA "PARKER" 51
Domingos Ferreira	Rua Auiru, 182	3317	CANETA "PARKER" 51
Waldir Joaquim Sant'Ana	Rua Coronel Almeida, 26 — Piedade	3523	MAQUINA FOTOGRAFICA
Francisco Danilo Bastos	Rua Mariana Portela, 3, ap. 101 — Riachuelo	3320	CANETA "PARKER" 51
Thusnalde Silveira	Rua Clovis Beviláqua, 146 — Tijuca	3525	MAQUINA FOTOGRAFICA
Jorge Chenen	Rua da Matriz, 293 — São João de Meriti	3521	MAQUINA FOTOGRAFICA
Maria Marlene Oliveira	Estrada Nazaré, 543 — Ricardo Albuquerque	3315	CANETA "PARKER" 51
Cláudio Graf Mabinger	Rua Flack, 160 — ap. 2	3481	RELÓGIO DE PULSO
Osmar Raposo	Rua Dr. Weinschenk, 21 — Penha Circular	3514	MAQUINA FOTOGRAFICA
Luiz P. Neto	Rua Dias da Cruz, 439 — Meyer	3524	MAQUINA FOTOGRAFICA
Celestino de Almeida	Rua Carneiro da Rocha, 68 — Bonsucesso	3513	MAQUINA FOTOGRAFICA
Alberto José	Rua Barão de Ubá, 103 — Praça da Bandeira	3519	MAQUINA FOTOGRAFICA
José Luiz de Albenez Roza	Rua Augusto Vasconcelos, 965 — ap. 102	3520	MAQUINA FOTOGRAFICA

N. B. — Os colecionadores que tiverem os albuns preenchidos podem comparecer aos nossos escritórios e receber os "Vales Brindes" referentes ao brinde escolhido.

FÁBRICA DE DOCES RUTH LTDA. — RUA DIOMEDES TROTA, 520 — RAMOS

ILEGÍVEL



NOTAS E NOTÍCIAS

*** Edino Krieger ***

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil realizou na segunda-feira um concêrto na Escola Nacional de Música, sob a regência do jovem Bernardo Federowsky e com a participação da pianista Mariclcina Lopes. O conjunto organizado pelo maestro Raphael Baptista apresentou-se com entusiasmo e decisão, não obstante os momentos de desequilíbrio entre a orquestra e a solista no Concerto de Mozart. A presença de inúmeros instrumentistas profissionais levou-nos a reconsiderar a dificuldade de se organizar uma orquestra completa exclusivamente com estudantes e amadores. Uma solução, já apontada por nós anteriormente, seria a de formar um conjunto de cordas realmente universitário, com a participação esporádica de instrumentos de sôpro quando a obra assim o exigisse. Conquanto menos ambiciosa, uma orquestra assim constituída poderia dispôr de um repertório menos conhecido do nosso público, dado a inexistência de um conjunto de cordas permanente entre nós. Pensamos particularmente nas obras escritas antes do classicismo, quando a orquestra sinfônica pròpriamente dita ainda não existia — obras como os Concertos de Corelli, Vivaldi, Haendel e Bach, as Suites de Teleman, Rameau, Lulli, páginas de Isaac, Hassler e tantos outros compositores importantes completamente desconhecidos de nossos auditórios. Não temos dúvidas de que a Orquestra Universitária adquiriria assim uma significação ainda maior do que a que já se pode atribuir atualmente.

* * *

Enquanto subia à cena o "Orfeu" de Gluck no Municipal, um recital da cantora Zilda Medici Hamburger se realizava no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. O programa incluia obras de Pergolesi, Haendel, Durante, Scarlatti, Gréty, Debussy, Ravel, Faure, De Falla, Joaquim Nin, Dinorah de Carvalho, Mignone, Villa Lobos e Guarnieri.

Zilda Hamburger apresenta uma excelente formação escolástica e um belo material sonoro, dotado de um timbre quente de soprano. Sua sensibilidade musical é bastante rica, prejudicada apenas momentaneamente pelo nervosismo que adveio, supomos, de uma substituição imprevista de acompanhador: Oto Jordan atuou em lugar de Hermelindo Castelo Branco, cujo nome figurava no programa.

* * *

A pianista Ivy Improta apresentará no domingo à tarde as "Variações Sinfônicas" de Cesar Franck, obra anunciada anteriormente pela Orquestra Sinfônica Brasileira sem que se fizesse possível a sua realização, em virtude de impedimentos surgidos de uma transferência de datas.

Sob a regência do maestro Désiré Defauw, a OSB oferecerá ainda a Abertura da ópera "Don Juan", de Mozart, a "Terceira Sinfonia" de Brahms, a "Brasiliana" de Guarnieri e "Till Eulenspiegel" de Ricardo Strauss.

☆ Óperas e concertos da semana

AMANHÃ — 21 hs. — Pianista *Marina Cordovil*, na A.B.I.

6.ª FEIRA — 21 hs. — Pianista *Flora Nudelman*, na ABI

SÁBADO — 16 hs. — Orquestra Sinfônica Brasileira, no Municipal.

SÁBADO — 21 hs. — Soprano *Iára Coelho*, na E.N.M.

DOMINGO — 10 hs. — Música para a Juventude, com a pianista Aroy Pereira de Melo, na E. N. M.

☆ Concurso de composições musicais na Bienal

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Foram instituidos mais três prêmios para o concurso de composições musicais a realizar-se durante a I Bienal do Museu de Arte Moderna. Trata-se de três bolsas de estudos oferecidas pela "Pró-Arte", colocadas à disposição da Bienal de São Paulo, para serem conferidas a três jovens concorrentes.

Os prêmios permitirão aos que os obtiverem, viajar a Teresópolis e ali acompanhar os cursos que vêm sendo dados em contacto com destacadas personalidades musicais como o austríaco Krenek, o alemão Schrnabel e o uruguaio Balzo.

☆ Audições de alunos

Na Escola Nacional de Música realiza-se, às 17 horas de sábado, uma audição de alunos da professora Judith M. Cruz Cocarelli.

As 16 horas de domingo, no mesmo local, terá lugar uma apresentação coletiva dos alunos de piano da professora Zilah Mouta Brito.

HOMENAGENS NA SOCIEDADE DE ESTATÍSTICA

A Sociedade Brasileira de Geografia e Estatística levará a efeito, às 16,30 horas de depois de amanhã, uma sessão solene destinada a homenagear os sócios: prof. Everard Bakheuser, Alvaro Bomilcar da Cunha, João Batista de Melo e Souza, Betencourt Belfort, general João Fulgencio de Lima e sr. Ramon Alonso, por terem completado 40 anos de atividades cientificas como membros daquela entidade.

☆ Gigli muito festejado

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Beniamino Gigli constituiu-se na maior atração da Temporada Lírica do presente ano em São Paulo.

Convidado pela Rádio Gazeta, apresentou-se na "Soirée de Gala", do último domingo, cantando trechos líricos e algumas canções populares. O considerável público, que, desde as primeiras horas da noite apossara-se de tôdas as dependências daquela emissora, aplaudiu-o freneticamente, proporcionando-lhe autêntica consagração.

Antes de se despedir de São Paulo, Gigli dará um espetáculo na Sala Vermelha do Odeon e cantará ainda para os sentenciados da Penitenciária do Estado.

☆ Yara Coelho na E. N. M.

A cantora brasileira Yara Coelho realiza, no próximo sabado, às 21 horas, um recital no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, com a colaboração da pianista Leonora Gondim. A entrada será franca.

☆ Transferido o Concêrto Sinfônico

O concêrto sinfonico anunciado para hoje à noite na Escola Nacional de Música, com a participação do pianista Adolfo Tabacow, foi transferido para o próximo dia 12.

☆ Cartazes da Rádio Nacional

O programa "Páginas Líricas" da Rádio Nacional apresenta, hoje, às 22,05 horas, o soprano brasileiro Alma Cunha de Miranda, interpretando páginas de Saint-Saens, Knight-Logan e Julius Benedict. Os acompanhamentos orquestrais serão dirigidos pelo maestro Alberto Lazzoli.

☆ Pianista Marina Cordovil

A pianista Marina Cordovil realiza, amanhã à noite, um recital no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, apresentando um programa com obras dos clavecinistas e virginalistas italianos, franceses e ingleses do século XVII, além de obras de Bach e Mozart.

SEXTA-FEIRA, INAUGURAÇÃO DO CINEMA AZTECA



Com duas mil poltronas estofadas, ar refrigerado, som e projeção por aparelhos dos mais modernos, o Azteca, se coloca na posição de lider das casas de diversões cinematográficas desta capital.

Dia 12, teremos sua inauguração com o filme da Pelmex, "Dona Diabla", com Maria Felix, e no dia 13 serão as bilheterias abertas ao público em geral. O filme "Dona Diabla" será exibido também a partir do dia 15, nos Cines Presidente, Coliseu, Para Todos, Fluminense. Na fotografia, vemos Perla Aguire, que trabalha ao lado de Maria Felix.

Cinema

CRIME POR ENCOMENDA

("Um preço para cada crime")

Danilo Ramires

Não se pode absolutamente dizer que seja um filme modesto. Bom? Talvez se levarmos em conta a série de emoções que êle nos atira violentamente cada vez que alguém vai ser morto, cada vez que vamos encontrar um cadáver.

A história é lugubre — assassinato por atacado, de encomenda, "à minuta". Mas o modo de ser realizada com a polícia tôda ela mobilizada numa caçada incrivel, é que é bom na fita.

Os crimes são demais. Talvez mesmo exageradamente numerosos, mas o retrocesso para narrar cada pormenor dum assassinato é muito bem feito.

E, entretanto, tudo aquilo é verdade: alguém com alma de monstro comanda o crime pelo telefone conforme o preço do cliente, e manobra um grupo de anormais.

História para um público de mentalidade formada. Rigorosamente imprópria até 18 anos. Não duvidamos de menores nas matinês.

Para os apreciadores do gênero, "suspenses" em série e uma diversão formidável.

Nos parece que êste filme aguentaria uma publicidade mais intensa. Interêsse, êle desperta, e comentários suscitará sem dúvida.



MARIA DA PRAIA — O filme brasileiro ora em exibição na cidade. Dinah Mezzomo e Gilberto Martinho. Este revela-se no gênero um ator capaz de ocupar um primeiro plano no nosso cinema...

☆ Miss Paris num filme nacional



S. PAULO, 10 (Sucursal) — O sr. Ludovic Minchelia está dirigindo a filmagem de "Os três caminhos do mundo", produção da Cinematográfica Itatiaia S. A., desta Capital.

O argumento do filme é de autoria de Francisco Brasileiro. O papel principal será interpretado por Hermine Sinclair, artista francesa que foi Miss Paris de 1947, tendo trabalhado em "Dame Blanche" e em "Les Portes de la Nuit". Na fotografia, Miss Paris.

☆ Silvana ferida

ROMA, 10 (AFP) — Silvana Mangano ficou ferida na perna direita, mas sem gravidade, em um acidente de automovel ocorrido em Roma. Seu carro capotou apos haver colidido com uma motocicleta.

☆ Por causa dum atraso

BROCKTON, Massachussets, EE. UU., 10 (UP) — A atriz cinematográfica Dorothy Lamour foi atingida por um limão podre arremessado por uma das pessoas reunidas para recebê-la, por motivo de sua excursão pela Nova Inglaterra. O diretor cinematográfico Alfred Hitchcock e a artista Débora Paget foram também atingidos por limões.

Dorothy Lamour, que atuava como "mestra de cerimônias", continuou o programa.

O público se revoltou porque os artistas demoraram uma hora e meia além da hora fixada para iniciar o programa.

COTAÇÃO DE FILMES

Da Ação Social Arquidiocesana recebemos com pedido de publicação, o seguinte, a propósito de filmes ora em exibição na cidade:

"Maria da Praia" — para adultos com gravíssimas restrições; "Um prêço para cada crime" — para adultos; "Tripoli" — para adultos; "Kim" — para todos com restrições; "Têmpera de vencedor" — para todos; "Mortalmente perigosa" — para adultos; "Os irmãos Corsos" — para adultos; "Escrava da cobiça" — para adultos.

AMEAÇA DE GREVE GERAL ENTRE OS FERROVIÁRIOS

S. PAULO, 10 (Sucursal) — Caso não sejam atendidos até o dia 31 do corrente, os ferroviários da Cia. Paulista de Estradas de Ferro declarar-se-ão em greve a partir de 1.º de novembro.

Os ferroviários apresentaram à Companhia, através do seu Sindicato de classe, uma proposta de aumento de vencimentos de Cr$ 200,00 até ordenados de Cr$ 2.000,00 e mais 24% na hipótese de ser concedido à emprêsa o acréscimo pleiteado nas passagens.

A companhia respondeu afirmando que fará um aumento de 300 cruzeiros até vencimentos de 2.000 cruzeiros, desde que obtenha elevação de suas tarifas.

Os ferroviários não aceitaram e irão à greve se a sua pretensão não fôr atendida até o fim do mês.

"O TERCEIRO HOMEM"

A EMPRÊSA LUIZ SEVERIANO RIBEIRO, A U.C.B. e a SELZNICK RELEASING ORGANIZATION, tendo adiantado o lançamento do filme "O TERCEIRO HOMEM", apenas para atender a inauguração do novo Cine Leblon, sentem-se no dever de comunicar ao distinto público carioca, que, por motivos imperiosos de programação, estão obrigadas a interromper as exibições dêsse extraordinário firme, no referido cinema, onde o mesmo acaba de cumprir uma semana do mais retumbante sucesso. Para atender, porém, à ansiosa expectativa de todos aquêles que não tiveram a oportunidade de assistir a essa notável obra cinematográfica, têm a grata satisfação de avisar que, "O TERCEIRO HOMEM", será relançado, agora em caráter geral, no grande circuito da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro, no próximo dia 29 do corrente.

Teatro

A conferência de Michel Simon

Claude Vincent

Segunda-feira, no curso de teatro da Liga Universitária, Michel Simon, ainda não completamente restabelecido de sua gripe, conseguiu no entanto, representar com muita propriedade, com Beatriz de Toledo, duas cenas representativas da obra de Molière, uma de "L'Ecole des Femmes", peça que foi presente de noivado de Molière, à jovem Armande Béjart e a outra, de "Le Malade Imaginaire", sua última peça, por causa da qual Molière morreu, logo depois da representação.

Durante o curso dessa conferência interessante, ouvimos uma gravação de Louis Jouvet e Dominique Blanchar, na mesma cena de "L'Ecole des Femmes", durante uma representação no Canadá, pouco tempo antes da morte de Jouvet. A reação do público se ouve nessa gravação, fazendo fé da compreensão rápida da platéia canadense, para uma peça clássica francesa. Outra gravação de Louis Jouvet no papel de Sganarelle, espécie de balet rítmico e falado, mostrou outra faceta do talento dêsse grande intérprete de Molière; e um diálogo gravado por Pierre Dux e Maurice Escande, destacou uma cena de "Le Misanthrope", a comédia que marca o ponto culminante da obra de Molière. A cena ouvida contrasta a honestidade com a hipocrisia. O último disco que Michel Simon fêz ouvir era o de Procópio Ferreira na tirada famosa de Harpagon no "Avarento", trabalho gravado recentemente por Alfredo de Almeida, do Ministério de Educação.

Através dêsses trechos recitados e gravados, Michel Simon conseguiu uma apreciação valiosa com o ator italiano Scarado teatro clássico da França que foi Jean Baptiste Poquelin, filho do "Tapissier du Roy", burguês de boa educação, de espírito esclarecido, de pensamentos claros, cartesianos mas que teve um avô apaixonado pelo teatro, o que causou sua visita ainda menino, à Feira de St. Germain, às peças dos expoentes da commedia dell'arte no Pont Neuf, sua amisade com o ator italiano Scaramouche e seu emprêgo dos métodos da commedia dell'arte mas sempre com um texto escrito. Traçou Michel Simon a carreira de Molière desde seu encontro com a família Béjart, família também de burgueses, que fundara uma companhia de teatro intitulada "Les Enfants de Famille". Apaixonando-se por Madeleine, a ruiva da família, Molière empregou seu dinheiro no "Illustre Théatre", que nos primeiros anos fracassou. Depois, viajando pela França tôda, adquiriu experiência e começou a mostrar as peças dele, e na sua volta para Paris, com a idade de 35 anos, conquistou a amizade do Rei Luiz XIV, e a possibilidade de desenvolver seu talento de comediógrafo — o maior de todos os tempos.

☆ Jayme Costa

Dentro em breve, Jayme Costa dará três espetáculos no Teatro Municipal, a preços de Cr$ 10,00, para a Recreação dos Adultos. Sexta-feira, no Teatro Glória, reaparecerá no seu sucesso de Aicard, "Papá Lebonnard".

☆ Harvey, dia 1.º no T.B.C.

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — Continua sendo levada à cena no Teatro Brasileiro de Comédia a peça de Máximo Gorki, "Ralé", a qual alcança um êxito raramente atingido na vida do T.B.C.

"Ralé" permanecerá em cartaz até o dia 28 do corrente. Será então, montado o cenário de "Harvey", cuja estréia dar-se-á no dia 1.º de novembro.

☆ Ensaios de "Encruzilhada"

Depois do dia 25 começarão, pelo grupo "Comédiens de l'Orangerie", dirigidos por dr. F. Suarez Mendoza, os ensaios da primeira peça a ser levada em português. Trata-se de "Encruzilhada", peça em 3 atos por Delgado de Carvalho. Nessa produção o pintor Luciano Mauricio, que foi visto há pouco com os "Quijotes", em "Gerusa", de Ernande Soares, fará seu primeiro papel com os Comédiens de l'Orangerie.

☆ A propósito de Dulcina

A Companhia de Dulcina não mais estreará dia 13, com "Sinhá Moça Chorou" no teatro de Lisboa, mas com "Não me deixarás Nunca", também de Margaret Kennedy, que Dulcina levou no Rio em 1941. Isso porque, apesar da grande beleza da peça de Fornari, ela é um pouco regional para começar a temporada. Ela então será levada em segundo lugar, logo depois da comédia de Margaret Kennedy. O resto do repertório inclui na sua maioria, peças essencialmente brasileiras.

☆ "Mulher despida"

A Companhia Zaquia Jorge vai apresentar no próximo dia 19, no Teatro de Bolso, no Ipanema, a peça "Mulher Despida", em tradução de nosso confrade Gustavo Doria, com direção da senhora Esther Leão e o desempenho de Zaquia Jorge, Oswaldo Louzada, Ilka Darley e Fernando Vilar.

☆ Estreia dos Artistas Unidos

O autor de "Poltrona N. 47", Louis Verneuil, começou sua carreira de dramaturgo em 1916, colaborando com Georges Berr, com o qual escreveu umas vinte comédias alegres e espirituosas. Gênero de Georges Feydeau, muitas de suas obras de comédia foram representadas por "vedettes" americanas e parisienses, entre estas últimas estando Elvire Popesco, a atriz rumena radicada na França. "Poltrona N. 47" será dada em pré-estréia quinta-feira, no Teatro Copacabana, sob os auspicios da sra. Adalgisa Nery Fontes, em benefício da Liga da Ajuda ao Menor, e a estréia oficial será às 21,30 horas, na sexta-feira, dia 12.



NICETTE BRUNO encabeça o elenco de Halfeld que vai inaugurar no fim do corrente mês o Teatro Portatil, de alumínio, que será armado em um local do coração da cidade. O elenco foi ensaiado por Dulcina de Morais até o momento de embarcar para Portugal. Ao lado de Nicette Bruno vamos ver Sady Cabral e outros valores.

☆ "Diálogo dos surdos"

Esta peça, da autoria da sra. Cló Prado, está atualmente em ensaios no Teatro Brasileiro de São Paulo. Diz a sra. Cló, rapidamente de passagem no Rio, que o sr. Flaminio Bollini Cerri está conseguindo, com os ensaios, exatamente o que ela desejava. O papel que escreveu para Sérgio Cardoso está sendo compreendido perfeitamente por êste, o que muito a alegra. A peça irá exatamente na segunda-feira, depois da estréia de "A Dama das Camélias", cuja estréia teve que ser adiada até os primeiros dias de novembro, por causa de uma doença de quase uma semana do diretor Luciano Salce. A próxima estréia no TBC será a de "Harvey", de Mary Ellen Chase que marca o jubileu de Ziembinski, e que se efetuará dia 15 ou 20 de outubro.

O PLANO DO CARVÃO NO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

Foram debatidas na sessão de ontem do Conselho Nacional de Economia as críticas do deputado Lima Figueiredo ao Plano do Carvão Nacional, elaborado pelo govêrno anterior, submetido àquele Conselho e enviado ao Congresso pelo govêrno atual.

Abriu os debates, sob a presidência do conselheiro João Pinheiro Filho, o sr. Humberto Bastos, que salientou dois pontos considerados injustos na crítica daquele deputado.

O primeiro ponto refere-se à acusação aos investimentos governamentais para o fomento de riquezas básicas. Considerou o conselheiro que, prevalecendo a premissa levantada pelo deputado Lima Figueiredo, tornar-se-ia impossível ao Estado estimular o aproveitamento racional de riquezas em potencial existente no Brasil e que sòmente a ação do Estado poderia oferecer oportunidade para o seu aproveitamento econômico.

O segundo ponto, contra o qual se manifestou o conselheiro é relativo à condenação feita ao aumento da quota de consumo do carvão nacional.

Lembrou que essa tática governamental ofereceu oportunidade a que se desenvolvesse o setor carbonífero e que o aumento de quotas constituiria maior apoio a êsse setor. Não poderia compreender, acrescentou o conselheiro, que tal política de fomento de um recurso natural indispensável à segurança do país fôsse condenada tão violentamente.

Usou da palavra também o senhor Luiz Dodsworth Martins, que se referiu de maneira elogiosa ao Plano de Carvão Nacional, estranhando que tivesse sido êle condenado precisamente na Comissão de Segurança da Câmara dos Deputados.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 37-2321 — Av. Copacabana-Lido — DOMINGO DE TOUCA — 21,30 hs. — Rev. de R. Magalhães Jr. — com Procópio, Jane Grey e Eulálio.

ALVORADA — 37-2936 — Pátio 8 — Raul Pompéia 17 — 20 e 22 hs. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — FLAGRANTES DO RIO, por Silveira Sampaio — com Nancy Wanderley, Luis Delfino, Flávio Cordeiro e o próprio Silveira Sampaio — Cr$ 30,50. Três peças divertidas.

Teatro Infantil — SIBIPITA E O DRAGÃO, Grupo David Conde, dir. Pernambuco de Oliveira — com Luis Cataldo, Pato Preto, etc. — Peça de Lúcia Benedetti — Dom. às 10 e 11,30 hs.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — BALANÇA MAS NÃO CAI, revista com Eros Volúsia, Mesquitinha, J. Vasconcelos, Violeta Ferraz — 20 e 22 hs. — Vesp. 5as. sabs. e doms. às 16 hs. — Poltrona Cr$ 30,00; balcão 18,00.

COPACABANA — 27-0020 — Copacabana Hotel — Os Artistas Unidos — com Madame Morineau, Lopes Suarez, Jardel Filho, [illegible], Silva Ferreira, em POLTRONA N. 47, de Verneuil. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-[illegible] — Fechado.

FOLLIES — 37-[illegible] — DIABINHO DE SAIAS, com Rosi Pereira, Luis Cataldo, Rodolfo Arena, [illegible] Santos e outros — 20,30 e 22,30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. 5as. sabs. e doms. às 16 hs.

GLORIA — 22-5140 — Última semana de A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — com Jaime Costa — Dir. Esther Leão — Cia. Sonia Rosa — Cr$ 30,00; balcão 10,00 — 21 hs. — Sab. e dom. 16, 20 e 22 hs. — A famosa peça de Arthur Miller.

JARDEL — 37-8712 — TOU AÍ NESSA CATARINA, rev. de Jardel Jércolis e Geysa Boscoli — com Colé, Celeste Aida, Edson Lopes, Eulálio — Desfile de Ronaldo — 20 e 22 hs. — Vesp. dom. — Cr$ 30,50.

RECREIO — 22-8161 — Fechado para ensaios. — Dia 26: EU QUERO SASSARICÁ.

REGINA — 22-5811 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Roblès — 21 hs. — Vesp. 5as. sabs. e doms. às 16 hs. — Comp. Graça Melo — com Graça Melo, Mário Brasini, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Haydée Rego Barros, etc. — Cr$ 30,50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24,50.

RIVAL — 22-2121 — Rua Alvaro Alvim — Aimée em SURPRESAS DE UMA NOITE DE NÚPCIAS, de P. Van Stalle — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesp. 5as. sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 30,50 e 5a. feira Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-0142 — Rua Senador Dantas — O AVARENTO, de Molière, por Procópio Ferreira e sua companhia — David Conde, Aquilino Sampaio, Hamilton Rodrigues, etc. — 21 hs. — Vesp. 5as. sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 30,00; vesp. de 5a., 15,50.

TEATRO DE BOLSO — Fechado. Dia 19: MULHER DESPIDA — Dir. Esther Leão — com Zaquia Jorge e Fernando Vilar.

CIRCOS

SARRASANI — Av. Pres. Vargas às 21 hs. — Vesp. 15, 18 hs.

NACIONAL — Av. Pres. Vargas às 15, 18, 21 hs.

SARRASANI — Jardim de Alá — às 15, 18 e 21 hs. — com os Anões de Gelálio.

CINEMAS

BOTAFOGO — Paixões tormentosas

BANDEIRA — Línguas ferinas e Nas malhas da justiça

CENTENARIO — Mistério do lago e Lutas de boa

EDISON — A castelã de Adas

FLORIANO — A fogo e sangue

GRAJAU — Fôrça contra astúcia

GUANABARA — Têmpera de vencedor

IPANEMA — Paixões tormentosas

IDEAL — Um prêço para cada crime

IRIS — Escrava da cobiça

JOVIAL — Bolsa misteriosa e Trilha do perigo

MONTE CASTELO — Escrava da cobiça

MADUREIRA — Um prêço para cada crime

MARACANÃ — Desnorteados

MEM DE SA' — Mortalmente perigosa

MODELO — Conquistando West Point

MODERNO — Ali Babá e os 40 Ladrões

PIEDADE — Mulher a quanto custas

PIRAJÁ — Mortalmente perigosa

POLITEAMA — O menino-chuva

QUINTINO — Conquistando West Point

ROSARIO — Um prêço para cada crime

S. PEDRO — Paixões tormentosas

S. CRISTOVÃO — Desmascarados

TIJUCA — Bolsa misteriosa

VELO — Conquista alpina e A da pistola

VILA IZABEL — Têmpera de vencedor

☆

EM NITEROI

EDEN — O fantasma do mar

ICARAI — Escrava da cobiça

IMPERIAL — Façam seu jôgo, senhores

ODEON — Paixões tormentosas

PALACE — Um prêço para cada crime

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Paixões tormentosas

DOM PEDRO — Choque de gigantes

PETROPOLIS — Aventuras

MAIS UMA COMISSÃO

A fim de dar solução ao escoamento da produção foi criada uma comissão integrada pelos senhores Benjamin Soares Cabello, Brito Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e pelo diretor do Departamento Nacional da Produção Vegetal, Cunha Baima.

A comissão já se reuniu duas vêzes, sendo a primeira no Ministério da Viação e sob a presidência do titular da pasta, onde foram assentadas as normas para a instalação definitiva dos trabalhos.

Ontem realizou-se a segunda reunião sob a presidência do senhor Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da CCP.

Ficou assentado nesta reunião que deverá ser posta em prática e em execução a sugestão da CCP com relação ao transporte ferroviário do Brasil Central e aprovado pelo presidente da República.

Dêsse modo, ao encerrar-se a reunião, ficou decidido que a comissão obedecerá ao seguinte plano: transporte; armazenagem e silagem de mercadorias; eletrificação.

A próxima reunião ficou marcada para o dia 18 do corrente, às 10 horas, quando pelos diretores do Departamento de Estradas de Ferro e do Departamento da Produção Vegetal deverão apresentar relatórios sôbre a organização dos trabalhos que lhes estão afetos.

FEIRANTES MULTADOS

Os fiscais do Departamento de Abastecimento multaram, por terem cometido diversas infrações, 15 feirantes.

I CONGRESSO DA UNIÃO LATINA

Instalar-se-á, segunda-feira, no Hotel Quitandinha, o I Congresso da União Latina, cuja finalidade é consolidar os laços de afinidade que unem as nações latinas da Europa e da América.

Para aquêle conclave já nomearam delegações os seguintes países: Argentina, Bélgica, Bolívia, Chile, Cuba, Colômbia, El Salvador, Equador, Espanha, França, Guatemala, Haiti, Honduras, Itália, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Portugal, Perú.

Enviarão observadores a ONU, o Vaticano, a Grã-Bretanha, a Holanda e o Canadá.

NAUFRAGOU COM UM CAREGAMENTO DE SAL

S. PAULO, 10 (Sucursal) — A embarcação "Vitória" naufragou ao largo da ilha de São Sebastião, à altura da localidade de Perabura, com um carregamento de sal.

Tôda a tripulação, composta de 10 homens, conseguiu salvar-se, nadando até aquela localidade.

CONVITE

Estiveram com o ministro Segadas Viana a diretoria e o conselho, recentemente eleitos, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Gonçalo, Estado do Rio, a fim de convidar o ministro para tomar parte na festa de congraçamento da classe a se realizar naquele Sindicato no dia 20 do corrente.

O ministro agradeceu o convite e prometeu comparecer à festa.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

AVISO

A COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL avisa a todos os seus acionistas interessados na subscrição de ações do aumento do capital que, conforme ficou estabelecido na Assembléia Geral Extraordinária reunida no dia 11 de setembro, p. passado, o prazo concedido para que cada um exerça o seu direito de preferência na tomada das novas ações termina, impreterivelmente, no dia 13 de outubro próximo vindouro.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1951.

(*Mário Gomes da Silva*)
Diretor Secretário Interino

DINAH MEZZOMO
DARY REIS
GILBERTO MARTINHO
UMA MENSAGEM HUMANA DE GRANDE VIBRAÇÃO!
PAULO WANDERLEY
MARIA da PRAIA
IMPERATOR
ART PALACIO
PATHE
PRESIDENTE
PARA TODOS
FLUMINENSE
COLISEU
BRAZ DE PINA
HOJE

mar e pesca

Verdadeiro "scratch" argentino na I "Santos-Rio"

Chegou a Santos o iate platino "Cadete" — Séria ameaça para os favoritos nacionais — Credenciais dos tripulantes

Acaba de chegar a Santos o iate argentino "Cadete", que vem disputar a I Regata Santos-Rio, a ser iniciada em 18 próximo vindouro. Esse barco é do tipo de baixo deslocamento, com 3 toneladas.

VERDADEIRO "SCRATCH"

Pode-se dizer que o "Cadete" será tripulado por um verdadeiro time de astros do rio da Prata.

Comandará o barco o comandante Pereda, conhecido veleiro de oceano e starista dos melhores. Ele tem a secundá-lo no manejo do "Cadete", Martin Scurra que é um dos três mais completos veleiros de Buenos Aires, tendo em seu acêrvo de vitórias um primeiro e um segundo lugar na disputa de duas regatas Buenos Aires-Rio, e um terceiro na dificílima prova inglesa, a "Fastnet Raice".

Outro tripulante é o próprio desenhista do "Cadete" e, portanto, conhecedor como ninguém das manhas do famoso barco. Trata-se de German Frer que figurou na tripulação vencedora da II Regata Buenos Aires-Rio.

Finalmente, temos Caracciolo, imediato do célebre "Joanna", com um terceiro na "Fastnet Raice" e um segundo na última Buenos Aires-Rio, além de inúmeras outras classificações de importância obtidas na sua carreira de iatista de oceano.

PERIGO

Além da natural satisfação reinante nos meios veleiros com a chegada do "Cadete", que faz crescer de importância a I Santos-Rio, a presença do barco argentino constitui uma séria ameaça para os favoritos nacionais. E' um ótimo iate, tripulado por um verdadeiro "scratch" de ases da vela que deverá, forçosamente, constituir um dos espetáculos da difícil prova que se aproxima.

Prêmios

A regata Santos-Rio que agora vai ser disputada pela primeira vez, é uma prova preparatória para a internacional Buenos Aires-Rio.

O prêmio principal para o vencedor da competição oceânica foi instituido pela Prefeitura de Santos e é uma taça de grande valor. Denomina-se Taça Cidade de Santos.

O vencedor será o iate que conseguir o melhor tempo corrigido.

Ao barco que cruzar em primeiro lugar a linha de chegada, será conferido pela Confederação Brasileira de Vela e Motor, em posse definitiva, o cartão de prata "Mala de Correio".

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar		Baixamar		Preamar		Baixamar	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
10	13.30	1.1	18.50	0.5	—	—	5.50	0.1
11	0.05	0.9	6.45	0.1	13.35	1.1	19.25	0.4

ESCOLA DE PARAQUEDISMO DO EXÉRCITO

A Escola de Paraquedistas do Exército comemorou ontem o seu 5.º aniversário de criação, tendo se realizado várias festividades, dentre as quais se destacou o desfile das unidades aero-terrestres de infantaria, artilharia, engenharia, transmissões, saúde e órgãos de comando.

Antes, 300 paraquedistas fizeram uma demonstração de saltos.

Compareceram às festividades o representante do ministro da Guerra, o prefeito João Carlos Vital, generais Fiuza de Castro e Mário Travassos, membros da Missão Militar Brasil-Estados Unidos e outras pessoas.

EXAMES PRE-NUPCIAIS

O secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura determinou que todos os departamentos e serviços da Secretaria prestem tôda a colaboração necessária para candidatos aos exames pre-nupciais, a fim de facilitá-los e ao tratamento que se fizer necessário.

CANO DE ESGOTO ARREBENTADO

Os moradores da rua Conde de Bonfim reclamam contra o pouco caso da repartição municipal competente em relação a um cano de esgoto arrebentado em frente ao número 155 daquela rua. O cano avariado deixa extravasar rua afora o seu conteudo e as crianças residentes nas imediações brincam na água poluida. Numerosas reclamações têm sido feitas ao Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura, mas, até agora, nenhuma providência foi tomada.

SNIPE
VENDE-SE
ÚLTIMO TIPO
CEDRO ROSA
TODO EQUIPADO 225 kg.
FONE: 45-1885 (à tarde ou à noite) chamar ALBERTO.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/96

RESCISÃO DE CONTRATO

O chefe do Departamento Financeiro da Central do Brasil acaba de propor ao diretor a rescisão do contrato da firma O. Mersilli & Cia., concessionária dos serviços de restaurante nos trens da aludida ferrovia.

NOVAS VARIANTES NA CENTRAL

Ainda êste mês o diretor da Central deverá inaugurar duas variantes no Ramal de São Paulo, sendo uma entre Marechal Jardim e Nhangapi e a outra entre Pindamonhangaba e Taubaté, respectivamente com 12,8 e 14,9 quilômetros.

Atualmente, o trecho Marechal Jardim-Nhangapi tem 55 curvas e as locomotivas Diesel-elétricas de 1.500 cavalos de fôrça rebocam trens de 1.200 toneladas.

Na variante a ser inaugurada existem apenas seis curvas e aquelas mesmas máquinas rebocarão trens de 1.800 toneladas.

Quanto ao trecho Pindamonhangaba-Taubaté, atualmente com 67 curvas, as Diesel-elétricas de 1.500 cavalos de fôrça rebocam trens de 500 toneladas. Na nova linha as curvas serão reduzidas a 11 e a capacidade de tração aumentada para 1.500 toneladas.

SERVIÇO GRÁFICO
Impressão em côres, sistema offset
Impressão tipográfica
Fotogravura
Rótulos, bulas e cartões para laboratórios.
Jornais, livros e revistas.
Chapas de offset, filmes, gravação e albumina.
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Informações na Superintendência: Rua do Lavradio, 98
TEL.: 32-8188

Nenhum ato juridico pode ser anulado por causas posteriores

O projeto Nelson Carneiro não poderia aproveitar às pessoas desquitadas no dia de sua conversão em lei — Entrevista do professor João da Gama Cerqueira

SÃO PAULO (Da Sucursal) — "Nem o casamento, nem qualquer outro ato juridico, pode ser anulado por causas posteriores" — declarou-nos o professor João da Gama Cerqueira, da Faculdade de Direito da Universidade Católica.

Os partidários do projeto Nelson Carneiro — continuou êle — sentindo que êsse é um dos seus pontos mais vulneráveis, têm se esforçado por encontrar casos em que o ato se anula por causas posteriores, a fim de invalidarem aquêle principio.

Mas os casos citados provêm de lamentável confusão de noções elementares, como por exemplo a da nulidade do ato e a sua ineficácia.

São casos em que o ato, válido por si, torna-se ineficaz por uma causa posterior prevista em lei.

NAO APROVEITARIA AOS DESQUITADOS

E prossegue o sr. João da Gama Cerqueira:

— "Penso que se o projeto for convertido em lei não aproveitará às pessoas já desquitadas. Esta será uma decepção muito grande para todos quantos anseiam pela aprovação do projeto, pensando sòmente nos seus interêsses particulares.

Se o projeto institui novo caso de anulação, a lei só seria aplicável no futuro, aos casamentos contrários depois de sua vigência, pois a validade do casamento só pode ser apreciada de acôrdo com a lei em vigor na data de sua celebração.

A CONSTITUCIONALIDADE

Disse ainda o professor Cerqueira:

— Sôbre a inconstitucionalidade do projeto, ninguém pode alimentar a menor dúvida. Se a Constituição consagra o principio da indissolubilidade do vinculo e o projeto tem em vista possibilitar novo casamento aos desquitados, é evidente que êle infringe o disposto na Constituição, apesar da máscara da anulação com que o seu autor baldadamente procurou dissimular o divórcio.

Aliás, o sr. Nelson Carneiro e a corrente que o apoia já perderam a cerimônia, deixando de lado a questão da anulação e falando abertamente no divórcio para os desquitados.

Se é divórcio, como realmente o é, como conciliá-lo com o principio constitucional da indissolubilidade do vinculo?

Ao completar apenas cinco anos de existência, a Constituição sujeita-se a rude prova, exigindo o respeito dos legisladores brasileiros pela sua intangibilidade e fidelidade de nossos deputados ao regime constitucional.

Se a Constituição fôr violada, nesta primeira arremetida, para servir a meros interêsses particulares, pràticamente deixará de existir como Constituição.

Ninguém mais a respeitará e sempre haverá um meio malicioso, como agora se encontrou, de transgredir os seus preceitos, aparentando respeitá-los.

A FRAUDE

"Se o projeto fôr aprovado, o desquite passará a constituir mera formalidade preliminar ou preparatória do divórcio: os cônjuges que a êle aspirassem fariam o desquite por mútuo consentimento e esperariam o prazo de cinco anos para transformá-lo em divórcio e, contando com isso, já poderiam acomodar as suas novas situações, que depois se regularizariam pela conversão do desquite em divórcio e pelo novo casamento.

Mas como êsse prazo é um pouco longo e os sentidos são impacientes, não tardaria em aparecer outro projeto reduzindo o prazo a um ano ou, — por que não? — a seis meses, tempo necessário para preparar o enxoval e os papéis.

E assim teriamos o divórcio por mútuo consentimento e proclamaríamos que o Brasil, em matéria de divórcio, assumiu a vanguarda dos povos civilizados.

O professor Cerqueira conclui sua entrevista afirmando que tem todos os motivos para acreditar que o Congreso rejeite o projeto Nelson Carneiro.

Um festival comunista o Congresso dos Escritores

A nova direção — Quase um milhão de cruzeiros de despesas — Farras nada intelectuais — Insultos à Democracia

A cidade de Pôrto Alegre, escolhida para a realização do IV Congresso Brasileiro de Escritores, durante dez dias, abrigou mais de uma centena de comunistas, que lá estiveram hospedados em vários hoteis por conta da Prefeitura Municipal. Foram participar do Congresso, cuja finalidade não é outra, senão conseguir publicidade para a fracassada A. B. D. E. e armar novas idéias anti-democráticas.

Cerca de trinta dêsses elementos, aliás sem nenhum valor literário, pertencentes à seção do Distrito Federal, em 1948, quando ilegalmente foram admitidos na então conceituada Associação Brasileira de Escritores, causaram o abandono em massa de mais de trezentos escritores de pensamento democrático.

Desde aquêle ano a A. B. D. E., que congrega em seu seio as figuras mais representativas das nossas letras e artes, transformou-se no que hoje é, ou melhor, em verdadeiro núcleo de propaganda comunista.

Foi sob a orientação da sua atual diretoria, composta de elementos reconhecidamente comunistas, todos pertencentes ao extinto Partido Comunista do Brasil, como também são os demais sócios que presentemente a compõem, que a A. B. D. E. realizou, de 25 a 30 de setembro último, o IV Congresso Brasileiro de Escritores.

Embora informados das finalidades subversivas do recente certame de Pôrto Alegre, alguns escritores democráticos dêle participaram como delegados do Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Santa Catarina, Sergipe, Ceará, Goiás, Alagoas, Pará e Amazonas.

Instalação e encerramento

Precedendo à sessão preparatória realizada à tarde do dia 25 de setembro, no salão nobre do IAPI, o IV Congresso Brasileiro de Escritores instalou-se nesse mesmo dia, às 21 horas, no Teatro São Pedro, sob a presidência do sr. Graciliano Ramos.

Participaram da mesa que dirigiu os trabalhos apenas os presidentes das delegações presentes, não tendo comparecido as autoridades locais convidadas, com exceção do secretário da Educação que enviou um representante.

A sessão de encerramento, que se realizou no mesmo local, foi também presidida pelo sr. Graciliano Ramos, que convidou para fazerem parte da mesa os presidentes das delegações presentes e o representante do governador do Estado, que foi a única autoridade a se fazer representar.

Os discursos politicos do sr. Graciliano Ramos, em ambas as sessões, segundo êle próprio disse em conversa à pessoa de nossa inteira confiança, foram feitos unicamente para insultar as autoridades constituidas, os diretores e proprietários de jornais não comunistas, os escritores que se desligaram da ABDE e todos aquêles que vêm criticando o Congresso e o semi-analfabetismo da maior parte dos associados que na fase atual compõem a ABDE nacional.

Tumultos nas sessões plenárias

As sessões plenárias, realizadas no salão do IAPI, bem como as reuniões das comissões, deram lugar a debates tumultuosos por ocasião da apresentação de teses, indicações e mensagens. As discussões em tôrno das mesmas sempre se alongaram. A presidência da mesa, diretora dos trabalhos do Congresso, nos últimos dias, convocou duas sessões extraordinárias, que se realizaram à noite.

Inúmeros congressistas usaram da palavra, surgindo de momento a momento tumultos no recinto das sessões, produzidos principalmente pelos srs. James Amado, do Distrito Federal, Abguar Bastos, Pontes de Morais (antigo membro da conhecida coluna Prestes) e Carvalho Machado, de São Paulo, Tarcisio Tupinambá, do Estado do Rio, Walter da Silveira, da Bahia e Domingos Feliz, de Goiás.

O sr. Valter da Silveira, da ala dos comunistas e delegado da Bahia, em discurso, defendendo uma tese do sr. Alex Viani, sôbre literatura para cinema, terminou dizendo que "a obra dos escritores Lúcio Cardoso e Otávio de Faria não representa o romance nacional".

Por várias vezes, o sr. Pontes de Morais atacou acesmente a imprensa brasileira, acusando esta de inimiga dos que nela militam e de contribuir, através do sensacionalismo que geralmente dá a determinadas reportagens, para a currupção da juventude.

Outra "Declaração de Principios"

Enquanto a bancada do Distrito Federal apresentou uma "Declaração de Principios" de caráter genuinamente comunista, a bancada de Pernambuco apresentou uma outra baseada em principios democráticos, apoiada pela maioria dos seus membros, que teve parecer desfavorável na Comissão de Assuntos Politicos, sendo rejeitada por 11 votos contra 2.

Entretanto, foi aprovada a dos comunistas, depois de intensas lutas travadas por delegados pernambucanos, mineiros e cearenses, que repeliram a atitude da maioria dos congressistas do Distrito Federal, com o apoio integral das delegações de S. Paulo, Bahia, Goiás e Rio Grande do Sul.

A "Declaração de Principios" apresentada pelo Distrito Federal, o que já era de esperar, contém resoluções fundadas em idéias contrárias ao regime democrático, constituindo ainda um atentado à cultura mundial.

Além de outros, falaram defendendo seus pontos de vista, os delegados Andrade Lima e Luiz Beltrão, por Pernambuco, e Dalcidio Jurandir pelo Distrito Federal.

As duas alas do Congresso, incumbidas de elaborar as "Declarações de Principios", isto é, a comunista e a democrática, esta composta de delegados do Ceará, Pernambuco, Minas Gerais e Alagoas, trabalharam durante 24 horas de portas fechadas.

A tentativa de acôrdo, havida entre ambas as partes, fracassou, pois, como sabemos, tendo atualmente a A.B.D.E. uma diretoria comunista, para compor a Comissão de Assuntos Politicos tiveram preferência somente aquêles que apoiavam a fórmula marxista da A.B.D.E. nacional.

Conforme apuramos, a comissão que redigiu a "Declaração de Principios" do Distrito Federal, e que foi aprovada por uma maioria integrada de comunistas, se compunha de Dalcidio Jurandir, Moacir Werneck de Castro, Abguar Bastos, James Amado, Carrera Guerra, Pontes de Morais, Rui Barata, etc. Todos reconhecidos como elementos subversivos, sendo que o último é, aliás, deputado estadual, no Pará, pelo P.S.P.

Quase 1 milhão de cruzeiros custou o Congresso

A pessoa que nos forneceu estas notas, tendo tido oportunidade de acompanhar os trabalhos da comissão organizadora, informou-nos também que tôdas as despesas do Congresso ultrapassaram a importância de........ Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros).

Vale salientar que todo êsse dinheiro foi angariado pelas várias seções da A.B.D.E. em bancos, comércio e por meio de subvenções estaduais, tendo sido entretanto negadas as subvenções pedidas pela A.B.D.E. nacional às Câmaras Federal e Municipal, respectivamente, no valor de Cr$ 150.000,00 e 50.000,00.

Além das despesas de avião, estadias em portos de escala, automóveis, filmagens, etc., parte dêsse dinheiro foi gasto em grossas farras noturnas em "boites", piscinas e bares de Pôrto Alegre.

Tôdas as noites, notadamente, delegados do Distrito Federal e São Paulo, eram vistos gastando à larga o dinheiro angariado pela A.B.D.E. com a finalidade de custear as despesas de transporte, etc.

Entre os farristas destacamos os seguintes congressistas: James Amado, Jacintha Passos, Solano Trindade, Helena Sangirard, Carrera Guerra e Miécio Tati, do Distrito Federal; Abguar Bastos, Délio de tal e Mauro de Alencar, de São Paulo. Pessoalmente o nosso informante viu quando delegados de São Paulo e do Distrito Federal dividiam entre si vultosas quantias para gastos particulares.

Presentes alguns valores representativos

Como acima dissemos, apesar da A.B.D.E. nacional, organizadora do Congresso, ser atualmente uma associação de propaganda do comunismo de Stalin, compareceram também ao Congresso de Pôrto Alegre um pequeno número de escritores democráticos de real projeção no cenário nacional. Notava-se a presença de Antonio Girão Barroso, João Climaco Bezerra e José Stenio Lopes, do Ceará; Jordão Emerenciano, Laurênio Lima e Edson Regis, de Pernambuco; Arnaldo Jambo e Igor Tenório, de Alagoas e Floriano Jayme, Jones Rocha e Darci Damasceno, do Distrito Federal.

Churrascada em Vila Cecilia

Na Vila Cecilia, domingo, 30 de setembro, a ABDE do Rio Grande do Sul, como despedida, ofereceu aos congressistas uma churrascada. A "poetisa" Lila Ripoll, presidenta da ABDE gaúcha, foi a animadora da festa. A presidenta da delegação de Goiás, Amália Teixeira, de quem não conhecemos nenhum trabalho literário, depois de boas "canas" entrou também no animado frêvo à moda de Pernambuco, onde dançavam, já bastante alcoolizados, Edison Carneiro, Eliseu Maia, Solano Trindade, Helena Sangirard, Carrera Guerra e outros.

Em locais mais afastados da vista de todos, dentro da churrascaria de Vila Cecilia, viam-se cenas escandalosas, praticadas por certos casais também congréssistas.

Estudantes gaúchos homenagearam os comunistas

No Hotel Paz, onde se achavam hospedadas as delegações do Distrito Federal e de São Paulo, diàriamente comparecia numeroso grupo de estudantes de cursos secundários a fim de pedir livros de autores comunistas, inclusive o último livro de Jorge Amado, apreendido pela Policia, e as revistas "Temário", "Horizonte" e "Prisma", tôdas de orientação subversiva.

Como homenagem à delegação carioca, os estudantes gaúchos ofereceram um passeio de navio pelo rio Guajba e almôço a bordo.

Outras notas

Por aclamação, foi eleito o Conselho Nacional da ABDE, que ficou constituido dos seguintes: Graciliano Ramos, Neves Manta, Anibal Machado, Barbosa Lima Sobrinho e Origenes Lessa.

A bancada do Pará, presidida pelo deputado estadual comunista Rui Barata, um dos autores da "Delegação de Principios" do Distrito Federal, não compareceu à última sessão plenária, onde foram discutidas e votadas aquelas duas declarações.

Exemplares da revista "Horizonte", órgão dos militantes do extinto PCB de Pôrto Alegre, e de um livro de Lila Ripoll foram distribuidos entre os congressistas presentes, que também os autografaram, bem como entre os estudantes.

Os srs. Miécio Táti e Carrera Guerra, diretores da revista intitulada "Temário", exigiram que os congressistas dos Estados, a trôco de compensações sistemáticas, se tornassem assinantes da mesma.

Uma senhorita de fisico e feições atraentes, que compareceu como convidada, filha de um delegado de São Paulo, andava munida de listas do Movimento Pró-Paz, de Pôrto Alegre, pedindo assinaturas.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas convoca seus membros para se reunirem em assembleia geral extraordinária (1.ª convocação) na sede da av. Pasteur 250, às 17 hs. do dia 12, a fim de deliberar sôbre a substituição do presidente que se ausentará do país.

Comércio & Produção

AMEAÇADA DE PARALISAÇÃO A INDÚSTRIA DA BORRACHA

SÃO PAULO (Sucursal) — Na última reunião do CIESP e FIESP, o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, presidente do Sindicato da Indústria da Borracha do Estado de São Paulo, salientou que se não fôr atendida a solicitação de 2.400 toneladas de borracha natural até meados de dezembro, várias indústrias especializadas ver-se-ão forçadas a interromper suas atividades.

Usou ainda da palavra o sr. Manuel Garcia Filho, o qual fêz referências à luta crescente das indústrias paulistas de artefatos de borracha — mormente as de pneumáticos — oriundas da escassez da matéria prima.

Exportação de café

S. PAULO (Sucursal) — Atingiu à média de 610.000 sacas mensais num total de 4.800.000 sacas a exportação de café, pelo pôrto de Santos, nos primeiros oito meses do corrente ano. O mês de maior movimento, foi o de agôsto, com 620.000 sacas exportadas.

Nesse periodo, os Estados Unidos importaram 3.461.938, ou seja 70% do total. Segue-se, pela ordem, a Suécia, com 287.797 sacas; a Holanda, com 209.590 sacas; a Dinamarca, com 127.793 a Alemanha, com 126.870, o Canadá, com 106.490 e outros.

Aumenta a importação de automóveis inglêses

A importação de veiculos da Inglaterra na primeira metade dêste ano — informa o boletim da British Chamber of Commerce — superou a do mesmo periodo do ano passado. A "Society of Motor Manufacturers & Traders" apresentou o seguinte quadro comparativo:

Janeiro/junho	Unidades 1950	1951
Automóveis	2.682	4.233
Veiculos comerciais	1.403	2.264
Chassis	536	522
	4.621	7.019

O valor da importação de 1950 foi igual a libras 1.717.953 e a de 1951, libras 2.935.809.

Também a importação de tratores apresenta aumento. Na primeira metade de 1950 o Brasil comprou 339 e no mesmo periodo deste ano, 755.

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 108 s/707 - Tels. 42-9504 - 42-9527

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106 8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel. 22-8171

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel. 23-5860

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 15 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente 10 às 12 e 15 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, [illegible]

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

GUIA MEDICO

MEDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801 — 42-5947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004
(Dr. 5 às 15 hs.) Tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 173, 13 — Tel. 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 671 — 48-5553

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL — Quitanda 45-A 5.º - Tel. 27-7351 - Tel. res. 26-5970

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1038
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas
— Resid.: 26-6664

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-5640, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

CLINICA MÉDICA

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — RADIOSCOPIAS
Pres. Vargas 529 — 17.º — 9 às 11 hs.
Miguel Lemos 44, 2.º — 13 às 18 hs.
Resid.: 37-6148

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
[illegible]

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel: 22-5213 - Resid. tel. 37-6777

Dr. Gilberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana 583, ap. 604
Tel. 57-7228 — [illegible]
Residência 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/315, tel. 42-5718
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Lisinio Cardoso 261, tel. 28-0906
RES. José Higino 75, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res. 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 5.º andar
Das 16 às 18 h. — Tel. 23-4452
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DÔR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Niemeyer, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1136

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 13, 2.º andar, sala 19
Tel. 52-1965 — 3as. 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5353
— 3as. 5as. 6as. das 14.30 às 16.30.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1075
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 5.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3347

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-9698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23
7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 32-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Cirur. da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) - Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2242

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR salas 527/8 — edificio Darke
Tel: 52-5036 — Resid. 25-6039
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã marcar hora —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas, 696 — Tel. 26-0970
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9091
De 2a. a 6a. das 15 às 19 horas

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua Mexico 41, 9.º, grupo 901/905 — Tels. 22-1215 - 37-7264

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO

Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edison J. Bahia — Dr. Joubert T. Barboza — Dr. A. A. França — Dr. Amaulio S. Britto — Dr. Jair L. [illegible] — Dr. Mario Schiller — Dr. [illegible] — ESTRADA DAS FURNAS 516 — TIJUCA — Tels. 38-6677 e 38-5033
Tel. 22-5313

PUBLICIDADE

CEM ANOS DE LUTA CONTRA A MORTE

SETE HOSPITAIS MANTIDOS PELA SANTA CASA ATENDEM A MILHARES DE DOENTES — 86.400 CRIANÇAS NASCERAM NA MATERNIDADE DA RUA SANTA LUZIA

Dos múltiplos serviços prestados pela Santa Casa de Misericórdia destaca-se o serviço hospitalar. Um dos sete estabelecimentos por ela mantidos irá completar o seu centésimo ano de existência, de existência útil, da mais digna e nobre existência qual seja a de salvar vidas humanas, de minorar sofrimentos físicos, de trazer crianças ao mundo. E essa efeméride se dará no dia 2 de julho do próximo ano.

Trata-se do Hospital Geral, um dos justos orgulhos da velha instituição que é a Santa Casa de Misericórdia.

32 ambulatórios

Mantém o Hospital Geral 32 ambulatórios especializados, cada um dêles ao cargo de profissionais competentes. E o movimento de enfermos nesses ambulatórios é enorme, como podem atestar as seguintes cifras: matrículas — 138.308; consultas — 167.915; receitas — 253.075; operações — 1.021; exames — 127.424; curativos — 32.323; injeções — 69.315; radiografias — 3.739; obturações — 633; extrações — 2.462.

Afora êsses ambulatórios mantém o hospital 31 enfermarias, inclusive uma maternidade e um berçário.

A maternidade

Na maternidade do Hospital Geral, de 1921 até esta data, nasceram cêrca de 86.400 crianças. E grande é o número de parturientes que procura o hospital, onde, com confôrto e segurança, podem ter os seus filhos.

Serviço de abreugrafia

Para atender melhor o grande número de doentes que procura os seus serviços, o Hospital Geral inaugurou um serviço de abreugrafia. Por êsse serviço passam, anualmente, mais de 100.000 pessoas.

Combate à tuberculose

O problema nacional de amparo aos tuberculosos vem sendo encarado pela Santa Casa, séria e eficazmente. Um dos hospitais mantidos pela instituição destina-se aos portadores das várias espécies de tuberculose. É o Hospital Nossa Senhora das Dôres, fundado em 1884 e reconstruído em 1914. Sua capacidade é pequena. Apenas 50 leitos. E só atende a mulheres. Mas mesmo assim tem prestado os melhores serviços às vítimas da peste branca.

Os outros hospitais

Os outros cinco hospitais mantidos pela Santa Casa de Misericórdia são o São Zacarias, o Dr. J. C. Rodrigues, o Nossa Senhora da Saúde, o Nossa Senhora do Socorro e o São João Batista.

O Hospital Nossa Senhora da Saúde mantém uma enfermaria, com 20 leitos, para cancerosos. E êsse serviço existe muito antes que o problema do câncer tivesse a amplitude do momento.

Outro daqueles estabelecimentos é destinado exclusivamente a crianças. Trata-se do Hospital Dr. J. C. Rodrigues. Inaugurado em 1909, já conta quarenta e três anos de existência. Existência tôda ela dedicada ao combate às doenças que vitimam as nossas crianças. Dentre os serviços prestados nesse hospital destacam-se as secções de fisioterapia, higiene infantil e o ambulatório de clínica médica.

Um lactário fornece, diàriamente, mais de 100 litros de leite.

Anexo ao hospital funciona a Crêche Visconde de S. Francisco, com 35 berços, sala de recreação, solar, sala de banho e cozinha própria.

A grande luta

E para sustentar esta luta gigantesca contra tôda sorte de males, tôda sorte de moléstias a Santa Casa de Misericórdia sustenta outra espécie de luta. Luta tenaz e dura. Luta que aumenta dia a dia, mês a mês, ano a ano. E' a falta de dinheiro. A falta de verbas, o "deficit" que, inexoràvelmente, aparece, fantasmagòricamente, ao fim de cada balanço.

Mas se isso acontece, se isso aumenta a cada momento, aumenta também o ânimo, a boa vontade, a abnegação dos dirigentes da Santa Casa de Misericórdia. Nada de esmorecimentos. E tôda aquela obra de um século de existência sobrevive, subsiste e sobreviverá, subsistirá enquanto estiverem à frente dos destinos da Santa Casa homens como os que se encontram, atualmente na sua diretoria.



A ENFERMARIA — *No berçário da Santa Casa todos os cuidados são tomados para com os recem-nascidos. A enfermeira, velha servidora daquela instituição, tem o mesmo desvelo com tôdas as crianças que passam por suas mãos. E uma pequena multidão dêsses pequeninos sêres já esteve aos seus cuidados, desde que começou a trabalhar ali, no ano de 1922.*



TRES GAROTINHOS — *Uma verdadeira população nasceu na maternidade mantida pela Santa Casa da Misericórdia. Nada menos de 86.400 crianças vieram ao mundo naquêle casarão centenário da rua Santa Luzia. Estes três garotos têm apenas três dias de vida. Também êles nasceram na maternidade da Santa Casa. E centenas de futuras mães procuram aquela velha e benemérita instituição, diàriamente, à procura de um lugar cômodo e seguro para terem seus filhos.*

ENFERMARIAS — *Numa das numerosas enfermarias do Hospital Central os doentes em melhor estado lêem ou bordam. Milhares de doentes já passaram por essas enfermarias. Todos têm uma dívida de gratidão para com a Santa Casa da Misericórdia.*

ASSISTÊNCIA MÉDICA DO IAPC

Alcançaram a elevada cifra de meio milhão as consultas feitas por associados do IAPC nos vários hospitais e ambulatórios que esta autarquia mantém em todos os pontos do território nacional, apenas nos cinco primeiros meses dêste ano, o que bem evidencia a importância dos serviços médicos mantidos pelo Instituto dos Comerciários, abrangendo todos os ramos da medicina.

Em janeiro dêste ano, os 19 diferentes serviços médicos cardiologia, cirurgia, clínica médica (dermatolo-sifiligrafia, fisioterapia, ginecologia, metabologia, neurologia, obstetrícia, odontologia, oftalmologia, ortopedia, oto-rino-laringologia, pediatria, protologia, urologia e radioterapia) localizados nos ambulatórios e hospitais do IAPC deram nada menos de 67.899 consultas, matriculando-se, ainda nesse mês, 8.678 novos doentes comerciários.

No mês seguinte, fevereiro, há uma ligeira diminuição no número de consultas: 60.022, descendo também as novas matrículas para 7.491. Entretanto, em março, abril, maio e junho o número de consultas continua aumentando. Em março, por exemplo, 71.532 consultas foram atendidas e 8.456 novas matrículas se verificaram.

Já no mês imediato, abril, o número de consultas subiu para 73.010, em maio para 78.506, e em junho, para 76.971. As novas matrículas foram de respectivamente 8.239, 8.355 e 7.255 comerciários.

Sem considerar a clínica médica geral, os serviços especializados mais procurados pelos segurados do IAPC foram odontologia, tisiologia, pediatria, oto-rino-laringologia, etc.

NOTICIAS DE SÃO PAULO

Agrava-se a crise do leite

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — "Do jeito em que vamos — disse-nos o presidente do Sindicato da União dos Vaqueiros de São Paulo, sr. João Berrella — a classe dos vaqueiros do município e cercanias, acabará por extinguir-se".

— "Não há mais farelo para o gado. Os vaqueiros recebem atualmente uma quota de farelo muito reduzida o que os obriga a recorrer a outros meios para alimentar o gado. Esta alimentação extra aumenta de muito o preço de custo da produção. Não dispõem êles, tambem, das possibilidades dos vaqueiros do interior. Os obstaculos aumentam de uma tal forma que se não for encontrada uma solução, cessarão êles as suas atividades, dedicando-se a afazeres que lhes proporcionem melhor nivel de vida".

Estudante dirige o escritório de Niemeyer

O arquiteto Oscar Niemeyer está montando escritório em São Paulo, à rua 24 de Maio, 250-3.º O sr. Niemeyer organiza sucursal nesta Capital, porque é grande o numero de obras suas aqui em execução. O escritório paulista ficará sob a direção do sr. Luis Carlos de Azevedo Neto, estudante de engenharia da Escola Mackenzie.

Sobe o custo de vida

Divulga a Divisão de Estatística e Documentação Social da Prefeitura, indices ponderados de custo de vida da classe operária da cidade de São Paulo.

Em relação ao vestuário, o indice sofreu a seguinte evolução: nos primeiros seis meses do corrente ano:

Mês	Indice
Janeiro	532,5
Fevereiro	536.4
Março	552.0
Abril	562.4
Maio	593.3
Junho	593.7

Em dezembro de 1950, o indice das despesas do vestuário era de 4.18. Entre janeiro e junho dêste ano houve um acréscimo de 81,2%.

Carteira Comercial do Banco do Estado

O Banco do Estado publica hoje nos matutinos paulistas, o balancete encerrado no dia 29 de setembro de 1951, compreendendo as operações da matriz e das agências do interior.

Nas operações do Ativo, a Carteira Comercial figura com um Disponível de caixa de Cr$ ...... 678.535.206,60; Realizável, Cr$ 1.628.380.539,67; Imobilizado, Cr$ 124.334.258,10; Resultados Pendentes, Cr$ 79.096.801,20. No Passivo, constam: Não Exigível, Cr$ 74.303.040,24; Exigível, Cr$ ...... 4.368.869.823,80; Outras Responsabilidades, Cr$ 6.065.486.283,56 e Pendentes, Cr$ 205.017.484,78.

Imigrantes alemães

Atracou no porto de Santos o vapor "Provence", pelo qual viajou a terceira leva de imigrantes alemães, encaminhados ao Brasil pela "Ajuda Suiça à Europa", de acôrdo com o Departamento Nacional de Imigração.

A leva é constituida de 514 pessoas, ao todo cêrca de 120 familias, destinando-se todos a região de Guarapuava, no Paraná.

Os imigrantes seguiram no mesmo dia, via Sorocabana, para a região à qual são destinados. Lá construiram-se 160 casas para os novos imigrantes que se dedicarão ao cultivo do trigo.

Menos de 30.000 trabalhadores deixaram São Paulo em 9 anos

Apenas 27.686 trabalhadores de varias profissões deixaram o Estado entre os anos de 1941 e 1949, informa o comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola.

Dos 27.686 trabalhadores, 23.383 seguiram para outros portos do Brasil e 3.683 viajaram para portos do Exterior. A maior parte dos que permaneceram no país seguiram para o Rio, Santa Catarina, Bahia e Pernambuco.

Concurso para Fiscal de Rendas

Os concursos que a Secretaria da Fazenda fez realizar em fevereiro deste ano, para exatores, auxiliar de fiscal e fiscal de rendas, não mereceram até agora, uma resultado público, apesar de o governador de São Paulo, sr. Lucas Garcez, ter afirmado na ocasião em que se processavam os exames que os resultados seriam publicados, antes do fim do mês de março. Março já se foi há muito tempo e mais seis meses se seguiram. Somente agora, em setembro, soube-se o resultado do concurso para auxiliar de fiscal de rendas. No Departamento da Receita, fomos informados de que os resultados dos outros concursos serão dados antes do fim do ano, talvez em dezembro.

Nova fábrica de vidros

Os industriais norte-americanos, O. R. Necbl, George M. Walter, J. L. Gushcian e A. D. Hryeyk, da Owens-Illinois Glass Co, uma das maiores fábricas de vidro dos Estados Unidos, estiveram em São Paulo onde vieram estudar as possibilidades de instalação de uma grande fábrica de vidros.

Durante sua estada em São Paulo, foram homenageados pelo sr. Nadir Figueiredo, presidente do Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais de S. Paulo.

Contados os dias de Stevenson no IAPETC

Três candidatos movimentam-se no Catete — Combatido pelo vice-presidente do PSP — Vingança do presidente do Instituto

Três candidatos estão se movimentando para pôr o sr. Oscar Stevenson fora do IAPETC.

São os srs. Castro Neves, Dario Bartolomé e Hélio Valcacer.

O primeiro é amigo da familia Vargas e pessoa do palácio, sendo considerado o favorito para substituir o atual presidente daquele instituto.

O segundo é presidente da Legião 3 de Outubro, organização getulista e conta com o apoio de certas camadas de estivadores.

O terceiro, foi procurador geral do IAPETC.

COMBATIDO POR TODOS

O professor Oscar Stevenson está sendo tenazmente combatido pelo professor Caprioglioni, presidente do Conselho Cientifico do hospital do IAPETC e vice-presidente do PSP do Distrito Federal.

O motivo da oposição é o constante menosprezo do sr. Oscar Stevenson pelas decisões do Conselho Cientifico.

"PEÇA DEMISSÃO"

Quando foi fundado o "Centro de Estudos do Hospital do I. A. P. E. T. C.", o sr. Oscar Stevenson compareceu à inauguração, declarando que prestaria todo o apoio à nova instituição.

Mas agora o médico Aristides Monteiro foi convidado para realizar conferências médicas na Bahia, como representante do Centro de Estudos.

O sr. Oscar Stevenson resolveu mandar pagar ajuda de custo a um assistente do médico, que também vai viajar para a Bahia, negando-a ao sr. Aristides Monteiro, declarando: "Se não estiver satisfeito, peça demissão".

REVISÃO DAS TABELAS ÚNICAS

Uma comissão de servidores estáveis das Tabelas Únicas, portadora de um memorial dirigido ao presidente da República, estêve no Catete, a fim de solicitar reconsideração do critério adotado na revisão das Tabelas, para que pudessem ser mantidos em seus cargos sem demais exigências.

O oficial de gabinete do sr. Getúlio Vargas, sr. Afonso César, prometeu seu apoio junto ao presidente da República, para uma solução favorável.

IMIGRAÇÃO PARA A BAHIA

Segue hoje para a Bahia, por via aérea, o agrônomo Renato Gonçalves Martins, diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, que leva em sua companhia três técnicos do govêrno norte-americano, a fim de estudar as condições do sul daquele Estado, visando o desenvolvimento das culturas da região, principalmente cacau e borracha, como base para a colonização das terras doadas pelo govêrno baiano ao Ministério, no município de Una.

De acôrdo com o programa do atual govêrno, serão localizadas, ali, numerosas famílias de trabalhadores nacionais e estrangeiros, constituindo essa iniciativa um dos primeiros resultados da recente visita do ministro da Agricultura ao Estado da Bahia.

O caminhão tombou contra o bonde



Verificou-se uma colisão, na tarde de ontem, na esquina da rua 1.º de Março com a praça Pio X, entre um bonde da linha 26, dirigido pelo motorneiro Benedito Ribeiro Dutra, morador na rua Francisco Sales 905, em Jacarepaguá, e o caminhão 7-91-35, que estava sob a direção do motorista amador Antonio Freitas Cardoso, de 24 anos, residente na rua Mococa 28, carregado de engradados de galinhas e caixas de ovos.

Derrapando no asfalto, o auto-carga tombou sôbre o elétrico, imprensando o menor Henrique Passos Neto, de 14 anos, domiciliado na rua Três, bloco 4, do Conjunto Residencial de Del Castilho, que viajava no bonde e que sofreu escoriações generalizadas e suspeita de fratura do braço esquerdo.

A vítima foi conduzida ao Pronto Socorro e o motorista e o motorneiro foram presos em flagrante pelo cabo 611 da Polícia Militar, sendo autuados no 3.º distrito pelo comissário Carlos Santos.

A foto mostra o caminhão tombado.

AUTOMOBILISMO

SERA' DIMINUÍDA A PRODUÇÃO DE CARROS NOS ESTADOS UNIDOS

A indústria automobilística americana produziu até agora cerca de 2.337.000 automoveis de passeio e 580.000 caminhões. No mesmo periodo do ano passado foram obtidos respectivamente 2.100.000 autos e 465.000 caminhões.

Porém, em conformidade com o plano da "National Production Authority", a produção norte-americana de automóveis sofrerá bastante redução em face dos cortes que estão sendo feitos nas cotas de aço, cobre e aluminio, necessários ao programa de defesa dos Estados Unidos.

Segundo autoridades do govêrno, os fabricantes de automóveis de passageiros terão no 4.º trimestre do ano de usar as cotas de 65% do consumo médio em 1950, o que sem dúvida impedirá que a produção continui no mesmo ritmo.

As medidas por outro lado talvez forcem os fabricantes a concentrar a sua produção em modelos mais leves e menores, em visivel contraste com os atuais tipos de carros — pesados e caros.

Alta no preço dos automóveis

PARIS, 10 (AFP) — Os grandes fabricantes franceses de automoveis, em sua maioria deram a conhecer seus novos preços de venda, aplicáveis no mercado interno.

Sabe-se que a Citroen estipulou a majoração de 12 a 13 por cento; a Simca de 13%; a Renault de 10% e a Peugeot igualmente de 10% — majoração chamada de expectativa para esta última firma; a Ford não modificou ainda seus preços.

Não parece que êsses fabricantes, com exceção da Simca, tenham a intenção de fazer repercutir imediatamente essas percentagens altistas no mercado de exportação.

Na casa Citroen, os preços antigos continuam em vigor para o estrangeiro. Essa firma pretende estudar cada mercado exterior, em função do afastamento, custo do frete e, sobretudo, concorrência estrangeira. O que significa dizer que se houver alta ulteriormente, esta será determinada em cada caso, e não uniformemente.

A Regie Renault parece haver adotado a mesma linha de conduta; seus preços de exportação não foram modificados. Uma orientação idêntica se verifica na Peugeot, onde acentua-se particularmente, confrontando-se os Salões de Londres e Paris, no recrudescimento da concorrência dos automóveis alemães, que se beneficiam de taxas sociais e fiscais menos elevadas que os construtores franceses.

Em resumo, os grandes construtores não parecem querer se aventurar senão muito prudentemente, no caminho da alta nos mercados externos, e pareceriam mesmo dispostos a suportar sacrificios do que alienarem êsses mercados.

Pneus com salgema

Uma inovação na fabricação de pneus nos Estados Unidos sem dúvida contribuirá grandemente para diminuição das derrapagens.

A U. S. Rubber acaba de adotar na fabricação de uma de suas marcas de pneus, o uso do salgema na borracha. Assim, a medida que os pneus vão sendo usados os cristais saltam, deixando poros que permitem maior aderência à estrada. Numerosas experiências foram feitas, tôdas com sucesso.

Eleições no Moto-Clube

Amanhã, às 20,30 horas, em sua sede à rua São Cristovão será realizada a assembléia geral extraordinária do Moto Clube do Brasil, a fim de proceder-se à eleição do Conselho Fiscal.

Desenvolver a indústria para poupar divisas

A reunião de ontem da Comissão de Desenvolvimento Industrial — Debatido o ante-projeto de regimento — Palavras de Lafer

Continua a faltar muita gente na Comissão de Desenvolvimento Industrial. Na segunda reunião, ontem realizada, estavam presentes quatorze membros e o presidente Lafer. Os ausentes foram: Francisco Melo Rocha, Valentim Bouças, José Loureiro Silva, M. Costa Santos e A. Frederico Tôrres.

Pràticamente ainda não começaram os trabalhos. Estão tratando por enquanto do regimento interno cujo anteprojeto foi ontem debatido, esperando-se que na próxima reunião seja aprovado.

SUBCOMISSÕES

Sòmente têrça-feira vindoura serão indicadas as diversas subcomissões que ficarão encarregadas de opinar sôbre os processos em estudo na CDI.

DIVISAS

— "O desenvolvimento da indústria nacional, disse o sr. Lafer, possibilitará a economia de boa quantidade de divisas hoje despendidas com artigos que podemos passar a produzir".

— "Nossa grande tarefa, acrescentou, é o planejamento do setor industrial conjugando e acertando os esforços num mesmo ritmo para que o Brasil possa ter o futuro das nações econômicamente fortes".

Além do breve discurso do sr. Horácio Lafer e de algumas sugestões feitas pelos presentes sôbre o anteprojeto de regimento elaborado pela Secretaria da Comissão, nada mais houve digno de registro.

NO CLUBE MILITAR:

ADIADA A REUNIAO DA DIRETORIA

SERIA REALIZADA HOJE — BENEFICIADOS OS COMUNISTAS — DECLARAÇÕES DE ESTILLAC

Adiando a reunião de ontem da diretoria do Clube Militar o general Estillac Leal concedeu aos carnaubás mais um dia de preparo desensofrido para enfrentar a oficialidade democrática.

Mostrou, por outro lado, a sua pouca disposição em intervir no caso do Clube Militar e a sua pequena autoridade sôbre os camaradas eleitos com êle para a diretoria da agremiação.

O ESQUEMA

Segundo se anuncia, entretanto, a reunião de ontem ficou marcada para hoje, às 20 horas, na sede do Clube. As razões do adiamento não são conhecidas exatamente, afirmando algumas fontes militares que teria sido o acumulo de serviço, ontem, no gabinete do ministro.

O esquema que o general Estillac Leal irá apresentar aos comunistas do Clube não é do conhecimento de grande número de militares, acreditando-se mesmo que o seja apenas do ministro.

NEGAÇAS

Os adiamentos constantes da solução prometida e as negaças do ministro da Guerra vêm aumentando dia a dia a apreensão dos chefes militares, que não estão dispostos a encerrar a semana sem que uma solução definitiva seja apresentada.

Apenas o crédito de confiança dado ao ministro e as imposições da disciplina militar que não querem infringir têm impedido uma atuação ostensiva por parte do grupo de democratas.

FALTAM DADOS

Falando a alguns jornalistas, ontem, no Centro Hípico do Exército, o general Estillac afirmou que a apresentação do esquema "depende de alguns dados que estou esperando. Portanto, aguardem a solução, que será conhecida dentro em pouco".

Acrescentou que a nota "concilia de modo honroso os interesses de ambas as partes".

ATIVIDADE

Os constantes adiamentos da solução favorecem o grupo comunista chefiado pelo general reformado Carnauba.

Se se realizar a assembléia os vermelhos estão dispostos a passar das injurias à vida pública dos oficiais às acusações de que recebem dinheiro vindo diretamente dos Estados Unidos.

Alguns serão acusados de enriquecimento ilícito e outros de manter relações ilícitas extra-conjugais.

Sairam os "gangsters" ficou a assembléia

MONTEVIDEU — (De Carlos Lacerda) — Quando acompanhava no microfone a tradução em inglês dos debates, Tom Wallace teve um ataque súbito de coração, sendo imediatamente suspensa a sessão para a prestação de socorros.

Foi êle socorrido e internado num sanatório, onde depois voltou a si cercado pelo carinho dos seus companheiros.

A sessão foi recomeçada depois, com a leitura da decisão do Tribunal Inter-Americano de Imprensa, cujo relator foi Lanz Duret, mexicano, sôbre o caso de "El Intransigente".

De tarde, ouviram-se debates sôbre a situação do papel para imprensa.

Hoje, será lido o relatório da Comissão de Liberdade de Imprensa, examinando a situação de país por país. Foi aprovada uma proposta no sentido de que esta sessão seja pública e o povo uruguaio possa assisti-la.

Várias medidas serão apontadas como necessárias à preservação da liberdade de imprensa em todo o continente, parecendo certo que o Brasil será mencionado como um país no qual existe agora plena liberdade de imprensa. Está incluída, porém, uma referência ao projeto contra a imprensa apresentado pelos deputados Breno da Silveira e Dario de Barros, salientando-se que a Comissão de Justiça da Câmara já ouviu o relatório do deputado Daniel de Carvalho que o considera inconstitucional.

Uma comissão constituida por jornalistas de vários países dará seu parecer sôbre o referido projeto, depois de estudá-lo detidamente.

Um relatório sôbre o problema do papel será também apresentado hoje. William Schechter, falando em nome dos papeleiros canadenses, expôs, entre outras dificuldades, as exigências feitas para importação do papel linha dágua.

Essas exigências — disse — são feitas em cinco países americanos, dentre os quais o Brasil, que para manter determinados privilégios na indústria de papel liderada pelo ministro da Fazenda, Horácio Lafer, obstina-se em conservar a exigência de linha dágua para o papel importado, obrigando os jornais a fazer encomendas especiais.

As fábricas ficam então assoberbadas com a enorme procura.

A ATITUDE DOS DELEGADOS CUBANOS

MONTEVIDEU, 10 — (U. P.) — Os quatro jornalistas cubanos que se retiraram da sessão plenária de ontem da Assembléia da Sociedade Interamericana de Imprensa, apoiando os delegados argentinos, foram Alberto Arredondo, de "El Pueblo"; — Ramon Cotta, do "Diário del Commercio"; — Alfonso Granados, de "El Tiempo"; — e Isidoro V. Molina, de "La Campaña".

Ao abrir-se a sessão da tarde, Alfonso Granados anunciou a retirada, atacando severamente a Sociedade por sua atitude que deu em resultado a retirada dos argentinos na sessão da manhã.

Granados acusou a Conferência de fugir à proposta de Alberto Arredondo no sentido de permitir que todos os jornais pudessem estar presentes, sem discriminação alguma. Censurou vigorosamente "as descortesias e as demoras de vários dias" na questão das credenciais" e acrescentou que a Sociedade havia deixado de ser "latino-americana", orientação com a qual havia sido organizada.

Granados ainda anunciou que será realizada "em outro país americano" uma reunião de brasileiros, nicaraguenses, mexicanos, bolivianos e argentinos "para continuar a cumprir os ideais dos cinco primeiros congressos, violados em Nova York e agora novamente violados em Montevidéu".

OS BRASILEIROS

MONTEVIDEU, 10 — (U. P.) — Foram os seguintes os jornalistas brasileiros que ontem se retiraram da Assembléia da Sociedade Interamericana de Imprensa, acusando-a, entre outras coisas, de praticar táticas dilatorias na questão das credenciais e na de admissão de membros novos: — George Galvão, de "O Radical" do Rio de Janeiro; — Carlos Cavaco, do "Jornal do Povo", do Rio; — Antonio Guedes de Holanda, de "Vanguarda"; — Antonio de Paula, do "Diário do Rio"; — Geraldo Cardoso, da "Folha do Rio"; — Italo Saldanha da Gama, da "Gazeta de Notícias"; — Normando Lopes, do "Diário do Povo"; — Armando Santos, da "Fôrça da Razão"; — Leopoldo da Silva, da "Voz Trabalhista"; — Luis de Freitas, do "Correio da Noite"; — Reis Vidal, da Agência ARGUS; — Maurício Marques Lisboa, de "O Mundo"; — Carlos Vidigal, da agência "ASAPRESS"; e P. Nunes Arca, da "Asapress" e de "A Tribuna".

Dêsses, apenas o primeiro já era membro da associação.

Êsse grupo de jornalistas brasileiros formulou uma declaração sôbre os motivos que os levaram a tomar essa atitude, dizendo, entre outras coisas, que a Sociedade se desviou dos propósitos para os quais foi fundada: não representa o jornalista profissional; — exige o pagamento de

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

dinário espetáculo de fremente entusiasmo popular. Em todos os locais de Montevidéu, comenta-se a indignidade peronista e salienta-se que os brasileiros permaneceram fiéis aos postulados da liberdade de imprensa, apesar da confusão armada por alguns peronistas nacionais que arrastaram alguns ingênuos não pertencentes à Associação.

O representante de um jornal dominicano confessou ter estado presente à reunião, porém não aderiu ao "complot".

OUTRO CONVIDADO

MONTEVIDEU — (De Carlos Lacerda) — Falou então o presidente da Associação de Imprensa Portorriquenha, senador Ernesto Juan Contries, o qual disse que se considerava orgulhoso pela sua condição de cidadão norte-americano. Declarou que fôra convidado para a reunião no Hotel Ermitage, onde se encontra hospedado.

A medida, porém, em que se desenvolvia a reunião, percebeu que ela não passava de uma manobra para formação de uma sociedade peronista de imprensa, tendo declarado então a sua discordância.

"Fui convidado para ser presidente da sociedade peronista — disse — pois, sendo cidadão norte-americano e senador portorriquenho, interessava profundamente ao grupo reunido no Hotel Ermitage fôsse eu o presidente, a fim de cindir a assembléia contra os norte-americanos.

Foi assim denunciado todo o plano peronista no qual, provàvelmente sem querer, deixaram-se envolver os representantes do "Correio da Noite", "Vanguarda", "Fôlha do Rio" e "Fôrça da Razão", que assinaram a declaração encabeçada pelo senhor George Galvão.

A PRIMEIRA REUNIAO

MONTEVIDEU, 9 (De Carlos Lacerda, via Western — Retardado) — O golpe de Peron visando dominar a Associação Interamericana de Imprensa, foi dominado esta madrugada, quando, após a reunião que terminou às quatro horas da manhã, a Comissão Diretora resolveu, por ligeira maioria, admitir apenas 11 dos 41 jornais argentinos que, à última hora, requereram admissão.

A Comissão funcionou com um só membro brasileiro, estando até agora aqui um total de apenas sete jornais brasileiros, enquanto a Argentina enviou 41.

Alguns elementos escassos de outros países, especialmente Cuba e República Dominicana, mancomunados com os peronistas, promoveram dupla manobra: abrir a porta para os peronistas e criar o "bloco latino".

O objetivo dêsse bloco é considerar a liberdade de imprensa assunto político interno de cada país, livrando assim Peron das denúncias repetidas que chegam à Associação Interamericana de Imprensa. Alguns norte-americanos promoveram a entrada de argentinos a título de apaziguamento, aliados com Martinez Marquez, de Cuba.

O delegado da TRIBUNA DA IMPRENSA manifestou-se contrário a essa manobra, pois o seu resultado prático será a entrada de alguns para saírem após distúrbios, a fim de dar a impressão de uma cisão na AIP criando outra Associação com alguns jornais de outros países.

Nota-se entre certos delegados vindos do Brasil, visível tendência para serem caudatários de Peron, tratando-se de vagos cavalheiros que se dizem representantes de jornal de Petrópolis e outros.

Prevaleceu o ponto de vista de alguns norte e centro-americanos: admissão de apenas 11 jornais peronistas, na esperança de que sejam capazes de um procedimento correto. A julgar pelos antecedentes, essa é uma esperança vaga, pois ontem mesmo, na sessão plenária inaugural, o bloco peronista procurou tumultuar com apartes e gritos, — expedientes táticos bem conhecidos e utilizados geralmente pelos comunistas.

No momento em que falava um dêsses peronistas, protestando enèrgicamente, o deputado San Martino, exilado argentino, representando David Torino, diretor de "El Intransigente", de Salta, encarcerado por Peron, gritou-lhe em pleno salão de El Ateneo: "Aqui você fala de pé e em Buenos Aires fala de joelhos". O peronista calou-se sem resposta. No almôço oferecido pelo prefeito de Montevidéu, respondendo a uma saudação, o equatoriano Carlos Mantilla agradeceu a hospitalidade da cidade de Buenos Aires, corrigindo depois para Montevidéu, — prova da preocupação de que a situação argentina domina a Conferência.

ARMADOS

Uma informação fundamentada acentua que muitos peronistas compareceram armados à abertura da Conferência. Hospedados em bloco no Hotel Ermitage, reuniram-se ali secretamente com outros representantes inclusive um brasileiro, tendo convidado outro brasileiro, Arlindo Pasqualini, de Porto Alegre, o qual recem-chegado e não conhecendo a situação, perguntou se os uruguaios estavam lá e responderam que não. "Então não vou", disse Pasqualini.

quotas em dólares; e é instrumento de monopólios jornalísticos.

POSIÇAO DE MOSES

MONTEVIDEU, 10 — (AFP) — O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e diretor-tesoureiro do "O Globo", delegado à 7.ª Assembléia da A. Interamericana de Imprensa, declarou que os "delegados brasileiros que se retiraram eram só candidatos a ingressar na Assembléia e que os autênticos representantes do Brasil continuam na conferência".

REJEITADOS 34 PEDIDOS

MONTEVIDEU, 10 — (AFP) — A Junta Diretiva da Sociedade Interamericana de Imprensa rejeitou 34 pedidos de inscrição argentinos. Os membros da delegação de jornalistas argentinos que se encontravam na sala de sessões, formularam, em plenário, por intermédio do chefe da delegação Rizzo Barata, uma declaração em nove pontos, anunciando a retirada definitiva de tôda a delegação argentina, incluindo os membros cuja inscrição já fôra aceita, e apresentando como motivos desse gesto: 1) por terem sido violados os princípios democráticos e estatutários na admissão dos delegados e nos debates; 2) pela manifesta orientação política do organismo; 3) por colocar os interesses capitalistas em preponderância sôbre a liberdade de imprensa.

Nos pontos restantes, a Argentina acusa a SIP de ter excluído delegados de vários países americanos; de distribuir instruções e documentos às agências de informações, antes de que a Assembléia tenha conhecimento deles; de ter alterado as atas de Nova York e finalmente de ter violado os princípios de justiça social, independência econômica e soberania política expressos na Constituição argentina.

Na ocasião em que se retiravam os membros argentinos, verificou-se um tumulto no "hall", ouvindo-se gritos de "Fascistas!" "Lacaios!" ao passo que os que se retiravam vivavam a Argentina e o Uruguai, como a demonstrar que não atacavam o povo uruguaio.

Terminado o incidente, reiniciaram-se os trabalhos da assembléia: imediatamente delegados uruguaios e de outros países, especialmente do Brasil, verberaram a atitude extemporanea dos argentinos. Os jornais argentinos "Democracia", "Epoca", "El Laborista" e "Líder" foram rejeitados como membros em virtude de terem propalado que a SIP "era formada de gangsters".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

que se retiravam da Assembléia.

O ex-deputado San Martino, falando também pelo "El Intransigente", de Salta, mostrou exemplares do jornal mimeografado, clandestino, que é publicado mesmo com o seu diretor na prisão.

Emilio Frugoni, veterano e venerado líder socialista do Uruguai, falando pelo jornal socialista "El Sol" condenou o peronismo.

INFILTRAÇÃO PERONISTA

Nessas reuniões, foi assentado um plano de infiltrar-se na Associação, de acôrdo com instruções de Peron para promover "cisão", criando nova Associação de Imprensa "ersatz". Na sessão plenária de hoje, será anunciada a decisão da Comissão Diretora, sem quaisquer explicações, admitindo 11 jornais argentinos, mais brasileiros, cubanos e uruguaios, protelando a admissão dos restantes argentinos até depois da Conferência, a fim de verificar a sua lealdade à causa da liberdade de imprensa.

Estão definitivamente excluídos aquêles que insultam a Associação, salvo mediante retificação de sua atitude; porém, o relatório da Comissão não dará motivos para essa decisão.

Foi decidido, por equidade, admitir como observadores dois delegados argentinos exilados que representam "El Intransigente", que foi fechado e seu diretor está

DE IMPRENSA TRIBUNAL

preso.

Hoje ferir-se-á a primeira batalha séria, com o relatório do Tribunal Interamericano de Imprensa, precisamente sôbre o caso de "El Intransigente". Certamente o pequeno grupo argentino admitido promoverá todo ruído necessário para dar relevo a sua retirada. A TRIBUNA DA IMPRENSA foi indicada para integrar a Comissão que dará parecer sôbre as proposições apresentadas.

Espera-se que o relatório da Comissão de Liberdade de Imprensa contenha conclusões enérgicas, que constituirão o divisor de águas, colocando ao lado dos peronistas todos quantos até agora disfarçam seu jôgo. A escassez de delegados de jornais brasileiros está prejudicando gravemente não sòmente os resultados como também a posição do Brasil na defesa da liberdade de imprensa contra as manobras peronistas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

dum para Roosevelt e Três Rios, exigindo o comparecimento imediato de mim e Loureiro, ao seu gabinete. Eu não estava em Três Rios. Estava em São Paulo, em gôzo de férias.

— "Não tivemos nem tempo de preparar a nossa viagem ao Rio. O coronel Souza Gomes ordenou que investigadores da Polícia Política da Estrada nos sequestrassem.

— "Fui detido no 1.º andar da Estação Roosevelt por secretas que diziam pertencer à Ordem Política e Social de S. Paulo (o que não era verdade), no dia 20 de setembro, sábado.

— "Fui levado para uma "perua" (tintureiro), às 11 horas até o Largo da Concórdia. Esperamos até às 14 horas, quando apareceu outro "tira" trazendo Loureiro.

— "A esta altura já eram 4 policiais: os dois investigadores, um dos quais se chamava Luiz, um investigador de Estrada, chamado Valim, e o guarda-civil ferroviário Clóvis. Examinaram nossos documentos e disseram que íamos dar um "passeio" até o Rio. Perguntamos para quê. Responderam-nos que íamos prestar declarações no Departamento de Polícia da Estrada.

VIAGEM AO RIO

— "Em Calmon Viana, transferiram-nos para um automóvel da 5.ª Inspetoria de Linha. Fomos até Cachoeira Paulista. Numa das estações, no meio da viagem, o investigador Valim pediu ao agente que comunicasse ao sr. João de Freitas que os dois presos estavam a caminho do Rio.

— "Em Cachoeira Paulista já nos esperavam vários policiais da Estrada. Passamos para um automóvel da 3.ª I.V. Nele deveríamos ir até Barra do Piraí, mas, em Queluz, o motor deu "panne". Tivemos que passar para o noturno paulista que nos levou ao Rio, onde chegamos às 7 horas e 50 minutos do domingo.

1.º INTERROGATORIO

— "Fomos levados ao Departamento de Polícia da Estrada e apresentados ao sr. José Soares Moniz, substituto do chefe do Departamento. Ele nos interrogou até às 15 horas, quando os "tiras" levaram-nos para almoçar.

— "Durante o interrogatório perguntaram-nos o seguinte:

1 — Se sabíamos dum esbôço de greve nas oficinas da Central.

2 — Se éramos comunistas.

3 — O que tínhamos ido fazer no Catete.

4 — Se pretendíamos fundar uma Sociedade Recreativa e Assistencial dos ferroviários.

Respondemos às perguntas, desarmando as acusações.

Disse-nos o sr. Moniz que nada havia que confirmasse as acusações que nos foram feitas. Na sua opinião, devíamos ser libertados. Mas, como a ordem havia vindo do seu chefe, sr. Amâncio, não podia fazer isso.

— "Às 17,30, fomos levados num "jeep", por um soldado e um "tira", até a Delegacia de Ordem Política e Social, na rua dos Inválidos."

2.º INTERROGATÓRIO

— "Os dois policiais levavam um ofício da diretoria da Central. Fomos recolhidos ao xadrez n. 5 (para presos comuns), onde ficamos incomunicáveis até as 17 horas e 40 minutos do dia 3. Fomos fichados pela Ordem Política como "detidos para prestar esclarecimentos". Fomos interrogados pelos investigadores Hermes e Vasconcelos, do Setor Trabalhista. Fizeram um levantamento das nossas vidas desde os 12 anos de idade."

— "Nada conseguiram provar contra nós. Disseram-nos que estávamos livres. Loureiro procurou a direção da Central para conseguir passagem para São Paulo. Lá disseram-lhe que o assistente do Tráfego, dr. Schilling, queria falar com êle. Teve que passar a noite no Rio".

— "Eu, porém, temendo ser prêso novamente, procurei a casa duns parentes meus e, no dia seguinte, tomei passagem pela Aerovias Brasil para São Paulo".

MAIS PERSEGUIÇÕES

— "De volta a S. Paulo, continuamos perseguidos. Loureiro foi demitido sumàriamente "por não servir mais aos interêsses da Estrada". Eu fui transferido de Três Rios para Lassance".

— "A demissão sumária de Loureiro é ilegal, pois êle tem mais de 5 anos de serviço. Contra mim, porém, que sou funcionário titulado, nada puderam fazer".

— "Procuraram-nos afastar de São Paulo e do meio ferroviário porque somos adversários dos candidatos Vicente Tramonte Garcia, para presidente da Caixa de Pensões, e Anaxilo Barbosa, para vereador — protegidos pela administração da Central."

PROTESTO E PROMESSA

— "A Câmara Municipal de São Paulo protestou, por intermédio do seu presidente, vereador André Nunes Júnior, contra o atentado cometido nas vésperas das eleições".

— "Sôbre a acusação de que somos comunistas, vamos enviar à Central nossas fichas da Divisão de Ordem Política e Social de São Paulo — que desmenti-la-ão duma vez por tôdas".

— "Mas, temos em nosso poder documentos comprobatórios de negociatas escusas praticadas no meio ferroviário em São Paulo. E prometemos, para breve, a exposição dêsses documentos. — (a) Heráclito Carneiro e Antônio Loureiro."

A' REPRESSAO A' FRAUDE NOS CLUBES DE SORTEIO

"De fato recebi o ofício da Diretoria das Rendas Internas sôbre a "Aliança do Lar". O inquérito criminal, porém, dependerá exclusivamente do resultado judicial do processo originário sôbre os sorteios, em casos específicos, que, a respeito, corre na Justiça".

Essas foram as declarações do sr. Fernando Schwab, delegado de Economia Popular, interrogado pela nossa reportagem acêrca das declarações do sr. Berbert de Carvalho sôbre as emprêsas de sorteio, entre as quais a "Aliança do Lar".

Com referência ao inquérito sôbre as balas "Ruth" disse o seguinte:

"O inquérito sôbre o caso das balas Ruth prossegue em boa ordem. Até agora a emprêsa responsável não conseguiu provar a legalidade do plano de sorteio. Isso sem nos referirmos a questão de fraude ou não, na distribuição dos brindes ou na execução completa do plano de sorteio, que é outro assunto" — aduziu o delegado Fernando Schwab.

MENOR NÃO PODE APOSTAR NO JOCKEY

O Juizo de Menores mal aparelhado — Agrava-se o problema do menor

— "Não há como proibir a entrada de jovens às dependências do Hipódromo, senão a sua participação nas apostas", disse o juiz Orlando de Mendonça Moreira, atendendo a um requerimento da Câmara Municipal.

Afirma a seguir o juiz que já determinou em tempo as providências cabíveis, junto à diretoria do Jóquei, do que deu ciência às autoridades competentes, cuja colaboração solicitou, maxime por parte das Delegacias Especializadas de Menores e Diversões.

Incentivos maléficos

Prosseguindo afirma o juiz que "o Jóquei é uma instituição de interêsse nacional, como tal considerado pelo Estado, e cuja frequência, de resto, está sob a vigilância direta e imediata das autoridades competentes".

— "Em tôda parte estão os incentivos maléficos, para a infância e para a juventude, como em tôdas as casas de diversões públicas, sejam cinemas, teatros, estações de radiodifusão, etc., quando mal orientadas e êste Juizo as tem fiscalizado continuamente, dentro de suas possibilidades materiais".

— "No caso em aprêço, aplica-se, apenas, o parágrafo 2.º do artigo 103 do Código de Menores, como acontece com as demais casas de espetáculos públicos, além daquela medida que determinei, cuja fiscalização se tem feito sentir".

E mais adiante:

— "Realmente, o problema dos menores desvalidos, abandonados ou transviados, entre nós, agrava-se de modo alarmante mesmo diante da falta de aparelhamento assistencial, de que tanto ressentimos, como já é do conhecimento público".

Proclamação de João Goulart

PÔRTO ALEGRE — (Do Correspondente) — O sr. João Goulart, presidente do Diretório Estadual do PTB, dirigiu uma proclamação aos correligionários do interior, concitando-os a lutar pela supremacia eleitoral no Estado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

quanto à pessoa de um dos nubentes a incompatibilidade invencível entre os cônjuges.

— "Vê-se, para logo, diz o relator, que a solução legal para êsses casos dolorosos, casos que a sociedade registra, não pode ser encontrada pela forma de anulação do casamento, dentro dos princípios que servem de fundamento às nulidades dos atos jurídicos em geral e, em especial, dos que regem o instituto do casamento, em tôdas as legislações dos chamados povos cultos, que poderiam servir de base ou argumento à inovação da nossa, como fonte mediata do Direito.

E não o pode porque a incompatibilidade entre cônjuges ocorre depois do casamento, na sua constância. A compreensão, o mútuo entendimento, como as desinteligências da vida conjugal, só se hão de verificar mesmo durante a vida em comum, e por causas geralmente originadas nesse período. Ainda mais com essa característica, de "incompatibilidade invencível". E não é causa; mas, antes, efeito ou consequência de alguma causa, que poderá assentar em razões profundas como em atos impulsivos, temperamentais, sem motivo gerador dêsse estado de espírito que a torne invencível, dependendo, até, das côres que lhe queiram emprestar os cônjuges, ou um dêles apenas, possibilitando preconcebidamente criar e estimular a desinteligência já para fins da separação e desquite e posterior anulação do casamento.

Não sendo "causa", mas efeito ou consequência, não pode ser admitida como "êrro essencial" quanto à pessoa do outro cônjuge ou do outro nubente.

Essa incompatibilidade não operaria a anulação do ato jurídico e sim a sua resilição ou dissolução do vínculo que se chama, em matéria de casamento, divórcio a vínculo.

Teríamos, dêste modo, atos e fatos posteriores, dando lugar à anulação do ato jurídico, quando sòmente por vício anterior ou concomitante à sua realização se pode, em bom Direito, inquinar de nulidade êsse mesmo ato"

CAUSA E NÃO EFEITO

Depois de citar Martinho Garcez, Ribas, Clovis Bevilaqua e outros especialistas em nulidades dos atos jurídicos e direito de família em abono de sua opinião, mostra o deputado Luís Garcia como o legislador brasileiro quis determinar o momento exato em que poderia ter ocorrido o "êrro" de um dos contraentes quanto à pessoa do outro.

No art. 219 do C. Civil estão especificados êsses casos de êrro, que não passam além da contemporaneidade do ato. Pela sistemática do Código seria preciso que a incompatibilidade de invencível pudesse ser um êrro essencial de um dos nubentes quanto à pessoa do outro, ao "consentir", isto é, existente no ato ou concomitante a êste. O projeto Nelson Carneiro confunde o efeito com causa, ou torna o efeito como sendo a própria causa.

Cita o relator outros tratadistas para excluir a insuportabilidade da vida em comum como causa, admitindo-a, sim, como efeito.

FALHA LAMENTAVEL

O projeto Nelson Carneiro faz depender a anulação apenas do estado de desquitado dos cônjuges, sem reconciliação durante cinco anos após a decretação ou homologação do desquite. O juiz não deve entrar na apreciação dos motivos que deram origem à separação de corpos e à dissolução da sociedade conjugal, nem dos aspectos da posse, guarda, sustento e educação dos filhos, limitando-se a julgar procedente a ação, anulando o casamento.

A fórmula do projeto pressupõe a existência do vínculo válido, reconhecido em juízo pelos cônjuges e pelos órgãos competentes do Judiciário, com o pedido de desquite e sua homologação ou sentença.

"Ao sentir um dos cônjuges que há incompatibilidade para a vida em comum, ou ao terem disso certeza ambos, é a Justiça chamada a separar-lhes os corpos e os bens, dissolvendo a sociedade conjugal, fazendo inventário e partilha do patrimônio do casal conforme o regime de bens adotado no casamento, — isto em nome e por fôrça do vínculo que o casamento formou; e depois de reconhecerem, assim, os cônjuges e a Justiça, a validade dêsse vínculo de que decorreram tôdas essas consequências, vai um dos mesmos cônjuges a juízo pedir a anulação dêsse vínculo, com base, precisamente, na sentença homologatória (desquite amigável) ou decisória (desquite judicial) que reconheceu válido o casamento e lhe deu os efeitos que a lei empresta a todo casamento válido.

Essa fórmula jurídica não se enquadra nem poderá se enquadrar nos princípios de resilição do ato jurídico casamento, porque excede-lhe a natureza, o conceito, as peculiaridades e vai se inserir, justamente, nos princípios de resilição do ato jurídico, que, no casamento, é a dissolução do vínculo existente e válido, ou o divórcio a vínculo."

Embora admitindo que pode haver anulação de casamento, depois do desquite, o relator não aceita a anulação pelos mesmos motivos que ocasionaram o desquite, depois de os cônjuges, com base nestes, haverem conseguido todos os efeitos do casamento válido, inclusive a partilha de bens que se opera em razão do regime adotado no casamento, com a característica da irretratabilidade.

Defende também o relator a figura do defensor do matrimônio, o curador, que não aparece no processo de anulação de casamento do projeto Nelson Carneiro.

"Pergunta-se, então: que ação judicial, de rito ordinário, é essa, em que nada se discute nem contesta, e o juiz se limita a aceitar a sentença concessória do desquite, para, por fôrça e em face desta, decretar a anulação? — Onde a possibilidade da defesa do vínculo pelo curador especial, se a prova ingressa em juízo já feita na ação de desquite, em que não há o defensor matrimonii porque ali se tratou, apenas, de dissolução da sociedade conjugal e o projeto proíbe que se reabra a discussão dos "dolorosos problemas agitados e decididos no desquite"? Onde o sentido contencioso da ação, o poder de decidir (atribuição específica do juiz) e a oportunidade de o curador cumprir o dever de defender a validade do vínculo, relegados, que estariam, a simples figuras decorativas em processo tão importante? E mais ainda: quid, se o desquite tiver sido amigável, por mútuo consentimento, no qual nem motivos precisam de alegar os cônjuges e que se opera pela simples vontade de ambos, cumprindo o juiz sòmente homologá-lo? Em aceitando-se o projeto, estaríamos admitindo que se dissimulasse o propósito de verdadeiros divórcios (PONTES DE MIRANDA, obs. de pág. cits.) ou, noutras palavras, um conluio entre os cônjuges, interessados em libertar-se da cadeia do casamento, para poderem contrair outro livremente. (A. DINIZ, obr. e pág. cits).

Seria o divórcio, o que não permite o texto expresso da Constituição Federal, art. 163. E mais grave ainda, porque o teríamos sem as cautelas que a maioria das legislações permissivas adota, exigindo motivos, prova, discussão judicial ou sentença com apreciação devida da seriedade dos motivos.

Note-se que relegaríamos também outro princípio — o do favor matrimonii, segundo o qual, na dúvida, não se decreta o desquite nem se pronuncia a nulidade do casamento.

Nem o próprio direito alemão, que não tem, como o nosso, o favor matrimonii, nas causas sôbre existência, nulidade e anulação, mantém-no, entretanto, nas causas de divórcio (Ordenação processual alemã, §§ 617 e 622, in PONTES DE MIRANDA, Tratado de Direito de Família, I, pág. 421, 3a. ed.).

Admitiríamos a anulação do casamento por adultério, sevícia ou injúrias graves, tentativa de morte, abandono do lar conjugal por mais de dois anos (casos de desquite judicial) e por mútuo consentimento (desquite amigável), causas que, sendo posteriores ao ato do casamento, ao consentimento, não podem ser causas de anulação, mas só poderiam ser consideradas (já havendo ocasionado o desquite) causas de dissolução do vínculo matrimonial".

INCONSTITUCIONALIDADE DO PROJETO

O meio procurado pelo autor do projeto para dar solução legal aos casais desquitados é flagrantemente inconstitucional. Nunca se partiu do desquite para a anulação, mas sim para o divórcio, como se admite na França, onde o projeto Nelson Carneiro encontrou as suas fontes.

O relator faz uma longa digressão sôbre o divórcio na legislação francesa, para comprovar essas ligações e isto, também, das tentativas havidas no Brasil, com o mesmo objetivo, em 1900 e 1910. Os antecedentes situam o projeto Nelson Carneiro no regime da conversão da separação de corpos ou do desquite em divórcio. Foi chamada "anulação do casamento" mas o nome não corresponde aos princípios que o identificam. É falso nome.

ATUALIZAR E NÃO DESVIRTUAR

Quanto às alegações de que o direito não pode ficar estanque, prêso a fórmulas antigas, responde o relator que se deve reformar, sempre que necessário, para atualizar e não para desvirtuar princípios basilares de uma continuidade jurídica que a civilização contemporânea, para engrandecer-se, não precisa negar.

SO' A REFORMA CONSTITUCIONAL

Situando o problema em face das Constituições do Império e da República, o deputado Luís Garcia conclui dizendo que somente com a reforma do dispositivo constitucional da Carta de 46 (art. 163) que declara a indissolubilidade do casamento, seria possível ao Congresso a votação de lei semelhante a que aspira o deputado Nelson Carneiro.

Qualquer lei, pois, que permita a dissolução do casamento é inconstitucional. O projeto n. [illegible] viola flagrantemente a Constituição.

Ameaçam fechar as portas os açougueiros do Rio

Querem 30 % de lucros — Reunião dos açougueiros para o estudo da última tabela da Comissão Central de Preços

Os açougueiros continuarão a abastecer o mercado carioca, sòmente se for restabelecida a tabela de preços da época do ex-prefeito Mendes de Morais, que lhes dava uma margem de lucro de 30%, foi a resolução que tomaram durante a assembléia da classe, realizada ontem no Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas.

MEDIDAS PEDIDAS

O advogado do Sindicato, depois de ler vários memoriais e ofícios dirigidos ao prefeito do Distrito Federal e ao presidente da Câmara Municipal, afirmou que medidas justas tinham sido pedidas pelos açougueiros, mas não conseguiram aprovação das autoridades, mesmo sendo para a solução de um problema que interessa a todo o povo.

COAÇAO POLICIAL

Continuando, mostrou o advogado a indiferença dos poderes públicos, que tentaram a solução do caso da carne usando de coação policial dirigida contra os açougueiros, medida esta contraproducente, em vista de ser o produto tabelado por preços inferiores aos da fonte de origem.

Falou após dos casos absurdos da tabela, pedindo sua desaprovação pelos membros da assembléia.

IMPUGNAÇAO TOTAL

No final a assembléia, por unanimidade, resolveu impugnar, por inexequível, a tabela baixada pela CCP, que estabeleceu preços tetos para a carne do tipo especial (alcatra, filé sem aba e filé mignon) a 15 cruzeiros no atacado, e no varejo por preços que vão de 18 a 30 cruzeiros.

PROPORÇAO

Diz mais a tabela que, a partir do dia 10 de outubro, os frigoríficos e matadouros ficam obrigados a vender a carne, na proporção mínima de 1 traseiro para cada dois dianteiros.

QUOTAS

A última tabela da CCP relativa à carne diz ainda que o presidente da Comissão fica autorizado a estabelecer quotas aos açougues, quando julgar necessário, e que o não cumprimento de seus dispositivos será considerado crime de sonegação, sujeitando-se os infratores às penalidades da lei.

REIVINDICAÇOES

Exigem os açougueiros que lhes seja possibilitado sòmente um lucro normal, de 30 por cento, mostrando que não lhes interessa preços altos ou baixos para a carne.

Querem essa margem de lucro, para que possam atender às despesas de pagamento de impostos de venda mercantil, 2,7%; de renda, 10%; impostos sôbre guias diversas; e outras despesas naturais de uma casa comercial.

DECEPCIONADOS

Todos os demais oradores mostraram-se decepcionados com as autoridades policiais, tanto da Prefeitura como da CCP, que não procuraram solução justa para o caso da carne.

E isso tudo — afirmaram — apesar de terem feito reiteradas visitas ao prefeito, secretário de Agricultura, vice-presidente da CCP, apresentando-lhes argumentos irrespondíveis.

DE AMANHA EM DIANTE

De amanhã em diante, os matadouros da Penha, D. Clara e Santa Cruz não mais abaterão gado, afirmou o representante dos marchantes.

Isso por que — disse — o preço do boi vivo é superior ao pretendido pelas autoridades, e a Polícia não exerce fiscalização sôbre os frigoríficos, que vendem a carne aos açougueiros por preços superiores aos da tabela.

PARLAMENTARAO COM CABELLO

Conforme a proposta vencedora, ficou resolvido que iria uma comissão à presença do vice-presidente da CCP, a fim de entrar em entendimentos com esta autoridade, no sentido da revogação da tabela apresentada.

Pleitearão o restabelecimento da antiga tabela que lhes proporcionará um lucro razoável, 30 por cento.

APÊLO AO PRESIDENTE

No final, decidiu a assembléia enviar um apêlo, por intermédio da imprensa, ao presidente da República para que intervenha diretamente no caso, a fim de que não se veja privado o carioca de um dos seus principais alimentos, a carne.

Urgência para isenção da taxa de condominio

SERA' VOTADO AMANHA NO SENADO O PROJETO

O sr. Mozart Lago e outros senadores firmaram ontem um requerimento solicitando urgência para o Projeto de Lei da Câmara que dispõe sôbre o pagamento da taxa de condominio pelos inquilinos. Esse projeto já tem os pareceres das Comissões e amanhã deverá ser votado tal como veio da Câmara.

UM COMERCIANTE:

" - Não podiam levar muita coisa. O dinheiro estava no banco."

Centenas de casos de roubo já foram registrados pela polícia, este ano. E o Sr. pode identificar a maioria das vitimas: pequenos comerciantes que guardavam dinheiro em casa. Muitos outros, porem, quasi nada perderam. Estes sabiam que o banco oferece a máxima segurança - e ainda proporciona juros e facilidades.

Esteja seguro tambem! Qualquer que seja o seu negócio, deposite a sua féria diária e suas economias num banco de confiança. O BANCO NACIONAL de Minas Gerais lhe dá esta garantia. Seus depósitos montam a 850 milhões de cruzeiros.

★ *Aberto sem interrupção de 9,30 às 18 hs.*
★ *Juros de 5% até Cr$ 100.000,00 c/ retiradas livres*
★ *Capital e reservas: Cr$ 75.000.000,00*

BNMG

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Av. Presidente Vargas, 509 - Tel. 43-2940

Centro - Bandeira - Castelo - Catete - Copacabana - Madureira - Ramos - Sta. Cruz - (Meier e Tiradentes, em instalação).

OUTRA AFRONTA DO JOQUEI CLUBE BRASILEIRO

A TEMPORADA EM NUMEROS

Com o resultado das últimas corridas, passou a ser a seguinte a posição dos jóqueis, treinadores, criadores, proprietários e aprendizes, nas estatísticas:

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
L. Rigoni	77	3.102.000,00
C. Moreno	61	2.545.000,00
L. Diaz	60	3.910.000,00
I. Castillo	47	2.912.000,00
D. Moreira	42	1.595.000,00
O. Ulloa	41	2.040.000,00
U. Cunha	40	1.367.000,00
F. Irigoyen	29	2.448.000,00
D. Ferreira	22	2.220.000,00
J. Mesquita	19	755.000,00
I. Pinheiro	19	680.000,00
J. Tinoco	18	597.000,00
O. Macedo	16	832.000,00
J. Portilho	14	463.000,00
S. Ferreira	14	580.000,00

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
J. Morgado	47	3.385.000,00
C. Pereira	45	2.255.000,00
J. Zuniga	39	4.155.000,00
M. Almeida	35	2.062.000,00
E. Freitas	34	1.665.000,00
O. Feijó	24	1.625.000,00
F. P. Scheneider	20	820.000,00
A. Corrêa	20	600.000,00
L. Ferreira	19	795.000,00
E. Morgado	18	760.000,00
W. Costa	17	610.000,00
H. Souza	16	805.000,00
L. Tripodi	16	685.000,00
A. Feijó	16	595.000,00
M. Souza	16	560.000,00

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts.	Cr$
Euvaldo Lodi	42	2.280.000,00
Stud Seabra	35	4.003.000,00
Stud P. Machado	34	1.683.000,00
Zelio P. Castro	30	1.895.000,00
S. M. Boettcher	29	1.040.000,00
Jorge Jabour	26	1.765.000,00
C. Rocha Faria	22	925.000,00
C.G. Rocha Faria	20	1.938.000,00
A. H. Lundgren	17	720.000,00
Stud América	13	418.000,00
Stud Serraverde	10	305.000,00
Stud Verde Preto	9	385.000,00
Stud R. Negro	9	287.000,00
J. S. Guimarães	8	375.000,00
Aug. M. Sisson	8	240.000,00

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. Exp. São José	70	3.983.400,00
H. Mond. Itaiassú	60	4.057.450,00
H. Sta. Anita	55	2.887.750,00
H. Guanabara	53	4.805.975,00
R. do Exército	29	1.631.625,00
H. Maranguape	27	1.502.900,00
H. V. Alegre	24	1.311.250,00
H. B. Esperança	21	1.320.100,00
H. Tamboré	13	901.800,00
H. Paraná	10	633.400,00
H. Esteio	9	510.000,00
H. Cast. Jacatuba	9	472.250,00
Faz. Rio Grande	9	442.250,00
H. Arado	9	301.250,00
H. N. S. Lourdes	7	377.000,00

APRENDIZES

Nomes	Vts.	Cr$
A. Portilho	10	280.000,00
C. Calleri	6	185.000,00
J. Graça	6	180.000,00
R. Martins	6	180.000,00
W. Meireles	4	165.000,00
P. Tavares	2	60.000,00
S. Machado	2	55.000,00
R. Ribeiro	1	30.000,00
A. Dorneles	1	30.000,00

PREMIOS

Distribuiu o Jockey Club Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares, até as corridas de 7 do corrente, a importância de Cr$ 43.691.050,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 7 deste, Cr$ 784.317.181,00, arrecadando, portanto o Jockey Club Brasileiro a soma de Cr$ 156.863.435,20, correspondente aos 20% de sua comissão.

NOVAS CARREIRAS NOTURNAS EM PLENO REGIME DE RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Acaba de ser divulgado pelo Jóquei Clube Brasileiro o programa da corrida noturna do próximo dia 17, na Gávea.

Afora os vários inconvenientes já apontados por nós em sucessivas reportagens sôbre o assunto, o propósito disfarçado do Jóquei Clube de continuar realizando corridas noturnas, sob vários pretextos, assume, no momento atual, um aspecto grave para os poderes públicos, que não podem ficar alheios à questão, sob pena de se desmoralizarem publicamente.

NOVOS APELOS

Está o Distrito Federal com a luz racionada há longos meses, em vésperas de uma possível falta de luz, como acaba de declarar à TRIBUNA DA IMPRENSA o coronel Alcir de Paula Freitas, presidente da Comissão de Racionamento da Energia Elétrica.

Disse o coronel Alcir que fará novos apelos ao público e aos industriais, sugerindo, inclusive, a paralisação das fábricas 15 minutos mais cedo, no intuito de poupar a energia elétrica, cada vez mais precária, dado o contínuo desfalque da reprêsa de Ribeirão das Lajes.

CUMPRA A LEI

Como se admitir então que o Jóquei Clube Brasileiro gaste novo mundo de luz na próxima semana, em corridas de cavalos?

E' necessário, urgente e imperioso que as autoridades competentes tomem enérgicas providências no sentido de fazer com que o Jóquei Clube cumpra a lei, já que a sua atual Diretoria não a respeita e disso já deu mostras em várias ocasiões.

VOZES DO TURF



Ernani de Freitas acompanhou nervosamente de binóculo em punho, o transcurso do Grande Prêmio "Alfredo Santos". Quando os animais terminaram a reta oposta e já iam quase na metade da grande curva, o popular treinador disse baixinho: "Que há Ulloa? Faz correr, senão você fica encaixotado!

Mais tarde se soube que justamente nos 800 metros foi que o bridão chileno deu a partida final com Nábia, não tendo a égua correspondido inteiramente ao empenho do "Japonês" em virtude de estar sentida dos cascos.

—o—

Luiz Rigoni deu o serviço todo ao seu amigo Pirica, ex-jogador do Botafogo, mandando-o debruçar-se na dupla 22 (Gorgona-Rivera).

O freio paranaense montava no páreo Marinha, do treinador Juvenal Lourenço, que acabou sabendo de tôda a história.

—o—

Quando Varsity dominou New Comer e cruzou o espelho de chegada, o contentamento na turma do Renato B. de Freitas era qualquer coisa de indescritível. Só faltaram dançar no prado.

Em compensação, quando Onda perdeu, mais pareciam estar numa câmara mortuária.

— PEÃO —

ESTREANTES

São os seguintes os animais que correrão pela primeira vez no Hipódromo da Gávea:

ESQUIVA — feminino, alazão, 3 anos, Paraná, Cumelen em Carina, criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do Stud Urucum. Tratador: Adair Feijó.

JATOBY — masculino, tordilho, 5 anos, São Paulo, Seventh Wonder em Bactriana, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. Azem A. Azem. Tratador: Celestino Gomes.

STAMINA — masculino, castanho, 6 anos, Paraná, Tacay em Moneta, criação do sr. Teodoro Pinheiro Machado e propriedade do sr. Joaquim Duarte Gonçalves. Tratador: A. C. da Cunha.

CORONEL — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Crater em Miniatura, criação do sr. Gaspar de Carvalho e propriedade do Stud Serraverde. Tratador: Alexandre Corrêa.

FAIR BIRD — feminino, castanho, 3 anos, Paraná, Fairbland em Melancolica, criação do sr. Luis G. A. Valente e propriedade do sr. Moysés Lupion. Tratador: Mario de Almeida.

BERGAMOTA — ex-Irga, feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Perhaps e Tuca, criação do sr. Hermes Pinto e propriedade do Stud Gávea. Tratador: Norival Linhares.

NOTAS TURFISTAS

Com a vitória de Nábia domingo, High Scheriff passou a liderar aqui e em São Paulo a turma de três anos.

Em Cidade Jardim o maioral é Newmarket.

—o—

Foi embarcada de volta para São Paulo a égua Herodiade, que por duas vêzes tentou, sem sucesso, vitoriar-se na Gávea, nessa sua segunda estada entre nós.

—o—

Pindorama saiu das cocheiras de Henrique de Souza e ingressou nas de Luiz Tripodi.

—o—

Procedentes do Haras Expeditus, chegaram 4 potros destinados aos próximos leilões.

Foram alojados nas cocheiras de Ernani de Freitas.

—o—

Manoel Henrique é o provável pilôto de Andorra, alistada no 3.º páreo de sábado.

—o—

Segundo anotações de Fernando Schneider no Livro de Ocorrências, Nagoia foi acometida de dores de canelas.

—o—

Luiz Tripodi, treinador de Maco, fêz constar do citado Livro que não gostou da corrida de Maco, pois o mesmo se encontra em ótima forma.

Cotações para sábado

1º PAREO — Às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks	Cot
1—1	Kônio	55	30
2—2	Submarino	55	35
3—3	Açude	55	40

2º PAREO — Às 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks	Cot
1—1	TumucHumac	55	30
2—2	Joncila	55	40
3	Andiroba	55	35
3—4	Esquiva	55	40
5	Amaragi	55	50
4—6	Acrópole	55	20
"	Starway	55	30

3º PAREO — Às 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks	Cot
1—1	Andorra	56	30
2—2	Fúlvia	54	30
3	Lutécia	54	30
3—4	Nona	50	40
5	Musicanta	52	35
4—6	Lupina	54	50
7	Lampeira	50	35

4º PAREO — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks	Cot
1—1	Madrigal	56	35
2	Cangapé	56	50
2—3	Mont Royal	56	35
4	Coraliaco	56	40
3—5	Mandi	56	35
6	Dingo	56	40
7	Oraci	56	40
9	Path Finder	56	38
"	Skelch	56	35

5º PAREO — Às 15,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks	Cot
1—1	Holocaliz	58	25
2	Crato	56	40
2—3	Origon	58	30
4	Attacker	50	40
3—5	Irresistivel	58	25
6	Lovelace	54	40
7	El Campeador	56	50
4—8	Fair Lady	50	50
9	Islate	52	40
10	Cabo Frio	50	35

6º PAREO — Às 16,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00. (Betting).

		Ks	Cot
1—1	Holão	56	30
"	Alveo	56	30
2	Libano	52	40
2—3	Charão	56	50
4	Fogo Belo	58	60
5	Nico	52	60
3—6	Lampo	56	35
7	Dalmata	54	40
8	Craion	54	60
4—9	Charuto	50	35
10	Jaboti	52	35
11	Igino	52	30

7º PAREO — Às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00. (Betting).

		Ks	Cot
1—1	Valco	50	30
"	Never Looses	54	30
2	Pacalano	50	40
2—3	G. da Gávea	52	30
4	Lumen	50	30
5	Chico Prisca	56	50
3—6	Estalo	56	60
7	Mavilis	50	50
8	Carlos Magno	56	60
4—9	Kanthaca	52	40
10	Hunter Prince	50	35
11	Carinhosa	52	50

8º PAREO — Às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00. (Betting).

		Ks	Cot
1—1	Maná	56	25
2	Waxy	56	60
3	Bombo	54	50
2—4	Topazio	58	30
5	Poliador	52	60
"	Gericó	56	60
3—6	Dehés	58	40
7	Itamoji	58	35
8	Stamina	54	40
4—9	Alvino	52	50
10	Abra Campo	54	50
11	Polidor	56	60
12	La Malinche	56	30

Cotações para domingo

1º PAREO — Às 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks	Cot
1—1	Marroquino	56	20
2—2	Tocantins	56	60
3—3	Accordeon	56	30
4	Guambi	56	50
4—5	Bananal	56	40
"	Manguarito	56	40

2º PAREO — Às 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks	
1—1	Marinheira	56	30
"	Elagoi	56	30
2—2	Colombiana	56	40
3	Ovilia	56	50
3—4	Golden Flight	56	30
5	Oleta	56	40
4—6	Marne	56	25
"	Mahdi	56	35

3º PAREO — Às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks	Cot
1—1	Granados	55	20
"	El Gin	55	30
2—2	Oxford	55	25
3	Sardo	55	50
3—4	Cheque	55	30
5	Coronel	55	50
4—6	Fair Clack	55	35
7	Fair Bird	55	50
8	Broadway Bill	55	50

4º PAREO — Às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial).

		Ks	Cot
1—1	Toribio	58	20
"	Retang	54	20
2—2	Manguari	62	40
3	La Coruna	49	40
3—4	Varsity	51	50
5	Bahari	51	40
4—6	La Fontaine	58	20
"	Siniaes	51	20

5º PAREO — G. P. "L. Paula Machado" (Grande Criterium) — Às 15,35 horas — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00.

		Ks	Cot
1—1	Homero	55	20
2—2	El Grecco	55	40
3	Gran Sonante	55	35
3—4	Duc d'Anjou	55	60
"	Palmer	55	60
4—5	Prosper	55	20
"	Pão	55	20

6º PAREO — Às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00. (Betting).

		Ks	Cot
1—1	Muzuzo	54	25
"	Olympus	58	25
2	Cracóvia	52	30
2—3	Carinhoso	54	20
4	Montenegro	54	40
5	Darling	48	40
3—6	Jeffy	56	30
7	Erin	48	40
8	Abunan	50	50
4—9	D. Indalécia	56	40
10	Milu	52	35
11	Alvitre	52	40
"	Leblon	52	40

7º PAREO — Às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. (Betting).

		Ks	Cot
1—1	Luisiana	56	40
"	Lobélia	56	40
2	Holego	50	50
3	Maraty	50	60
2—4	Formiga	56	40
5	Lujan	52	50
6	Florena	56	30
7	Bizarra	52	40
3—8	Tia Vina	54	30
9	Galathéa	52	50
10	Bergamota	54	60
11	Muras	52	50
"	Ala Sola	52	50
4-12	Vibrante	54	40
13	Normalista	56	50
"	Troia	56	35
14	V. do Palmar	52	30
"	Pantufla	52	30

8º PAREO — Às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. (Betting).

		Ks	Cot
1—1	Jangadeiro	56	30
2	Assungui	54	30
3	Hunter Prince	56	40
2—4	Urucânia	56	35
5	Ruivo	54	40
6	Muzuzo	50	60
3—7	Brown Boy	56	30
8	Maco	56	50
9	Bosphorino	52	35
4-10	Javanês	54	30
11	Jacar.-Assu	56	35
"	Carinho	56	35

OS CLUBES EM REVISTA

BOTAFOGO

Preparando-se para enfrentar o Bangu, os botafoguenses realizaram ontem à tarde um rigoroso treino individual e bate-bola. À tarde os jogadores foram à residência do arqueiro Osvaldo, para felicitá-lo pela passagem de seu aniversário. Neca e Pinho continuam sob cuidados do departamento médico. Geninho melhorou bastante e já está em condições de jogar sábado. O treino coletivo será realizado hoje, e na quinta-feira haverá novo ensaio em caráter leve.

OLARIA

Os olarienses realizaram ontem, pela manhã, um treino individual. O ensaio coletivo será realizado hoje. O diretor de futebol sr. Adriano Rodrigues, seguiu para Santa Catarina a fim de conseguir o concurso do goleiro Tatu.

FLAMENGO

Os rubro-negros, preparando-se para o Fla-Flu, realizaram ontem um rigoroso treino individual. Todos os profissionais estiveram presentes ao exercício. Claudio e Antoninho foram submetidos a um treino especial.

VASCO

Os cruzmaltinos realizaram ontem um treino individual. Ginástica, corridas, basquetebol e bate-bola. Todos os jogadores participaram do exercício. O treino coletivo está programado para a tarde de hoje.

BONSUCESSO

Os profissionais do Bonsucesso realizaram seu treino individual, ontem à tarde. Ontem foi conhecida a chapa radiográfica do goleiro Borrachinha, sôbre o qual havia suspeita de fratura da clavícula. Felizmente não foi confirmada qualquer fratura. Apenas forte contusão. O jogador continua sob cuidados do departamento médico, e tudo indica que estará a postos para o jôgo com o Vasco.

MADUREIRA

Os profissionais do Madureira realizaram ontem pela manhã um rigoroso individual. Hoje, será realizado o exercício coletivo.

FLUMINENSE

Os tricolores realizaram seu treino individual ontem. Carlyle não participou do ensaio em virtude de encontrar-se sob cuidados do departamento médico. Carlyle será mantido fora do treinamento de conjunto, sòmente realizando ligeiros exercícios individuais, para participar do Fla-Flu no domingo.

BANGU

Os banguenses realizaram ontem um treino individual rigoroso com bate-bola, e manobras de campo. Um exercício de conjunto sem preocupação de "goals". Hoje será iniciada a concentração e quinta-feira os banguenses realizarão seu treino coletivo, encerrando os preparativos para o jôgo de sábado.

CANTO DO RIO

Os cantorrienses realizaram ontem à tarde um bom treino individual. Os niteroienses esperam ainda esta semana resolver a situação de Anito. Com o regateio do Olaria para a transferência de Odair, o Canto do Rio perdeu tôdas as esperanças de conseguir o concurso do jogador.

S. CRISTÓVÃO

Os sancristovenses realizaram ontem um bom treino individual. Ney reapareceu, já completamente restabelecido. Mariano não participou do exercício, por encontrar-se ainda sob cuidados do departamento médico. Hoje, os alvos realizarão seu treino coletivo.

A mulher e suas fraquezas

Que é que leva as mulheres ao casamento? Em geral se diz que é o "instinto maternal". Mas Fred Schwed, Jr. nos oferece algumas considerações inéditas e divertidas que enaltecem a mulher e reduzem o homem a simples mercadoria de fácil aquisição. Leia-as em SELEÇÕES de outubro, que apresenta mais 27 artigos do mais alto interêsse humano, além do resumo do livro de Thor Heyerdahl, "Kon-Tiki", empolgante narrativa de como 6 homens arrojados atravessaram o Pacífico numa frágil jangada. Compre hoje mesmo o seu exemplar de SELEÇÕES de outubro.

NOVAS ASSOCIAÇÕES RURAIS

Segundo comunicações recebidas pelo Serviço de Economia Rural, foram instaladas, recentemente, as Associações Rurais de Riachuelo, no Piauí; Araripe e Mauriti, no Ceará.

TREINA O VASCO — ADEMIR A POSTOS

Na tarde de hoje o Vasco da Gama realizará a sua primeira prática coletiva visando o embate de domingo em São Januário com o Bonsucesso.

ESTARA PRESENTE ADEMIR

O ensaio apresentará como principal atração a presença de Ademir agora completamente restabelecido.

Garcia em ação no Fla-Flu



A volta do goleiro Garcia ao arco do Flamengo, no Fla-Flu, está nas cogitações de Flavio Costa. O "player" paraguaio encontra-se completamente restabelecido da distensão muscular que o afastou do embate com o América.

TODOS OS VALORES NO COLETIVO DE HOJE

Visando o apuro técnico do quadro, o "coach" rubro-negro movimentará o plantel no primeiro coletivo da semana e que está programado para hoje, à tarde.

CAMARGO não interessa mais ao Botafogo

O Botafogo não se interessa mais pelo concurso do atacante Camargo — líder dos artilheiros do campeonato gaúcho — embora chegasse em tempo a contar com todos os elementos à mão para trazer o jogador para o futebol carioca.

EM ATENÇÃO AO FLAMENGO

E o sr. Carlito Rocha, presidente do clube da "Estrêla Solitária", faz questão de acentuar:

"— Camargo deixou de interessar ao Botafogo desde o momento que eu soube estar o Flamengo também interessado em seu concurso. Mais ainda: que o Flamengo (dizem os jornais) já vai bem adiantado em suas negociações. Por isso, o retraimento do Botafogo".

TEVE TUDO PARA VIR

Mas Camargo teve tôdas as facilidades para vir para o Botafogo:

"— Um associado do clube, inclusive, prontificou-se a arranjar tudo. A cuidar de todos os detalhes com garantia de sucesso. E' claro que o Botafogo se interessava por Camargo, pois as referências eram magnificas."

Mas houve o Flamengo na história... E Carlito, o presidente Carlito Rocha, do Botafogo — conclui:

"— O meu clube faz questão de manter boas relações com os demais. Se o Flamengo realmente já se adiantou na questão de Camargo, o Botafogo cede-lhe o terreno, pois faz questão de respeitar os direitos dos seus co-irmãos."

ESPORTES DIVERSOS

ATLETISMO

Os nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, estão trabalhando para conseguir a presença de atletas de treze países, além do Brasil, na "Corrida de São Silvestre" deste ano.

Ainda êste mês, deverão responder: — Argentina, Bélgica, Chile, Estados Unidos, Finlândia, França, Espanha, Inglaterra, Japão, Noruega, Portugal, Uruguai e Suécia.

EXCURSIONISMO

No próximo domingo, o Centro Pico do Itatiaia, fará uma concentração na Serra dos Órgãos, obedecendo a estas disposições:

Posição: Teresópolis. Guias: Salomith Smith e Mário Rodrigues. Pontos: Agulha, Nariz, Abrigo 2, Abrigo 4 e São Pedro.

A finalidade dessa concentração é a reunião de um grande número de pessoas no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

TIRO AO ALVO

A terceira competição pelo Campeonato Carioca, será realizada no domingo.

Será a prova de Carabina, 120 tiros nas 3 posições, a 50 metros, programada para o "stand" do Fluminense.

REMO

Domingo, às 9 horas, na Lagoa Rodrigo de Freitas, será efetuada a "Regata Pré-Campeonato", sob o patrocínio do Vasco da Gama.

Nos sete páreos olímpicos, todos em barcos "Shell", concorrerão oito clubes. Dentre êles destacam-se o Vasco, como maior favorito, o Botafogo, o Guanabara e o Flamengo.

POLO AQUÁTICO

Pelo "XI Torneio Aberto" da F. M. N., jogarão sábado, na piscina do Guanabara: às 16 horas — Vascaino x Botafogo, com Leo Rossi como juiz; às 17 horas — Vasco x Glorioso, com Carlos Evaristo, como juiz.

No domingo, na piscina do Fluminense, às 16 horas: — E. C. Lagoa x Estrela Solitária, com Isidoro Domingues como juiz; e às 17 horas — Fluminense x Guanabara, com Alexandre Neder, como juiz.

A ASSOCIAÇÃO DOS PAIS DE FAMÍLIA RECOMENDA A LEITURA DO "BAMBA", REVISTA JUVENIL ILUSTRADA

UM JORNAL DE MINAS PARA OS MINEIROS!

Cem por cento dedicado à informação e à defesa dos interêsses do Estado

LEVE!

VIBRANTE!

IMPARCIAL!

A informação exata, o comentário justo, a reportagem atual, tudo que se exige de um jornal cem por cento mineiro.

TRIBUNA DE MINAS

O MATUTINO QUE OS MINEIROS PREFEREM LER

Presidente: SEBASTIÃO DE BRITO

Diretor-Secretário: VASCONCELOS COSTA

Diretor: OSVALDO NOBRE

ASSINATURAS

Ano .... Cr$ 140,00

Semestre ... Cr$ 80,00

Rua Tamoios, 1.023 Belo Horizonte

REPRESENTANTE COMERCIAL NO RIO: PEDRO F. CURY Rua Monte Alverne n. 12 Sala 52 — Fone: 52-5474



VOLEIBOL — Preparando-se para o Torneio Interno de Basquetebol da Casa Bayer, estiveram em treinamento algumas equipes daquele estabelecimento, na quadra da Imprensa Nacional. Na mesma oportunidade, também ensaiaram as turmas femininas de voleibol. Nos flagrantes acima aparecem vários grupos colhidos durante os treinos de ontem, vendo-se vários dos componentes dos "fives" do "Farmato" e do "Bayer" além das "estrelas" do voleibol. Pelo "six" A, treinaram Déia, Ilma, Ligia, Eliete e Idelcina. Pelo "six" B, ensaiaram Edith, Jeanete, Tereza, Nadir e Déa Moreira. No "Farmato" formaram, Mario Lisbôa, Calero, Orlando, Lourival, Coelho, Milton e Reis. No "Bayer" jogaram, Waldemiro, Sales, Walter, Rubens, Leal, Mario, Geraldo e Rodrigues.

EM ELABORAÇÃO AS TABELAS PARA O ANO DE 1952 — A responsável pelo Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, d. Júlia Pinheiro, já deu início aos trabalhos de elaboração da tabela do Campeonato de 1952. Segundo os planos de d. Júlia Pinheiro, o Campeonato começaria em maio, disputando-se quatro "matches" em cada rodada, sendo um aos sábados e três aos domingos.

POVOA E ADEMIR ACHARAM GRAÇA NA NOTICIA...

A cidade ontem foi — pode-se dizer — abalada pela notícia: Ademir pedira rescisão do contrato ao Vasco. Tudo acontecera em poucas horas — uma discussão, uma desinteligência e a pronta deliberação do "crack": nunca mais vestir a camisa do Vasco. Nem no próximo domingo, contra o Bonsucesso, nem em outro domingo qualquer contra qualquer clube. Deixaria o Vasco definitivamente. Tanto mais que ainda não havia participado de nenhuma partida dêste Campeonato, estando, portanto, em condições de trocar de camisa com maior facilidade.

MUITA CONFUSÃO

Não foi preciso muita coisa. Apenas uma emissora e um jornal apressaram-se a lançar a notícia — e foi o "corre-corre" que se viu. Todos à procura do "crack", na pista do "crack", procurando Ademir, querendo ouvir Ademir. E, enquanto o homem do dia não era localizado, a história ia crescendo. Tal como a bola de neve que rola a montanha — era antes uma insignificância, mas foi rolando, rolando... e quando se viu havia um verdadeiro romance. Era a história de "Ademir, o que não é covarde"...

Sim, porque foram descobrir todos os motivos para o pedido de rescisão. E' que o Vasco não andava muito satisfeito com a atitude do "crack", — do "astro", que, contundido, vinha protelando (disiase), indefinidamente, o seu retorno às canchas. As queixas avolumavam-se — eram de Oto, o técnico; eram de Póvoa, o presidente. Até que houve o "estouro". O presidente dizendo desaforos ao "crack"; o "crack" dizendo desaforos ao presidente. No fim, a retirada dramática do jogador, espumando de raiva e anunciando pedido de rescisão.

"COMO PIADA, SERVE..."

Mas tudo não passava de boato. Uma "onda" que apanhou alguns colegas desprevenidos e que acabou tomando conta da cidade.

Foi preciso o presidente Póvoa vir dizer a todo mundo que não tinha recebido carta nenhuma de ninguém e o próprio jogador, ao seu lado, dizer que jamais pensara em sair do Vasco.

— "Demos boas gargalhadas, eu e o Ademir, quando soubemos da história", disse o presidente Póvoa.

— "Como piada, esta serve...".

ADEMIR A'S 18 HORAS
"QUEREM COMPROMETER-ME"

Ademir (já agora não é mais preciso destacar) foi apanhado de surprêsa pelos acontecimentos. Foi formal, categórico, em seu desmentido. Que não havia nada; que nunca houve nada. Que domingo estará a postos (se Oto assim o desejar, evidentemente) na peleja com o Bonsucesso.

Eram 18 horas, e o "crack", no Ministério do Trabalho, aguardava audiência, como um dos representantes do Sindicato dos Atletas Profissionais, para tratar de interêsses da classe junto às autoridades.

Tranquilo e sem dissimulação, fez uma síntese dos acontecimentos para o repórter.

ADEMIR

"Apenas "onda". Estou bem no Vasco"

— "Não tem fundamento a versão do meu pedido de rescisão de contrato com o Vasco", declarou Ademir à TRIBUNA DA IMPRENSA, quando abordado sôbre os rumores de sua saída do grêmio cruzmaltino.

GRANDE AMBIENTE

— "No Vasco, tenho feito grande ambiente, pois entre dirigentes e associados, só tenho angariado simpatias e construido muito boas amizades. Não vejo razão para sair de um clube onde me sinto bem.

UMA "ONDA" APENAS

"Uma notícia divulgada em um matutino comprometia-me com o Vasco e principalmente com sua numerosa torcida. A "onda" formou-se imediatamente embora procurasse desfazê-la imediatamente, mas creio que tudo ficará esclarecido ainda hoje ou quando muito amanhã.

QUERO JOGAR DOMINGO

Ademir concluiu dizendo que só o preocupa agora, o seu reaparecimento domingo: — "Estou disposto e desejoso de retornar ao quadro domingo. Espero apenas a escalação por parte da direção técnica".

SERÁ MANTIDO
O CRITERIO DO 1.º TURNO
NA TABELA DO RETURNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 554 — QUARTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1951

A colocação dos clubes determinará a programação dos jogos da parte final

A tabela do returno do Campeonato Carioca de Futebol obedecerá o mesmo critério usado para a elaboração da tabela do turno inicial.

BASEADA NAS COLOCAÇÕES DOS CLUBES

Dona Julia Pinheiro, do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que a tabela será baseada nas colocações obtidas pelos clubes disputantes ao concluir-se o primeiro turno. Será assim, exatamente como foi elaborada para o primeiro, observando-se as colocações do campeonato do ano passado.

Sorteio em caso de empate

Atendendo-se a hipótese de dois ou mais clubes juntarem-se nas colocações diversas, será procedido um sorteio entre esses clubes, prosseguindo-se a elaboração da tábua de jogos.

Discussão no dia 22

A tabela do returno será discutida pelo Conselho Arbitral no dia 22 de outubro, isto é, na segunda-feira, após a realização da última rodada do primeiro turno.

O PAI DE ADEMIR A'S 16 HS.
"Meu filho deixará o Vasco"

Só que tem que o próprio pai de Ademir não recebeu a história bem como piada. Chegou a deixar-se envolver pelos acontecimentos — e não escondia a sua indignação.

Eram 16 horas quando esteve com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA. Tinha às mãos um matutino e exibia-o ao repórter:

— "Veja! Isso é uma indignidade! Querem jogar o Vasco contra o meu filho!".

"Sermão encomendado"

A agitação do sr. Antônio Menezes era grande. Fôra dominado pelos acontecimentos e não tivera uma oportunidade de esclarecer os fatos convenientemente. Exibia a "manchete" escandalosa:

"— O pior é que "isso" é sermão encomendado! E' um "a pedidos" de diretores do Vasco, que querem ver o Ademir de lá pr'á fora. Meu filho, porém, não se sujeitará a essas coisas. Irá direto ao presidente Póvoa pedir rescisão do contrato e não voltará a defender o Vasco".

Eram 16 horas. Às 18, no Ministério do Trabalho, Ademir esclarecia os fatos.

MARIANO E NEY VOLTARÃO AO QUADRO

Mariano e Ney voltarão ao quadro do São Cristóvão na peleja de domingo frente ao América. A informação foi prestada pelo técnico Ramiro que está bastante esperançoso de vencer a equipe rubra.

Ramiro tomará essa resolução em vista da falta de experiência dos jogadores, Fernando e Carlos Alberto que são elementos que embora não comprometam o rendimento da equipe ainda necessitam de experiência, o que não acontece com Mariano e Ney.

Nestas condições o São Cristóvão formará no domingo com: Mariano, Waldyr e Manoelzinho; Ney, Bulau e Jordan; Geraldinho, Nonó, Amaral, Ivan e Carlinhos.

Durante o Campeonato o Botafogo não jogará amistosos

Não enfrentará, agora, o Olímpia de Assunção, em pagamento da transferência de Paraguaio

Durante a disputa do Campeonato, o Botafogo não se interessará pela realização do jôgo com o Olímpia, de Assunção, para o pagamento da transferência do extrema Paraguaio.

O sr. Carlito Rocha, presidente do Botafogo, concordou, realmente, na efetivação de dois prélios com o clube de procedência do seu atual extrema-direita. A ocasião, porém, em que os "matches" seriam disputados, não foi fixada. De positivo, apenas, quando dos entendimentos mantidos entre os srs. João Lyra Filho e Rivadavia Corrêa Meyer, pela C. B. D., com os mentores da entidade paraguaia — ficou estabelecido apenas a realização de dois "matches" em Assunção.

Daí a posição de reserva em que se encontra o sr. Carlito Rocha. Mantém-se à parte do noticiário que vem sendo divulgado sôbre a questão, à espera, tão sòmente, de ser chamado a falar pela Confederação Brasileira de Desportos — intermediária entre o Botafogo e o clube paraguaio. Quando chegar a sua vez de opinar — então, sim, fará sentir aos dirigentes que não poderá disputar agora nenhum "match" que não seja os programados pelo Campeonato da Cidade.

NICASSO E IVAN SOMENTE HOJE

São esperados hoje à tarde em São Januário, o atacante Nicasso e o médio Ivan. Ambos os "players", atualmente vinculados ao Santos, realizarão no Vasco uma série de treinos de caráter experimental e, se agradarem, serão contratados. Nicasso e Ivan eram aguardados ontem.

HELENO SEGUIU ONTEM PARA SANTOS

HELENO

Seguiu ontem para Santos o centro avante Heleno, Sua ida à cidade praiana tem como principal objetivo o encerramento das "demarches" que ora existem entre o "player" e o grêmio de Vila Belmiro.

Segundo tudo indica, o "passe" do atacante será ainda esta semana adquirido pelo Santos e para tanto o sr. Jorge Schamas avistar-se-á com o sr. Eurico Lisboa, diretor de futebol do Vasco.

Visando as Olimpíadas de Helsinck nas «Qualquer Classe» de atletismo

Os melhores atletas do Rio nas competições do dia 21 — Uma ausência: a equipe feminina do Botafogo — Quase duzentos concorrentes

Grandes valores do atletismo carioca tomarão parte na tarde atlética do dia 21, no Estádio das Laranjeiras.

Será uma espécie de treino especial para o Campeonato Carioca, programado para novembro próximo, além de servir para aquilatar dos índices dos nossos amadores para as Olimpíadas de Helsinck.

QUASE DUZENTOS HOMENS

Quatro clubes — Botafoio, Vasco, Fluminense e Flamengo — estão inscritos para as duas competições "qualquer classe", sendo que 141 homens e 27 moças.

ENTRE AS MOÇAS

Infelizmente, o Botafogo não inscreveu sua equipe feminina, o que importa em dizer que valores como Ivete Mariz, Dirce Figueiredo e tantos outros estarão ausentes.

Para compensar estarão em ação as moças do Vasco e do Fluminense, entre as quais destacamos Helena Cardoso de Menezes, Liliane Carvalho e Hilda Gomes do Amaral, como corredoras; Carolina Bastos de Melo, Babete Zoet e Maria Natividade, nos arremessos, além da mais nova atleta tricolor: Hilda Lassen.

ENTRE HOMENS

Na parte masculina a luta será muito árdua, pois estarão em ação todos os principais valores da cidade, como Helio Coutinho, Kadlec, Murgel, Wilson Carneiro, Helcio Euck, Fausto dos Santos, Nadim Marreis, Steling, e tantos outros.

CAROLINA DE BASTOS MELO
— Um dos valores da equipe feminina do Fluminense —

JOEL CEDIDO AO FLAMENGO

Houve acôrdo entre o Botafogo e o Flamengo — Em condições de estrear no Fla-Flu — Sucesso da iniciativa do senhor Dario de Melo Pinto

Joel poderá jogar domingo contra o Fluminense. Tendo o Flamengo por intermédio do sr. Dario Melo Pinto concordado com o pagamento do "passe" ao Botafogo, o jogador terá automaticamente condição de jôgo, razão pela qual estará apto a formar na vanguarda rubro-negra por ocasião do Fla-Flu de domingo, no Estádio do Maracanã.

150 MIL CRUZEIROS RECEBERÁ O BOTAFOGO

O "affaire" Joel encontrou ontem durante um almoço entre os srs. Dario Melo Pinto e Carlos Martins da Rocha a sua conclusão. Nessa oportunidade ficou assentado que o Flamengo pagaria pelo atestado liberatório do "player" a importância fixada pelo grêmio alvi-negro ou seja 150 mil cruzeiros.

Ainda hoje o Flamengo providenciará não sòmente o pagamento do "passe" como também o pedido de transferência de Joel. Outrossim, está sendo aguardado para hoje o pedido de Joel. Outrossim segundo informação do sr. Antero de Carvalho, advogado do "player", Joel será julgado na tarde de hoje, de vez que não houve desistência da família do jogador sôbre o seu recurso ao Supremo Tribunal.

Disse ainda o sr. Antero de Carvalho que o Tribunal está querendo alegar que o recurso foi pedido fora do prazo, o que, na verdade, não aconteceu.

JOEL

Presente no Fla-Flu

VIVINHO ASSINARA' HOJE

Vivinho assinará hoje à tarde contrato com o Vasco. Com o cumprimento dessa formalidade, o ponteiro que últimamente atuava no Atlético Junior de Barranquilla, terá condição de jôgo para estrear domingo contra o Bonsucesso.

100 MIL CRUZEIROS O SEU "PASSE"

O atestado liberatório do "player" custará ao grêmio cruzmaltino a importância de 100 mil cruzeiros e o seu pagamento ao Botafogo já foi ordenado.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

• O Vasco da Gama oficiou à FMF pedindo licença para recorrer ao Superior Tribunal de Justiça da CBD com relação à penalidade imposta pelo Tribunal de Justiça ao seu jogador Sarará.

• Reune-se hoje o Superior Tribunal de Justiça da CBD para julgar o recurso de Joel, que deverá ser retirado, em virtude da solução do caso, recurso do Santos e embargos do Olaria.

• No dia 14, regressará da Europa o sr. Manoel Furtado de Oliveira, que participou de vários congressos. No dia 15, chegará o sr. Luiz Aranha, que foi tomar parte na reunião do Comitê Executivo da FIFA.

Pé de Valsa seguiu para S. Paulo

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

... 9 de outubro de 1951.

... Cordialmente, ...

Pé de Valsa seguiu ontem para São Paulo. Foi em companhia do sr. Benicio Augusto Filho, diretor de futebol do Fluminense e a esta hora já deve se ter apresentado ao São Paulo, clube a que se destina, cedido pelo Fluminense.

BOAS REFERÊNCIAS

Antes do embarque, Pé de Valsa recebeu do sr. Fabio Carneiro de Mendonça uma carta. Era um atestado de que sempre fôra um bom servidor do Fluminense e que o clube fazia questão de dar-lhe boas referências quando Pé de Valsa tomava novos rumos. Era uma pedra que o próprio sr. Fabio Carneiro de Mendonça colocava sôbre a maledicência, sôbre as histórias equívocas que sôbre a conduta do "crack" alguns difamadores por profissão espalharam pela cidade.

Essa a carta que encima estas linhas e está assim redigida: "Ilmo. sr. Antonio Machado de Oliveira — Nesta — Ao deixar de prestar seus serviços como atleta de futebol deste clube, julgo de meu dever dar-lhe um documento escrito no qual declaro que, enquanto o serviu, o fez com dedicação e lealdade, nada existindo que desabone a sua desonestidade. — Cordialmente. — Assina: Fábio Carneiro de Mendonça".

Prossegue em atividade o Sindicato dos Atletas

Entregue ao ministro do Trabalho o ante-projeto que regulamenta a profissão

A Diretoria do Sindicato dos Jogadores Profissionais entregou ontem ao sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, a cópia do ante-projeto de lei que regulamenta a profissão do jogador de futebol.

SERA' EXAMINADO DETALHADAMENTE

O titular da pasta do trabalho prometeu depois de um exame detalhado encaminhar ao presidente da República o ante-projeto em apreço acompanhado de uma exposição de motivos.

As comemorações do "Dia do Basquetebol"

Dois Torneios de Lance Livre marcarão as comemorações do "Dia do Basquetebol", sexta-feira, dia 10.

NESTA CAPITAL

Promovido pela F.M.B. será realizado o Campeonato Carioca de Lance Livre, cujos concorrentes efetuarão seus arremessos em suas dependências.

Cada equipe será composta por dez jogadores, cabendo a cada um deles, fazer vinte arremessos, ou seja, duzentos por clube.

Em todos os locais, os arremessos deverão ser iniciados às 20,30 horas.

POR CORRESPONDÊNCIA

Promovido pela Confederação Brasileira de Basquetebol, será realizado o Torneio Nacional de Lance-Livre, por correspondência.

Tomarão parte no certame tôdas as entidades filiadas.

JOGOS DE HOJE

Esta noite, pelos certames das 1a. e 2a. Divisões, jogarão:

Jequiá x Botafogo, na ilha do Governador, sob a direção de Afonso Leferer e Mario N. Leal. Riachuelo x Imperial, na rua Marechal Bittencourt, sob a direção de Luiz Mariano e Nelson Carvalho. Aliados x A. A. Carioca, em Campo Grande, tendo como juízes Noll Continho e Milton Duarte. A. A. Grajaú x Flamengo, na rua Prof. Valadares, com Aldino Astuto e Hervio Cesarino na arbitragem.

VILLALOBOS NA EXPECTATIVA

Está sendo preparado como medida de precaução do Departamento Técnico

Villalobos está sendo preparado para ocupar se necessário a posição de Carlyle no Fla-Flú de domingo no Maracanã.

TREINOU HOJE DE MANHA

Hoje de manhã por ocasião do coletivo realizado, o atacante peruano formou no comando da ofensiva tricolor, aliás com mérito.

Todavia, segundo o Departamento Médico o estado de Carlyle não constitui problema e para o embate o "player" apresentar-se-á restabelecido, de vez que vêm sendo submetido a intenso tratamento.

Porém, a Direção Técnica por precaução continuará preparando Villalobos.

XATARA TIROU O GESSO

Ontem à tarde foi retirado o aparelho de gesso da perna de Xatara. Todavia apesar do médio tricolor apresentar-se completamente recuperado seu retorno aos treinos sòmente se efetuará na próxima semana.